Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.744 DISTRITO FEDERAL — QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1950 PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECÇÕES 16 PAGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

PSD e UDN Continuam Contando Com o PR, Que Deverá Definir-se em Três Dias

Catavento da Sucessão

Dia De Ontem: Favorável Aos Udenistas, Mas Não Muito...

O PSD Eleva Seu Lance, Por Intermédio Do Sr. Kubitschek

Ambos os partidos, UDN e PSD, continuam a confiar no PR, cuja indecisão não se prolongará mais além de três dias, segundo nos revelou um líder dessa agremiação. O dia de ontem, porém, ao contrário da véspera, foi favoravel aos udenistas, que se refizeram do susto em que, no dia anterior, os deixara um encontro frustrado com o sr. Bernardes Filho.

O P.S.D. ELEVA SUA PROPOSTA

MUNHOZ DA ROCHA

Entretanto, os pessedistas não deixaram de marcar um tento, através do sr. Juscelino Kubtschek, que, substituindo nas demarches o sr. Capanema, pretendeu cobrir o lance da UDN. Em síntese, reafirma o PSD os termos da proposta anterior — vice-presidência, vice-governança, dois ou três secretários, chapa comum para deputação federal e estadual — acrescidos de mais o seguinte: direito do PR escolher, dentro do PSD mineiro, o candidato ao governo do Estado e ainda a promessa de direção de alguns bancos.

"CAMINHOS PARALELOS"

O sr. Alberto Deodato, em companhia do sr. Gabriel Passos, teve pela manhã uma demorada conferência com o sr. Artur Bernardes, ao fim da qual os proceres udenistas se revelaram otimistas quanto ao resultado das conversações. "Em Minas, são paralelos os nossos caminhos", declarou-nos o sr. Alberto Deodato, que ontem mesmo regressou a Belo Horizonte, dando por encerrada, portanto, a sua intervenção nas demarches, na qualidade de presidente da seção mineira udenista.

TENDENCIA PRO-BRIGADEIRO

O sr. Bernardes Filho, principal articulador do PR, no momento, continua a trabalhar, já agora praticamente sem reservas, a favor do apoio do seu partido ao nome do brigadeiro Eduardo Gomes, encontrando resistências sobretudo nos líderes de outras seções estaduais da agremiação, como o sr. Teodulo de Albuquerque, da Bahia, e o sr. Amando Fontes, de Sergipe, que não escondem as suas preferencias — preferências que se justificam em parte nos interesses regionais do partido — pela candidatura pessedista.

Embora no PSD se preveja que haverá uma cisão no Partido Republicano, caso vença a tese do apoio ao Brigadeiro, os líderes da tradicional agremiação são unanimes em repelir a hipotese.

A tarde, houve no gabinete do sr. Munhoz da Rocha, secretario da Câmara, uma reu-

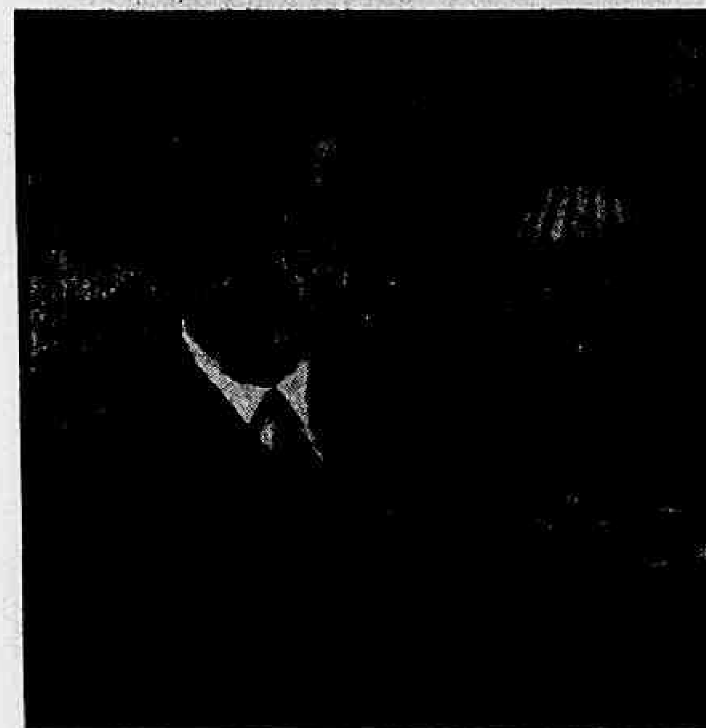
(Conclui na 2.ª pagina)



O CONDE FRANCISCO

MAUROIS ESCREVERÁ A BIOGRAFIA DOS MATARAZZO

Custará Mais de Milhão e Meio de Cruzeiros a Encomenda do Atual Chefe da Estirpe



ANDRE' MAUROIS

O famoso escritor francês André Maurois veio ao nosso país e encontra-se em S. Paulo, onde se demorará cêrca de três meses, a fim de escrever uma biografia da estirpe Matarazzo, para o que o contratou o conde Francisco Matarazzo Jr., pela importância de 50 mil dólares.

Podemos, assim, com esta informação, que colhemos em fonte a mais autorizada, esclarecer a razão da inexplicada viagem ao Brasil do conhecido escritor, que procurou cercá-la de absoluta ausência de publicidade.

A biografia dos Matarazzo custará, assim, ao atual conde Matarazzo — pelo câmbio livre — cêrca de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, preço que, entretanto, não é tão elevado se se levar em conta que do trabalho se encarregou o autor da biografia de Disraeli e outras igualmente famosas.

O CANDIDATO DE VARGAS



O senador Salgado Filho, que teve ilusões de ser o candidato do PTB à Presidência da República, teve afinal que contentar-se em tornar-se o candidato de Vargas ao govêrno do Rio Grande, desiludindo, por sua vez, os srs. Alberto Pasqualini e José Diogo Brochado da Rocha. Flagrante de ontem, no Senado, com o senador Vitorino Freire, que também "desencarnou" da Vice...

Crescem as Possibilidades de Acôrdo Geral Com Prestes Maia

O PSD Inclinado a Aceitar o Candidato Udenista Em S. Paulo

Benedito Costa Neto Leva a Palavra De Apoio Do General Dutra

Ultimam-se em S. Paulo as negociações para a formação da frente única dos partidos democráticos contra o populismo, em torno da candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno bandeirante. O ex-prefeito conta já com o apoio da UDN, do PR e do PSB. Vencidas certas dificuldades de ordem partidária, inclina-se agora o PSD a participar da coligação anti-populista.

As demrches para o apoio do PSD à candidatura do sr. Prestes Maia vinham sendo orientadas, desde há muitos dias, pelo antigo ministro da Justiça deputado Benedito Costa Neto. Os pessedistas teriam estabelecido uma única condição: a de que o nome do ex-prefeito da capital paulista fôsse apresentado como candidato extra-partidário, dando assim ao movimento um caráter de unificação do povo bandeirante, tal como aconteceu com a "Chapa Unica Por São Paulo Unido", logo após a Revolução de 32.

INTERVENÇAO DE VALADARES

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, no momento em que se concluiam as conversações, surgiu um incidente, motivado pela intromissão do sr. Benedito Valadares

(Conclui na 2.ª pagina)



PRESTES MAIA

GABRIEL NO GOVERNO DE MINAS

Caso Se Conclua Acôrdo UDN-PR

Caso se concretizem as esperanças da colaboração do PR na proxima eleição, o govêrno de Minas, segundo preliminares já assentadas, será entregue a um elemento da UDN, sendo gerais os prognosticos apontando o sr. Gabriel Passos como o nome udenista que o PR aceitaria de bom grado para a aliança no plano mineiro.

Ao que estamos informados, concluida em tese a aliança com o Partido Republicano, a UDN mineira remeterá ao sr. Artur Bernardes uma lista contendo os dez nomes da agremiação alvos de maior numero de indicações da parte dos diretorios municipais, que foram consultados recentemente. Esses nomes são, entre outros, os dos srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Gabriel Passos, Americo Giannetti, Franzen de Lima.

Sabe-se, por já ter sido manifestado por proceres do PR, que as preferencias dessa agremiação se dirigem para o nome do sr. Gabriel Passos.

Nega, porém, o líder da UDN na Camara haja qualquer demarche nesse sentido, adiantando que os mineiros udenistas têm diversos nomes a concorrerem ao posto e que tudo será resolvido sem ressentimentos.

A candidatura de aliança da UDN e do PR, ao que se acredita, terá vitoria certa em Minas, pois basta dizer que a UDN, com 377 diretorios já formados no Estado obteve no ultimo pleito 411.000 votos, acrescido, segundo calculos gerais e prevendo-se um comparecimento às urnas não superior a ...: 1.200.000 dá-se como liquido o exito dessa aliança.

Quanto ao PSD, tinha ele até ha pouco tempo apenas 211 diretorios embora a esta altura já deva ter organizado mais de 300. O eleitorado pessedista, no ultimo pleito, foi a 380.000. O PTB, que tem procurado contato com pessedistas, com 288 diretorios, não terá contudo mais de 120.000 votos.

CIRILO DESGOSTOSO

O PSD paulista reivindicou oficialmente, ontem, para o sr. Cirilo Junior a vice-presidencia da Republica, na chapa do sr. Cristiano Machado. A pretensão, porem, foi rejeitada preliminarmente pelo sr. Benedito Valadares, a quem a mesma foi encaminhada por diversos elementos da bancada pessedista de São Paulo.

O sr. Cirilo Junior está de malas prontas para a Europa, para onde seguirá caso fracassem as demarches promovidas pelos seus correligionarios de São Paulo. Decidindo-se ele realmente a partir, o sr. Benedito Valadares ocupará a presidencia do PSD nacional.

O CANDIDATO AO PALACIO DA LIBERDADE



O deputado Gabriel Passos será o candidato do PR ao govêrno de Minas, se o PR afinal ficar com a UDN

De Pé, Para Dutra, o Acôrdo Interpartidário

CONSIDERA, ENTRETANTO, AS CANDIDATURAS DEFINITIVAS

O presidente Dutra não considera revogado o pacto interpartidário, de acôrdo com o qual vem governando politica e administrativamente o país, pràticamente desde o inicio do seu govêrno. Continuará assim a exercer a pasta do exterior o udenista Raul Fernandes e o chefe do govêrno manterá completa neutralidade no pleito de outubro.

Essa a conclusão da conversa havida segunda feira última, entre o presidente Dutra e o sr. Gabriel Passos, líder da UDN, no palácio do Catete. No correr da conferência, o general Eurico Dutra teve oportunidade de manifestar ao procer mineiro que considera definitivamente postas as candidaturas do sr. Cristiano Machado e do Brigadeiro Eduardo Gomes.

RUMORES SOBRE RECONCILIAÇÃO

DUTRA

Vêm circulando com insistência nos meios politicos rumores referentes a uma possivel coalização das forças democraticas para enfrentar nas urnas o inimigo comum — o sr. Getulio Vargas.

Entretanto, tanto no PSD como na UDN obtivemos informações de proceres dos mais categorizados desmentindo qualquer atividade dos seus respectivos partidos, ou mesmo qualquer aquiescencia deles a atividades semelhantes, no sentido de retirar uma ou outra das candidaturas, ou as duas para possibilitar um terceiro nome.

A UDN, que através de seus líderes, reafirma a sua oposição a qualquer medida de exceção visando a impedir o comparecimento do sr. Getulio Vargas como candidato nas eleições de outubro, considera nocivo para o regime qualquer recurso a interpretações dos textos legais no sentido de evitar o registro do candidato do PTB.

Por sua vez o PSD, sobretudo o PSD de Minas, tem como prejudicial ao partido qualquer modificação na situação politica, a não ser que a mesma importasse no apoio da UDN à candidatura do sr. Cristiano Machado. Em hipotese alguma, porém, admite a possibilidade da substituição do nome mineiro por outro qualquer, pelo fato de que ruiria a base eleitoral mineira pessedista. Esse ponto de vista foi formulado à nossa reportagem por um líder destacado do PSD mineiro.

MODIFICARÁ O GOVERNO FLUMINENSE

Nomes Dos Futuros Secretários — Intimado Peixoto a Definir-se — Dois Deputados do PSD Aderem a Vargas

A politica do Estado do Rio passará por profundas modificações nessas próximas horas. O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva já escolheu os novos auxiliares do seu govêrno. Embora não se saiba ainda as pastas que deverão ocupar, os secretários escolhidos, e que já aceitaram o convite do Governador, são os srs. Cardilo Filho, advogado e antigo deputado federal;



MACEDO SOARES

(Conclui na 2.ª pagina)

Vamos Falar ao Povo

J. E. DE MACEDO SOARES

ESTA' se entranhando na opinião pública uma noção errada, que pode acarretar ao país grandes aborrecimentos e decepções.

Referimo-nos à pregação dos desabusados demagogos de que só êles conhecem os métodos de comover as crédulas e ingênuas massas populares.

Essa mentira celerada estampa-se nas fisionomias, nos gestos e nas palavras dos descamisados que a si mesmos chamam-se "populistas". O "populismo" será, pois, uma atitude grosseira de mentiras e simulações, que os interessados tomam propositalmente como a fórmula política subdemocrática, a única que faculta entendimentos com as grandes massas populares.

O velho Vargas, o Ademar e o audacioso aventureiro Hugo Borghi são os exemplos acabados da nova seita política. O mais grave, porém, é que essa espécie de batuque transferido dos terreiros da macumba para os círculos dirigentes da República não dispensa, como contrapartida da propaganda, um programa de ameaças e intimidações, num ambiênte de calúnias, torpezas e infamias.

Para se avaliar a gravidade dêsse procedimento basta atentar na campanha getulista nos rumos internacionais. O velho acomoda-se hipocritamente com o "peronismo" de negócios, que é um processo de aproximação de ganancias da política caudilhista sul-americana, com as grandes especulações de mercadorias, notadamente tecidos e trigo, dos seus agentes provocadores. Por outro lado, torna-se cada dia mais virulenta a impatriótica e mentirosa campanha contra os Estados Unidos, a qual serve, ao mesmo tempo, aos extremismos inimigos da liberdade, de Moscou e de Buenos Aires.

Enquanto prossegue tal perigosa degradação dos nossos costumes políticos, salientam-se como condutores das facções sediciosas no assalto ao govêrno da nação indivíduos que operam à margem do Código Penal, falsários, bigamos e estelionatários.

Cabe, portanto, à imprensa, aos homens responsáveis por uma orientação política decente e honesta — enfrentar decisivamente essa onda de criminosos. O getulismo, por enquanto, é um alarido, uma infiltração de boatos terroristas, um falso ambiente de pânico. Mas amanhã, se não houver uma reação corajosa, passará a ser uma contenção real da vontade popular, abolida no medo, sustida por uma dessas explosões de egoísmo e de estupidez que tantas vêzes têm levado comunidades nacionais cultas e civilizadas às piores submissões ao banditismo político.

Carecemos de dizer e de mostrar, com fatos, palavras e exemplos, que é totalmente falsa, absolutamente mentirosa a impressão de que o povo brasileiro só é suscetivel de compreender e seguir indivíduos propositalmente relaxados e visivelmente insinceros e desleais, sujeitos em mangas de camisa, pregando mentiras ou dizendo asneiras.

Em contraste com as pregações do velho Vargas e do Ademar, estamos assistindo agora mesmo ao poder avassalador de uma palavra honesta, verídica e intrépida. O governador do Estado do Rio empreendeu tal campanha. Está levando aos mais esquecidos recantos da terra que governa uma veemente prestação de contas, não sòmente de seus atos administrativos, como de suas experiências e conhecimentos políticos.

O espetáculo de uma vigorosa mentalidade científica servida por esplêndidos meios de expressar o seu pensamento — linguagem clara, direta, elegante e, ao mesmo tempo, eloquente — está emocionando o povo fluminense, o qual, tradicionalmente sensivel às glórias da inteligência, está por tôda parte, abrindo o coração à palavra mágica do seu governador.

Se falta, pois, afetuoso e confiante contato entre as massas populares e os seus dirigentes naturais, a culpa não é do povo emperrado em não ouví-los, mas dêsses dirigentes que se arreceiam ou se excusam de falar-lhe. Aproveitando êsse terrivel equívoco, os Vargas e os Ademares multiplicam-se na exploração demagógica, enquanto os homens decentes abandonam o campo entre envergonhados ou desencorajados.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES PARA ACÔRDO EM PERNAMBUCO

POLITICA ESTADUAL

VETADO PELO PSD DO PARANÁ O CANDIDATO DE MOISÉS LUPION À SUCESSÃO ESTADUAL

Quem Agride, No Maranhão — Vencida Uma Dificuldade No Ceará: a Modestia do Deputado Raul Barbosa — Candidato de Pacificação

O PSD do Paraná tinha sua convenção marcada para esta semana. O governador Moisés Lupion havia indicado, como candidato ao governo do Estado, o nome do sr. Angelo Lopes, ex-secretário da Viação. Mas acontece que o deputado Fernando Flores, que lidera no Estado uma corrente denominada "Florista" vetou o nome do sr. Angelo Lopes, indicando, para substitui-lo, os dos srs. Raul Vaz, secretário do Interior e Guataçara Borba Carneiro, presidente da Assembléia Legislativa.

Em vista disso, é provável que a convenção, caso não seja adiada, se limite à escolha das chapas de deputados federais e estaduais, deixando a escolha do governador para depois, embora o sr. Moisés Lupion esteja disposto a sacrificar seu candidato dêsde que o partido concorde com a escolha de outro nome por êle próprio também escolhido.

"NO MARANHÃO, A OPOSIÇÃO AGRIDE AO GOVÊRNO"

Em recente entrevista ao DIARIO CARIOCA, o deputado maranhense Afonso Matos afirmou que, no Maranhão, ao contrário do que dizem os adversários do sr. Vitorino Freire, é a oposição que agride ao govêrno e deu, como prova de sua afirmação, a noticia de que, no municipio de Cajari, há pouco tempo, o chefe do Partido Libertador agredira a um elemento do govêrno. Há cêrca de uma semana acrescentamos, houve sério conflito entre o referido chefe libertador, sr. Raimundo Souza, e o sr. Elpidio Martins, tendo saido êste último fortemente surrado, a ponto de ter sido hospitalizado. Pois, ontem, conforme tivemos noticia por fonte criteriosa, o sr. Raimundo Souza, chefe do PL em Carajaí, foi assassinado. Procuramos, então, o deputado Afonso Matos para que nos fornecesse pormenores da ocorrência.

— Tive noticia do caso, mas nada posso afirmar com segurança, uma vez que necessito de confirmação. O que sei é que, se foi assassinado, não o foi por questão politica, mas de terras. Ele possuia inimizades por êsse motivo, embora os nossos adversários, amanhã ou depois, esquecendo a verdade, venham de público afirmar que fomos nós os causadores do assassinio. Estamos suficientemente fortes para semelhantes atos condenáveis, concluiu o deputado Afonso Matos.

OUTRO CANDIDATO AO GOVERNO DO CEARA'

O deputado Crisanto Moreira da Rocha está disposto a candidatar-se ao govêrno do Ceará, através do Partido Republicano, segundo ontem nos informou um prócer cearense.

LANÇADA PRATICAMENTE A CANDIDATURA RAUL BARBOSA AO GOVERNO DO CEARA'

Obteve grande repercussão a noticia, ontem divulgada pelo DIARIO CARIOCA, de que o nome do deputado Raul Barbosa seria indicado, pelo PSD, para a sucessão do governador Faustino de Albuquerque. Sabiamos que forte corrente vinha, de muito tempo, trabalhando nesse sentido. E agora podemos informar, com absoluta segurança, que o nome do deputado Raul Barbosa será aceito, uma vez que a maior resistência residia, sobretudo, no acentuado espirito de modéstia do pessedista cearense.

A noticia do lançamento do seu nome será uma bomba no Ceará, pois, até hoje, os pessedistas vinham guardando habilmente o segrêdo. Sabe-se que o deputado Raul Barbosa, graças à sua atividade na Comissão de Finanças, da Câmara, conseguiu forte simpatia de muitos municipios, onde predominavam elementos udenistas.

Estando, por conseguinte, destruida a barreira de modéstia do sr. Raul Barbosa, restam aos elementos que o apoiam lançar o seu nome, o que farão, proximamente, em Fortaleza. Sábado, a bancada pessedista cearense seguirá para a capital do Ceará a fim de resolver definitivamente o assunto.

EZEQUIAS DA ROCHA, PROVAVEL CANDIDATO DE PACIFICAÇÃO EM ALAGOAS

Em Alagoas, os pequenos partidos vão trocar idéia, conjuntamente, para lançamento de candidato comum ao govêrno do Estado. Segundo informam de Maceió, a respeito do assunto, a candidatura do dr. Ezequias teria o apôio do PSB, PSP e PR e da ala autonomista do PTB. O dr. Ezequias da Rocha é figura representativa da sociedade alagoana e médico de nomeada, tendo sido recebida com simpatia a sugestão do seu nome à sucessão do governador Silvestre Péricles. Caso a referida candidatura seja, afinal, aceita, pretende aquele politico iniciar imediatamente intensa campanha no sentido da pacificação politica de Alagoas.

VOTE A DESCOBERTO



Responde o escriturario ... dario Salgado, empregado à rua do Carmo, 51:

— Voto no Brigadeiro porque já cheguei à conclusão de que êle, e sòmente êle, poderá salvar o Brasil do abismo em que se precipita. Portanto, pode computar mais um voto para Eduardo Gomes.



Responde a srta. Dora Gama Abreu, datilógrafa, residente à rua Conde de Iraja, 612:

— Eduardo Gomes é o meu candidato. O Brigadeiro é um homem que se sobrepõe aos politiqueiros e fará um govêrno ... favores.



Responde o sr. Sebastião ... , residente à rua Grazió, 81 — Pilares:

— Aqui está mais um voto para o "baixinho". Em 3 de outubro Getúlio voltará para o Catete, pois os trabalhadores assim querem.

COMITÉ PARA A CAMPANHA DE VARGAS

Chega Hoje João Neves Para Organizá-lo

Está sendo esperado, hoje, no Rio, o sr. João Neves da Fontoura, chefe da ala dissidente do PSD, depois de uma permanencia de mais de oito dias no Rio Grande do Sul.

O ex-ministro das Relações Exteriores deverá iniciar imediatamente, a constituição do Comité, com elementos do PTB e do PSD dissidente, encarregados de dirigir a propaganda eleitoral da candidatura do sr. Getulio Vargas à Presidencia da Republica.

Pelo sr. Batista Luzardo, soubemos, hoje, que o sr. Getulio Vargas está arrumando as malas para deixar a Estancia de Itu', sendo muito provavel que irá sexta-feira a Porto Alegre, a fim de presidir a Convenção Estadual do PTB, que homologará áa indicação do sr. Salgado Filho para candidato a governador do Rio Grande.

Pretende o sr. Getulio Vargas, em seguida, embarcar para São Paulo, onde vai especialmente agradecer ao sr. Ademar de Barros o apoio que o governador emprestou à sua candidatura, seguindo, finalmente, para o Rio de Janeiro para ultimar as demarches, iniciadas pelos srs. João Neves, Luzardo e Salgado Filho, para a organização do Comité de Propaganda.

PSD e UDN Continuam Contando

(Conclusão da 1.ª página)

nião da qual participaram altos dirigentes do Partido Republicano, como os srs. Artur Bernardes e Bernardes Filho, alem do próprio sr. Munhoz, chefe de uma das seções mais ponderaveis do grêmio. A ela estiveram presentes elementos do PSD, mas o secretario da Câmara explica o fato recorrendo à "mera coincidência". O sr. Juscelino Kubtschek lá estava, porem, para encaminhar a nova resposta pessedista.

CONFIANTE A UDN

Ao fim do dia, o saldo favoravel à UDN era apregoado pelos udenistas, um dos quais nos declarou que, se não houver imprevistos, o partido do sr. Artur Bernardes formara com o Brigadeiro no pleito de três de outubro.

Procura explicar o mesmo prócer a delonga do PR pela obvia vontade dos republicanos de obter o maior rendimento possivel da sua decisão.

PERMANECE O CLIMA DE INSEGURANÇA, ALEGA O DEP. JOÃO CLEOFAS

Fracassaram as negociações para o acôrdo em Pernambuco, em torno da sucessão estadual. O deputado João Cleofas, presidente da UDN daquêle Estado, comunicou ontem ao sr. Agamemnon Magalhães que, em vista de permanecer o clima de insegurança para os seus correligionários ali, não tinha outro caminho a não ser suspender imediatamente os contatos com os dirigentes do PSD, promovidos por iniciativa do antigo ministro da Justiça.

O sr. Agamemnon Magalhães respondeu ao chefe udenista que desejara dar um passo em benefício da pacificação pernambucana, mas desde que não fôra possivel obter o entendimento, estava disposto para a luta, tanto mais quanto julgava certa a vitória do PSD no seu Estado.

Em consequência, o governador Barbosa Lima Sobrinho não mais renunciará ao posto, para candidatar-se ao Senado, permanecendo no Palacio das Princezas até o último dia do seu mandato, presidindo, assim, o pleito de outubro.

Em face do rompimento das conversações, tem-se como certas, agora, duas candidaturas ao govêrno pernambucano: a do sr. João Cleofas, pela Coligação Democrática, e a do sr. Agamemnon Magalhães, pelo PSD.

DESNECESSARIO O PRONUNCIAMENTO DO LEGISLATIVO PARA O PREFEITO REALIZAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Constitucional o Dec. n. 22.444, de 14 de Janeiro de 1947—Pareceres Dos Juristas Adroaldo Mesquita da Costa e Haroldo Teixeira Valadão

PARECERES

PERGUNTA-SE:

1.º — Pode o Prefeito do Distrito Federal, com base no Decreto Federal n.º 22.444, de 14 de janeiro de 1947, realizar operação de crédito (emissão de apólices), sem perturbar o disposto no item V, do § 1.º, do art. 25, da Lei 217, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica)? — Vale dizer: prevalece o Decreto Federal em aprêço, não obstante ter sido baixado anteriormente à Lei Orgânica, por prever praso de quatro anos (art. 1.º) para o govêrno realizar qualqeur operação de crédito? Fere a Constituição Federal?

2.º — Pode ser utilizado o Decreto Federal n.º 22.444, que autoriza a realização de operações de crédito, como autorização legislativa para abertura de crédito especial, independentemente do pronunciamento da Câmara de Vereadores? Vale dizer: o Decreto Federal em aprêço estará coerente com a parte final do art. 18 da citada Lei Orgânica?

* * *

PARECER DO DR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA

1. Antes da vigência da Lei Orgânica do Distrito Federal (Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948) exercia o Presidente da República, por fôrça do disposto no art. 12, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, as funções que são hoje, da competência da Câmara de Vereadores.

2. E ainda antes da vigência dessa mesma Lei Orgânica, isto é, a 14 de janero de 1947, o Presidente da República, pelo Decreto n.º 22.444, autorizou o Prefeito do Distrito Federal a realizar, até 14 de janeiro de 1951, as operações complementares do plano de realizações urbanisticas então aprovado e, já, então, parcialmente executado.

3. Hoje, com fundamento naquele decreto, realizou o Prefeito operação de crédito ali mencionada, sem a prévia autorização da Câmara, por entendê-la desnecessária, muito embora declare o art. 25, § 1.º, V, da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, competir ao Prefeito realizar tais operações mediante autorização legal.

4. Também assim o entendo. A Lei Orgânica em nada modificou o Decreto n.º 22.444.

O seu art. 25 § 1.º, V, preceituou o que é sediço, em qualquer regime democrático — não poder o Govêrno realizar operações de crédito, sem lei que as autorize.

5. Declarando-se ali que o Prefeito, para realizar operações de crédito, precisa de autorização legal, não se quis evidentemente, prescrever que essa autorização só fôsse a que lhe viesse a ser dada pela Câmara de Vereadores e que nenhuma validade juridica se reconheceria à que lhe houvesse sido dada anteriormente, mediante autorização legal, muito embora emanasse de quem tivesse o direito de dar-lha.

6. A autorização foi dada pelo Presidente da República e êste ao dá-la ao Prefeito, como já vimos, tinha a mesma competência que tem hoje a Câmara de Vereadores.

7. E foi dada por lei, muito embora tenha esta sido denominada decreto. E isso se infere não só de considerandum como também de artigo do próprio decreto, quando naquele se diz: "Usando da atribuição que lhe confere o art. 12, do Ato das Disposições Transitórias" e neste no art. 2.º se dispôs: "Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação".

8. Para que a Lei Orgânica houvesse revogado o Decreto 22.444, mistér se tornava ela o tivesse feito de modo expresso ou que ocorresse, na espécie, qualquer das hipóteses previstas na Lei de Introdução do Código Civil (Decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942).

Ora, nenhuma das ali previstas se realiza no caso da consulta, como se verifica do atento cotejo dos dois diplomas legais.

De conseguinte, a Lei Orgânica não revogou o Decreto n.º 22.444.

9. A Câmara de Vereadores, sem dúvida, tem competência para revogar aquele decreto, já que este emanou de autoridade que exercia a competência da Câmara, ao tempo em que esta ainda não existia. Mas, enquanto não o fizer, continuará o Prefeito autorizado a realizar as operações de crédito mencionadas no Decreto n.º 22.444, como se houvesse sido para isso autorizado pela própria Câmara de Vereadores, pois tinha o Presidente da República, quando lhe deu aquela autorização, a mesma competência que a ela é ora atribuida.

10. Tão pouco será violado qualquer dispositivo da Constituição de 18 de setembro de 1946, com a realização por parte do Prefeito de qualquer operação de crédito, efetuada nas condições acima referidas.

11. O art. 18 da Lei Orgânica enumera uma das hipóteses mencionadas no art. 25, § 1.º, V, qual seja a do crédito especial.

12. A autorização dada pelo Decreto n.º 22.444 não é para a ralização de operações de crédito com finalidades genéricas e sim com a especifica de realização daquelas que se tornarem necesárias, para executar as obras complementares do plano de realizações urbanisticas, já aprovado e parcialmente executado e outras, ali taxativamente enumeradas.

Consequentemente, com a autorização para a realização da operação de crédito, está insita a da abertura do correspondente crédito, necessário à execução daquelas obras.

Entendido de outra forma ficaria sem objeto a autorização da operação de crédito e consequentemente, sem finalidade o próprio Decreto n.º 22.444, pois que, a operação de crédito e sua aplicação, nascem nele germinadas e intrinsecamente ligadas.

13. Se o Distrito Federal ainda não tivesse a sua Lei Orgânica, precisaria ainda, porventura, o Prefeito de outro Decreto, que não o de n.º 22.444, que o autorizesse a abrir o crédito correspondente, uma vez que este decreto já o autoriza a fazer as operações de crédito nele mencionadas, para a aplicação especifica, também taxativamente nele enumerada?

Evidentemente que não, porque seria uma superfluidade.

Consequentemente, respondido que foi afirmativamente ao item 1.º e evidenciado que a Lei Orgânica não revogou o Decreto n.º 22.444, há de se concluir, lógicamente, pela desnecessidade de pronunciamento da Câmara de Vereadores, também sôbre a abertura do crédito especial, decorrente da operação de crédito, pois que a autorização concedida, embora pelo Presidente da República, é como se houvesse sido pela própria Câmara de Vereadores e a autorização dada pelo Presidente da República, como já vimos, não foi somente para realizar a operação de crédito, mas, também, para aplicá-la na realização das obras ali taxativamente enumeradas.

14. Isto posto, assim respondo aos dois itens da presente consulta:

I — O Prefeito do Distrito Federal pode realizar operação de crédito, vale dizer, emitir apólices com fundamento no Decreto Federal n.º 22.444, de 14 de janeiro de 1947, cujo artigo 1.º autoriza a fazer, dentro do praso de quatro anos, contado a partir dessa data, as operações de crédito que se tornarem necessárias para executar as obras complementares do plano de realizações urbanisticas já aprovado e parcialmente executado, sem ferir o disposto no item V, do § 1.º do artigo 15, da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica), que dispõe competir ao Prefeito realizar tais operações mediante autorização legal e sem ferir tão pouco à Constituição Federal.

II — Realizada a operação de crédito, autorizada pelo Decreto Federal n.º 22.444, de 14 de janeiro de 1947, a abertura de crédito especial, dela decorrente, independe do pronunciamento da Câmara de Vereadores, porque na autorização para a realização da operação de crédito está insita e virtualmente contida a da abertura do crédito correspondente sem que isso importe em qualquer violação do disposto no art. 18 da Lei Orgânica, assim redigido: — "São vedados o estorno de verbas, à concessão de crédito ilimitado e à abertura, sem autorização legislativa, de crédito especial.

É o meu parecer, S.M.J.

Rio, 15 de junho de 1950. — Adroaldo Mesquita da Costa.

PARECER DO PROF. HAROLDO TEIXEIRA VALADÃO

I — O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 18 de setembro de 1946, prescreve no artigo 12 o seguinte: "Os Estados e os Municipios, enquanto não se promulgarem as Constituições estaduais, e o **Distrito Federal, até ser decretada a sua lei orgânica, serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação dêste Ato;** PARAGRAFO ÚNICO. Dos atos dos Interventores caberá, dentro de dez dias, a contar da publicação oficial, recurso de qualquer cidadão para o Presidente da República; e, nos mesmos termos, recurso, para o Interventor, dos atos dos Prefeitos municipais".

II — Manteve, asim, a legislação em vigor acerca da administração do Distrito Federal.

Tal legislação era representada, primeiramente, pelo artigo 7.º da Carta de 1937: "O atual Distrito Federal, enquanto sede do Govêrno da República, será administrado pela União".

E foi, a seguir, especializada no Decreto-lei n.º 96, de 22 de Dezembro de 1937, que concedeu ao Prefeito as funções executivas e reservou ao Conselho Federal as funções legislativas no Distrito Federal; artigos 1.º c/7.º e 2.º e 3.º.

Mas acrescentou, taxativamente, no artigo 31: "Enquanto não entrar em funcionamento o Conselho Federal, as atribuições a êle conferidas no que diz respeito ao Distrito Federal, serão exercidas pelo Presidente da República".

Logo pela legislação vigente à data da Constituição de 1946 cabia ao Presidente da República exercer funções legislativas para o Distrito Federal.

É verdade que a Lei Constitucional n. 9 substituiu no artigo 7.º da Carta de 1937, "administrado" por "organizado". Mas nenhum Decreto-lei Federal se expediria até 18 de setembro de 1946, alterando aquela lei orgânica, "organizando" diversamente a administração do Distrito Federal.

E, afinal, a própria Constituição de 1946 mandou, no já transcrito artigo 12, se acatasse a legislação vigente, no assunto, até ser decretada a lei orgânica do Distrito Federal.

Indiscutivel, portanto, a perfeita constitucionalidade, do Decreto n.º 22.444, de 14 de janeiro de 1947, do Exmo. Sr. Presidente da República, em que "Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a fazer as operações de crédito que se tornarem necessárias para executar as obras complementares do plano de realizações urbanisticas e dá outras providências".

III — E êsse Decreto do Presidente da República reveste para o Distrito Federal, a natureza de um ato legislativo uma vez que expedido, por fôrça do artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da "legislação vigente na data da promulgação deste Ato", do artigo 31 da Lei Orgânica existente, Decreto-lei n.º 96, de 1937, que dava competência para tais atos legislativos ao Presidente da República.

Usou o Chefe do Poder Executivo a fórma de "Decreto" mui acertadamente, desde que não lhe cabe a faculdade de expedir Decretos-leis e que, o seu ato, quanto ao Distrito Federal, só podia ter esse caráter, legislativo, pois as funções executivas eram, Decreto-lei n.º 96, de 1937, e são, Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, do Prefeito.

Aliás êsse caráter ficou manifestamente acentuado naquele mesmo Decreto n.º 22.444 que declara no seu artigo 2.º: "Essa Lei entrará em vigor na data de sua publicação".

Portanto ao Prefeito do Distrito Federal foi dada, por lei, constitucionalmente expedida, autorização para realizar operações de crédito com a finalidade prevista no citado Decreto n.º 22.444.

IV — Não constitui óbice ao uso pelo Prefeito da citada autorização, o que dispõe a Lei

(Conclui na 7.ª página)

EXISTE A IDÉIA DE RESTABELECER O EIXO RIO GRANDE DO SUL-PARAÍBA

Samuel Duarte e Rui Carneiro Fazem Um Verdadeiro Ultimatum a Cristiano Machado Para Que Sejam Anuladas as Remoções Na Paraíba

Causou sensação nos meios politicos, a noticia de que o sr. Samuel Duarte fôra convidado para formar na chapa encabeçada pelo sr. Getulio Vargas, como candidato à vice-presidência da República.

Apesar do "desmentido" do ex-presidente da Câmara dos Deputados, admite-se, contudo, nos circulos petebistas e da dissidência do PSD, que existe realmente um grande movimento no sentido de ser restabelecido o antigo eixo Rio Grande do Sul-Paraiba.

Em conversa com a reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Batista Luzardo afirmou-nos que êsse movimento está em marcha, esclarecendo, todavia, que nada há que o autorize a declarar que o convite ao sr. Samuel Duarte tivesse sido formulado em têrmos concretos.

— "Mas é claro — adiantou-nos o representante gaúcho — que o sr. Samuel Duarte é um nome digno de figurar numa chapa com o sr. Getulio Vargas. Ademais, parece-me muito feliz a idéia de unir a Paraiba ao Rio Grande, tal como aconteceu em 1930."

ULTIMATUM

Por outro lado, estamos seguramente informados que os Srs. Samuel Duarte e Rui Carneiro procuraram anteontem o Sr. Cristiano Machado, a quem dirigiram um verdadeiro "ultimatum", no sentido de obrigar o Presidente da República a tornar sem efeito os atos de remoção de quatro coletores federais na Paraiba, além da demissão de tres médicos da Legião Brasileira de Assistencia na cidade de Patos, atos esses que consideram afrontosos ao PSD.

Tanto os coletores como os médicos foram demitidos — asseguram — porque não apoiam a candidatura do Sr. Pereira Lira, ao Senado, muito embora continuem fieis ao PSD, prestigiando o nome do Sr. Cristiano Machado. Caso os atos fossem mantidos, — acrescentava o nosso informante, que pertence aliás ao PSD da Paraiba, — os Srs. Samuel Duarte, Rui Carneiro e seus amigos não teriam duvidas em abandonar o Partido, passando a apoiar, no plano federal, a candidatura do Sr. Getulio Vargas.

Anteontem, o Sr. Samuel Duarte rompeu as baterias contra o sr. Pereira Lira, em discurso proferido na Camara dos Deputados: responsabilizando o chefe da Casa Civil da Presidencia da República pelos atos de hostilidade ao PSD. Ontem, porém, essas divergencias agravaram-se ainda mais com a decisão da Comissão Executiva Estadual, expulsando do PSD os elementos da "Ala Renovadora": Srs. Pereira Lira, Salviano Leite, José Gomes da Silva e Severino Ismael.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CRITICA A POSIÇÃO DO SR. AMARAL PEIXOTO

Declaração do Lider Mario Guimarães — Os Srs. Osvaldo Fonseca e Roger Malhardes No PTB — Faltou Quorum Para a Ordem do Dia

Concretizou-se, finalmente, ontem, na Assembleia, a passagem de deputados pessedistas para o Partido Trabalhista, que vinha sendo anunciada ha varios dias. O sr. Osvaldo Fonseca entregou à Mesa declaração formal neste sentido, seguido pelo seu colega Roger Malhardes e sob os aplausos não somente dos deputados trabalhistas como tambem dos proprios representantes pessedistas.

A declaração, como era natural, e que é motivo de nota que divulgamos à parte, motivou demorados debates, tendo ocupado a tribuna varios deputados, entre eles, os srs. Alberto Torres, Mario Guimarães, lider udenista, e outros. O sr. Alberto Torres, em seguida ao sr. Osvaldo Fonseca, apelou para os srs. Roger Malhardes e Humberto de Martino, cuja passagem para a legenda trabalhista vem sendo anunciada, para que se definissem corajosamente, o que deu lugar a manifestação de ambos naquele sentido, sendo a do primeiro categorica e sem deixar duvidas, enquanto que a do segundo, limitou-se a comunicar que o faria em momento que julgasse oportuno.

POSIÇÃO DO SR. A. PEIXOTO

O deputado Mario Guimarães, ao falar sobre o assunto, pela ordem, disse que nenhuma critica merecia a atitude franca do sr. Osvaldo Fonseca, uma vez que estava decidido a acompanhar a candidatura do ex-ditador, o mesmo ocorrendo com o sr. Roger Malhardes. Estava se assistindo, disse textualmente, o esfacelamento previsto do chamado bloco monolito do PSD, tão decantado na Assembleia, mesmo porque, era certo que outros deputados seguiriam o caminho do sr. Osvaldo Fonseca. De lamentar, entretanto, era a falta de atitude do sr. Amaral Peixoto, pois sendo do conhecimento geral que apoiara a candidatura do sogro com muito mais fervor que qualquer outro dos seus liderados, ainda não se havia pronunciado de modo firme, preferindo a posição bifronte que assumira ante os acontecimentos, com o objetivo iludir pessoas que saibam perfeitamente o que se passava e manter unido o grupo eleitoral considerado como pessedista em torno de sua propria candidatura e da do sr. G. Vargas.

OUTROS ORADORES

Outros deputados ocuparam a tribuna para falar sobre o acontecimento politico inedito na Assembleia, entre eles, os srs. Humberto de Martino, que deu a entender a sua proxima adesão do P. T. B., o sr. Hamilton Xavier, Mario Fonseca e Bernardo Belo, este, para declarar que ficaria com a candidatura Cristiano Machado e contestar as acusações de traidor formuladas pelo sr. Roger Malhardes com referencia ao candidato pessedista à presidencia da República.

Crescem as Possibilidades de Acôrdo

(Conclusão da 1.ª página)

na politica de São Paulo — o que se verifica pela segunda vez êste ano. O presidente do PSD mineiro procurara o sr. Hugo Borghi, para pedir-lhe o apoio ao sr. Cristiano Machado, no plano federal, em troca do apoio do PSD paulista à candidatura do chefe "marmiteiro" ao govêrno de São Paulo.

DUTRA APOIARIA PRESTES MAIA

Esse incidente, no entanto, foi superado pela enérgica intervenção do sr. Benedito Costa Neto, que se encontrava em São Paulo, vindo ao Rio ontem, especialmente para comunicar o resultado das combinações ao Presidente da República, que, depois de ouvir o seu ex-ministro da Justiça, decidirá dar o seu beneplácito à candidatura Prestes Maia. Acompanharam o sr. Costa Neto ao Catete os deputados Plinio Cavalcanti e José Armando Affonseca.

LANÇAMENTO ESPETACULAR

Fontes paulistas asseguram que, dentro de horas, talvez, será lançado à publicidade o manifesto do PSD paulista, apoiando o sr. Prestes Maia, cuja candidatura seria então homologada por uma nova convenção, reunindo os diversos partidos, que integram a coligação democrática, que visa derrotar nas urnas tanto o candidato do blóco Ademar-Getúlio, como também o sr. Hugo Borghi. Ontem mesmo, o sr. Benedito Costa Neto regressou a São Paulo, com a incumbência de reunir o Partido, para oficializar a "entente".

O TEMPO

Tempo bom com nevoeiro.
Temperatura estável.
Ventos de sueste a noroeste moderados.

Máximo	28,7
Minima	18.6

Modificará o Govêrno Fluminense

(Conclusão da 1.ª página)

Savério Pentanha, bacharel e industrial; Paulo Gama, advogado. O atual Prefeito de Niterói, sr. Rocha Werneck, passará a ocupar uma das secretarias de Estado. Para a Prefeitura foi convidado o presidente do Diretório da UDN na capital fluminense, advogado Alberto Fortes.

"ULTIMATUM" A AMARAL PEIXOTO

Quanto ao PSD, corre nos circulos politicos do Estado do Rio que o PTB, não se conformaria com o golpe, sugerido pelo sr. Amaral Peixoto, de deixar em aberto a questão do apoio à candidatura Cristiano Machado, permitindo assim que o genro do sr. Getulio Vargas faça jogo duplo no plano estadual e federal.

O chefe do PTB, sr. Abelardo Mata, teria exigido uma definição clara do sr. Amaral Peixoto, dirigindo-lhe um "ultimatum" com prazo até o dia três de julho. Entendem os petebistas fluminenses, que seriam prejudicados, com a atitude dúbia que pretende assumir o sr. Amaral Peixoto, a fim de procurar manter a sua posição dentro do PSD.

DEPUTADOS DO P.S.D. DO E. DO RIO, INGRESSAM NO PARTIDO TRABALHISTA

Noticiada há dias a passagem do deputado estadual do P. S. D. do Estado do Rio, sr. Osvaldo Fonseca, para o P. T. B., teve a noticia a sua inteira confirmação na reunião de ontem da Assembléia Fluminense. O referido representante entregou à Mesa, uma declaração formal, comunicando à Casa, sua decisão de se incorporar à bancada trabalhista, até então composta de cito deputados.

Ocupando a tribuna para justificar a sua atitude, o sr. Osvaldo Fonseca, fez uma verdadeira pregação queremista ao se referir à candidatura do exditador, no que foi francamente aplaudido não só pelos representantes trabalhistas, como tambem pelos pessedistas Rubens Ferraz, Barcelos Felo, e outro. Numa referência à falta de definição do sr. Amaral Peixoto, o sr. Osvaldo Fonseca afirmou que não estava acostumado, como muitos, a sentir de uma forma e proceder ou aconselhar procedimento contrário.

Instado a confirmar ou negar o que se propalava a respeito das suas inclinações queremistas, pelo udenista Alberto Torres, tambem o sr. Roger Malhardes, pessedista de Teresopolis, ocupou a tribuna para proferir oração exaltada, afirmando que apoiaria a candidatura do sr. Getulio Vargas, qualquer que fosse o partido onde se encontrasse. Ingressaria, assim, oportunamente no P. T. B., fazendo declaração categorica identica, à do seu colega Osvaldo Fonseca, logo que ficassem encerradas as negociações que vinha mantendo com os getulistas.

O sr. Roger Malhardes, na parte final do seu discurso, fez referencias pejorativas à pessoa do sr. Cristiano Machado, classificando-o de traidor do P. S. D. mineiro, razão, porque a seu ver, não podia exigir disciplina partidaria.

Tambem o sr. Humberto de Martino, tornou explicito que ingressaria nas hostes trabalhistas, prometendo entregar à Mesa, comunicação igual e definitiva à que fôra apresentada pelo sr. Osvaldo Fonseca.

Informações colhidas pela nossa reportagem entre próceres pessedistas fluminenses, indicam que numerosas outras adesões ao P. T. B., terão lugar dentro de poucos dias, incluindo-se, além de deputados e vereadores, diversos chefes politicos do interior do Estado.

TOSCANA — ALMOÇO LANCHE JANTAR — RUA SÃO JOSÉ 56

Nervos fortes! com ADALINA — BAYER

PASSARIA A SER MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO O PROJETADO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA Social a Denominação a Ser Dada ao Órgão Atual

Substitutivo Apresentado Na Comissão de Economia da Câmara Dos Deputados

Foi apresentado na Comissão de Economia pelo sr. Daniel Faraco, um substitutivo ao projeto que cria o Ministério da Economia, de autoria do sr. Israel Pinheiro.

O substitutivo em questão dá nova denominação ao órgão a ser criado que, passaria a chamar-se Ministério da Indústria e Comércio, em lugar de Ministério da Economia.

O PROJETO INICIAL

O projeto de autoria do sr. Israel Pinheiro criando o Ministério de Economia teve a sua origem nas conclusões da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

Essas conclusões, que sugeriam a criação do referido Ministério, foram submetidas à apreciação da Camara pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio.

Na Comissão de Finanças, o relator, sr. Israel Pinheiro, aceitando as conclusões das classes produtoras, apresentou o projeto de lei consubstanciando a medida.

O projeto atribuia ao Ministério da Economia o encargo de "dirigir a politica economica do país e orientar a industria e o comercio nacionais".

NOVA DENOMINAÇÃO PARA O MINISTERIO DO TRABALHO

A denominação do atual Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, passaria a ser Ministério do Trabalho e Previdencia Social.

Estabelecia ainda o projeto a incorporação ao novo Ministério, de varios orgãos da administração publica, bem como a subordinação de outros.

O projeto do sr. Israel Pinheiro, foi considerado constitucional pela Comissão de Constituição e Justiça, onde teve como relator o sr. Lameira Bitencourt, que sugeriu somente, pequena alteração ao artigo 1.º o qual ficou assim redigido: "É criado o Ministério da Economia que terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assuntos relativos à politica economica do país e à sua industria e comercio".

Submetida à Comissão de Economia teve a materia como relator o sr. Daniel Faraco que concluiu pela aprovação da proposição do sr. Israel Pinheiro, mas nos termos do substitutivo que apresentou.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E COMERCIO

Altera o sr. Daniel Faraco a denominação do Ministério a se criado para o Ministério da Industria e Comercio.



ISRAEL PINHEIRO

O deputado gaucho apresentou longo e minucioso estudo

(Conclui na 7.ª página)

CÂMARA DOS VEREADORES

Aprovado o Projeto Reestruturando a Carreira De Oficiais Legislativos

Os padrões passam, de agora em diante, a ser de J a O — Outros fatos da sessão

Após cinco dias de debates constantes, a Câmara dos Vereadores, terminou por aprovar o substitutivo das Comissões Reunidas ao ante-projeto enviado pelo executivo municipal reestruturando a carreira dos oficiais administrativos. O sr. Levi Neves, esgotando todos os recursos no combate ao substitutivo, que, conforme disse, encerra uma despesa com a qual a Prefeitura não poderá arcar, abandonou ontem a luta, conseguindo a Casa votar definitivamente a matéria, sendo a mésma aprovada por 26 contra 6.

O sr. Tito Livio, o primeiro orador da sessão, falando pela ordem protestou contra o fato do sr. Marques Porto, secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura Municipal não ter atendido à convocação da Câmara dos Vereadores para, ali, prestar esclarecimentos sôbre algumas verbas do Orçamento para o ano próximo. Declarou o vereador udenista, na sua voz tonitroante, que estava em defesa das prerrogativas da Casa e a melhor atitude a tomar, a mais consequente, seria encaminhar uma denuncia contra o sr. Marques Porto, ao orgão competente, acusando-o de desrespeito à Constituição Federal e à Lei Orgânica do Distrito Federal.

O "ENGARRAFAMENTO" DE SEGUNDA-FEIRA ÚLTIMA

Na ocasião da discussão do requerimento pedindo informações à Prefeitura sôbre o andamento das obras da ponte aérea de Madureira os srs. João Machado, João Luiz de Carvalho e Frota Aguiar, aproveitaram a oportunidade para fazer diversas criticas em tôrno da administração, setor viação. Logo em seguida o sr. Ari Barroso tomou a palavra, para fazer alguns comentários em tôrno do congestionamento do trân-

(Conclui na 7.ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Chegamos ao Fim Desta Campanha Oratória Sem, ao Menos, Quebrar a Indiferença do Plenário"

Fala Sôbre o Parlamentarismo o Sr. Afonso Arinos — Restrições a Casamentos de Parentes — Rejeitada a Convocação do Ministro Das Relações Exteriores

Depois de vários adiamentos voltou a debate, pela palavra sr. Afonso Arinos, a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948, que procura estabelecer no Brasil o regime de gabinete. A oração do representante mineiro, embora tivesse esgotado a primeira parte do tempo que lhe é reservado, como relator da matéria, isto é, uma hora e meia, não pode chegar ao fim, em virtude dos cerrados apartes que lhe distribuiram os parlamentaristas, notadamente os srs. Raul Pila e Hermes Lima.

NEM A OPINIÃO PÚBLICA NEM O PLENÁRIO

Inicia o sr. Afonso Arinos seu discurso dizendo que "chegamos ao fim desta campanha oratória sem conseguir impressionar, nem a opinião pública do país, nem pelo menos, quebrar a frieza do plenário". Logo retruca o sr. Raul Pila, que todos os assuntos são recebidos numa Câmara presidencialista com a mesma indiferença.

Aduz que, "não fôsse a obrigação moral e o encargo politico que lhe confiou a Comissão de Justiça, não viria à tribuna enfadar os seus pares com um assunto que só se justifica pela sua importância teórica. A imprensa, como a Câmara, não tem dedicado maior atenção ao debate como um sintoma evidente da orientação já traçada pela opinião pública, que compreende não ser a Emenda Pila o remédio para as contigencias nacionais".

DUAS GOTAS DE AMARGURA

"Desejo desde logo — acrescenta — tirar do meu coração uma tinta, duas gotas de amargura geradas pela leitura do voto em separado do sr. Raul Pila".

Explica o sr. Afonso Arinos que por duas vezes o deputado riograndense procurou atribuir-lhe atitudes menos elegantes, na argumentação que fizera contra o seu projeto. A primeira, está na página 40 e 41 do avulso em que é acusado indiretamente de má fé ao tentar estabelecer a posição de Leon Duguit, em face do positivismo juridico. Mostra que a aleivosa afirmação do lider do PL, baseava-se, exclusivamente, na definição do positivismo juridico. Faz longa digressão sôbre o assunto e cita vários autores entre os quais Roger Bonnard e George Boudeaux para provar que ao contrário do que afirmava o sr. Raul Pila, Duguit fôra um representante da Escola Positiva do Direito depois de filiar-se à corrente filosófica e politica de Augusto Comte.

Em parte o autor da Emenda esclarece que não tivera a intenção de atribuir ao orador tal atitude. A incompreensão resultara de haver formulado, pelo hábito da cátedra, as duas hipóteses em que ele poderia se ter baseado.

"EU ME RENDO AS CONSIDERAÇÕES DE V. EXCIA"...

Quando o sr. Afonso Arinos, conclui a primeira contestação ao sr. Raul Pila, êste, levantando-se, interrompeu-o e disse: "Peço licença ao nobre orador para ponderar que me rendo às suas considerações... embora não aceite sua versão de que tenha Duguit chegado a aceitar a ditadura cientifica"...

Retruca o orador:

"Se V. Excia. emprega tal expressão num debate com o parlamentarismo, é como um couraçado inglês que abaixa a bandeira em pleno fogo. Se V. Excia., se rende, é preciso, sem dúvida, que o impacto tenha atingido em cheio no meio da casa de máquinas. Desde que a taquigrafia haja apanhado esta expressão de V. Excia. estou satisfeito".

"A outra referência — prossegue — vem à página 95, onde no estudo do papel do Senado no Parlamentarismo o nobre autor do projeto, em seu voto vencido, diz que "pretendi fazer uma pequena intriga com os senadores. Nesta oportunidade lembro as expressões de Montaigne que afirmava estarem seus adversários divergindo dos clássicos como Plutarco, Tito Livio e outros, quando criticavam as suas obras, pois era neles que buscava a inspiração necessária e os ensinamentos para compô-las". Estou, nesta oportunidade, no mesmo caso. Foi de Rui que tirei a lição consubstanciada na tese que o sr. Raul Pila classifica de "pequena intriga".

Acrescenta o sr. Afonso Arinos que houve, não uma "pequena intriga" mas uma "grande oferta". Para contrapôr-se ao seu argumento de que o Senado teria uma função meramente de c o r a t i v a, transformar-se-ia numa reunião de senhoras para tomar chá e fazer TRICOT, se fosse aprovada a Emenda, o deputado Raul Pila, fazendo vaciliar a sua própria discrição, leva aos senadores uma grande oferta. "Se eles não teriam nenhuma função de relevância no novo sistema governamental, por outro lado, estariam, tambem, a salvo das dissoluções que atingissem a Câmara. Poderiam assim, na tranquilidade da provecta idade senatorial, estar tranquilos com um longo mandato e suas vantagens correspondentes".

A RESPONSABILIDADE PRESIDENCIAL

A seguir, entra orador no es-

(Conclui na 7.ª página)



AFONSO ARINOS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Mensagens ao Legislativo, Atos Administrativos e Decretos Assinados Pelo Executivo

O presidente da República enviou mensagem ao Senado indicando o desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo para ministro do Tribunal Federal de Recursos.

O Presidente da República assinou decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Adalberto Alexandrino Correia Lima.

Readmitindo Humberto Bruno, ex-ajudante de 2.ª classe, no cargo da classe J, da carreira de agrônomo.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Antonio Rodrigues da Mota Júnior e, interinamente, agente auxiliar, classe 17, Alceu Rocha Braga, telegrafista-auxiliar, classe 18, Bernardino Lopes de Faria; praticante de escritório, classe 17, Bruno Augusto Mena, praticante de tráfego, classe 17, Everaldo Pinges de Miranda, agente-auxiliar, classe 17, Célia Ferreira Delben, agente, classe 19, Inácio Pereira Ribeiro, agente-auxiliar, classe 17, Juta Hoce, telegrafista auxiliar, classe 19, Osmar Celestino Correia, mestre, referência 22, Wilson José de Miranda, e agente-auxiliar 17, Luis Gonçalves de Andrade.

Concedendo aposentadoria — à Luis Amazona, guarda, classe 19.

Aposentando Mario José Alves Meira dos Santos, auxiliar de escritório, classe 19, Paulo Braghini, praticante de trafego, classe 17, e Hegino Gomes de Campos, praticante de trafego, classe 18.

Concedendo exoneração — a Antonio Hartolensu Keller, de escriturário, classe F, e Elso de Sousa Monteiro, agente-auxiliar, classe 17, e Maria do Carmo Oliveira Ferraz, praticante do tráfego, classe 17, e Maria Isaura Pipina, agente-auxiliar, classe 17, e Osmar Guimarães Leite, mestre, referencia, 23.

Homologando a portaria n. 530, de 2-10-48 do Diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Paraná, que nomeou, interinamente, agente-auxiliar, classe II, Maria Isaura Pipina.

Tornando sem efeito o decreto de 1-1-45 que removeu, "ex-oficio", no interesse da administração, do DR do Maranhão para o LR do Distrito Federal, o postalista-auxiliar, classe E, Maria da Piedade Catanhede de Almeida.

DUAS MENSAGENS AO LEGISLATIVO

O Presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis: — Extinguindo o Departamento Administrativo de Recuperação do Material (DARM) e dando outras providencias; e, transferindo a Agência da Capitania dos Portos do Estado do Piauí, em Amarante, para Urussuí.

DECRETOS SANCIONADOS

O Presidente da República sancionou decretos:

Considerando de utilidade pública a Associação Beneficente Francisco de Assis; e, autorizando a transferência de imovel do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação para o Serviço de Alimentação de Previdencia Social.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, diversos congressistas.

PRATICOS RURAIS NO CATETE

Esteve ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia, uma comissão de praticos rurais do Ministério da Agricultura um memorial relativo à classe.

TERRENO PARA O NOVO FAROL DE MACEIO

O Presidente da República assinou decreto, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de terreno que, para construção de novo farol de Maceió, vai fazer o Govêrno de Alagoas.

SENADO FEDERAL

Promoções e Novos Cargos Na Secretaria Do Senado

Durante três horas, o Plenário votou as modificações que institui o novo projeto sôbre o funcionalismo do Monroe — Na Câmara Alta o projeto da mudança da capital

Não houve oradores na hora do expediente, ontem, no Senado. E' que estava na ordem do dia o projeto de resolução n. 1, de 1950, que cria o Quadro dos Funcionários da Secretaria do Senado, em virtude de um requerimento de urgência do sr. Salgado Filho, relator da matéria na Comissão de Finanças. O pessoal do Monroe instara, na vespera, com os senadores para que nenhum dêles ocupasse o tempo com discursos, a fim de que o projeto que tinha numerosas emendas, pudesse ser votado com rapidez.

VOTAÇÃO MACIÇA

E assim foi feito. Aberta à sessão, passou-se logo à ordem do dia, com aprovação do projeto de resolução. Em seguida, foram sendo anunciadas as emendas, provocando alguns debates e divergências, mas a votação, durante três horas, não sofreu dilações. Essas emendas criaram novos cargos, ampliaram certas carreiras e promoveram diversas classes de funcionarios. Destacam-se as seguintes emendas: criando seis lugares de revisores de provas padrão L; desdobrando a classe de redatores de Anais, que compreende agora os padrões L, M, N e O; criando três assessores técnicos de Orçamento, padrão M; criando o cargo de chefe de Segurança, em comissão, padrão N; criando dois cargos de bibliotecário, padrão L, e um arquivista, padrão K; determinando promoções para as vagas que se derem em virtude das emendas aprovadas. A carreira de oficial administrativo irá agora até o padrão O, tendo sido criados tambem um lugar de médico padrão M e um de enfermeiro padrão J. Foram, assim, beneficiados os funcionários do Senado, abrindo-se perspectivas para novas nomeações.

MUDANÇA DA CAPITAL

Chegou ao Senado o projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo, de acôrdo com dispositivo constitucional, a realizar estudos definitivos para a mudança da Capital Federal para o interior do país.

No expediente, foi lido tambem um oficio do Prefeito de Tangará, S. Catarina, protestando contra o projeto que veda aos municipios novos o recebimento dos 10% do imposto de renda.

IGUAL À NORTE-AMERICANA A NOSSA MEDICINA

MUITO INFERIOR, PORÉM, É A NOSSA ASSISTÊNCIA MÉDICA —TRABALHO DE EQUIPE E ABUNDÂNCIA DE ENFERMEIRAS, A PRINCIPAL DIFERENÇA

Não é a medicina norte-americana superior à brasileira sendo entretanto nossa assistência médica muito inferior à praticada nos Estados Unidos — afirmou-nos o dr. Alvaro Sales, recem-chegado daquele país.

"Individualmente nossos médicos são tão competentes quanto os norte-americanos — explicou — pois os mais modernos processos lá aplicados são ensinados nas nossas universidades."

E acrescentou:

"A diferença é o grande número de hospitais, a qualidade de seu equipamento, sua organização hospitalar e a abundância de enfermeiras".

Um dos representantes do Brasil no Congresso Internacional de Ginecologia e Obstetricia recentemente reunido em Nova York foi o dr. Alvaro Sales, como membro do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil.

Encerrado o Congresso visitou ele todos os principais centros médicos dos Estados Unidos, entre eles Universidades, e hospitais e clinicas, em cada um participando durante vários dias de suas atividades.

OS PRINCIPAIS CENTROS MEDICOS

"Do ponto de vista clinico — disse — Nova York e Chicago são as mais importantes cidades dos Estados Unidos, pelo número, capacidade e movimento de seus hospitais. Quanto à pesquisa cientifica, Baltimore e Filadelfia é onde mais intensamente é realizada".

Achou entretanto o dr. Sales que, além do enorme Hospital dos Veteranos, recem-inaugurado em Nova York, o da Universidade de Ann Arbour, em Detroit, é talvez o mais moderno.

"Caracteriza-se esse hospital, — disse — por ser inteiramente dedicado ao ensino. Assistem os estudantes, através de vitrinas, tôdas as intervenções realizadas nas suas salas de operações, tomando parte em todas as atividades médicas do hospital".



O dr. Alvaro Sales quando falava ao DIÁRIO CARIOCA

TRABALHO DE EQUIPE

Disse-nos o dr. Sales ter notado nos hospitais e clinicas onde trabalhou, os bons resultados obtidos para doentes e médicos, com a organização do trabalho de equipe:

"Em geral duas vezes por semana reune-se todo o corpo médico do hospital, sendo-lhes apresentados os casos mais importantes em curso no momento. Nas reuniões são eles debatidos, sugerindo-se diagnósticos e tratamentos, às vezes divergêntes, concluindo-se entretanto com uma decisão que representa a opinião de todos os médicos do hospital".

E acrescentou:

"São evidentes os beneficios de tal processo, tanto para o doente — cuja enfermidade é assim mais cuidadosamente encarada — como para os médicos, que pelo intercâmbio de opiniões lucram em conhecimento."

Ajuntou o dr. Sales que tais "conferências médicas" esporàdicamente usadas por facultativos diante de casos graves, são praticamente desconhecidas nos nossos hospitais.

ABUNDANCIA E COMPETENCIA DE ENFERMEIRAS

"Como aqui, — prosseguiu êle — queixam-se os médicos nos Estados Unidos da falta de enfermeiras. Entretanto, enquanto lá existe uma para cada 800 habitantes, há aqui uma para cada 35 mil...".

(Conclui na 7.ª página)

A Verdadeira Posição Dos Socialistas

UM DESMENTIDO QUE NÃO DESMENTE

Em conversa com um dos nossos redatores, declarou ontem o vereador Osório Borba, presidente em exercício do Partido Socialista, Seção do Distrito Federal:

— Há pelo menos três equivocos na noticias de hoje do "DIARIO CARIOCA" informando que a Comissão Executiva Nacional do PSB em reunião realizada anteontem resolvera apoiar a candidatura Cristiano Machado. Não é, no Partido Socialista, a Comissão Nacional, e sim a Convenção Nacional, o órgão que decide sobre apoio a candidatos; a Comissão Executiva não se manifestou sobre tal assunto; e por fim... não esteve reunida anteontem a Comissão.

NÃO HOVE EQUIVOCOS

Ao contrário do que diz o sr. Osório Borba não houve equivocos no noticiário do DIARIO CARIOCA. Baseados em informação fidedigna, adiantamos que a Comissão Executiva fixara os seus rumos, no sentido de recomendar à Convenção o nome do sr. Cristiano Machado. Podemos acrescentar hoje que é êsse o pensamento do deputado Domingos Velasco, o lider socialista que possui maior eleitorado em todo o país. Outras seções estaduais seguem o mesmo pensamento.

Uma vez divulgada a noticia pelo DIARIO CARIOCA, verificou-se um movimento de resistencia, dentro do Partido, no sentido de ser apresentado um candidato independente, movimento êsse que não parece alcançar maior profundidade. E' claro, segundo se depreendia da nota ontem publicada, que sòmente a Convenção, e não a Comissão Executiva, poderá decidir, em definitivo, a posição do Partido Socialista.

As Grandes Reportagens do DIARIO CARIOCA

A Vida de Cada Um Na Rússia Soviética

I — O Operário

IV — O Roubo, Único Meio de Vida Regular — História da Moça Que Furtava Chocolates Dentro de "O Capital" de Marx

Por Anatoli M. Granovsky

(Ex-Cap. do Serv. Secreto Soviético)

Direitos exclusivos para publicação jornalística, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA — Copyright by the author, all the rights reserved — Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita.

(Tradução portuguesa de Waleria e Holey Attom)

Na praia de Sofiskal, cuja extensão é de cerca de 700 metros entre as pontes de Kamenny e Maskvoretsky, somente os alunos do Colégio 19 e os diplomatas inglêses podem parar para apreciar as águas do Rio Moscou e os muros vermelhos do Kremlin. Qualquer outro cidadão, inclusive os trabalhadores da fábrica de bombas dágua ali situada, recebe severa repreensão dos agentes secretos, se se demora mais de meio minuto num mesmo ponto. Os agentes surgem como diabos saindos da própria terra, para advertir que ali a parada e proibida.

..A FÁBRICA DE KRASNY-OKTIABYR

Não menos curiosa é a fábrica de chocolates e bonbons de Krasnyoktiabyr, na praia de Kanava, bastante distanciada do Kremlin, onde se empregam cerca de 4.000 trabalhadores, em sua maioria do sexo feminino. Aí, além da fiscalização dos sanitaristas e tecnólogos, agem qualificados vigilântes da policia secreta, dispondo de grande número de informantes confidenciais entre as mulheres, a fim de evitar atos de sabotagem tais como colocar pedaços de alfinetes, vidro moido, ou substância tóxica dentro dos bombons.

CONDIÇÕES DE VIDA

Tanto os homens como as mulheres que trabalham nessas fabricas recebem salários pequenos, variáveis de 250 até 600 rublos por mês. Não se consideram mal pagos, apesar disso, porque se lhes oferece oportunidade para uma alimentação relativamente boa, furtando chocolate, manteiga, queijo, açucar etc. Não que ordinariamente os carreguem para vender, mas, podem comer o suficiente para poupar muito dos seus cartões de racionamento, usando de alguma habilidade no subtrair o alimento e imediatamente devorá-lo. Essa prática explica o motivo pelo qual os trabalhadores, sendo tão parcamente retribuidos pelos seus serviços, apresentam aspectos saudável de individuos bem nutridos, robustos, providos das calorias necessárias.

GENTILEZAS

Como gratificação pelos seus serviços, cada empregada recebe, ainda, o direito de adquirir mensalmenute dois quilos de bombons inaproventáveis, pelo preço de 5 rublos o quilo. Nesse dia formam-se à porta do armazem da fábrica duas filas paralelas: a dos empregados, que vão exercer o seu direito de comprar, e a dos estranhos, à espera da revenda a preços accessiveis. O caso é que nessa oportunidade se torna possível adquirir às empregadas da fábrica, por preços muito inferiores aos comuns nas lojas (50 a 80 rublos) o quilo de bonbons.

O NEGÓCIO

Entre a empregada, munida de seu cartão de identidade, compra os dois quilos de bonbons e à saída revende o embrulho a 25 ou 30 rublos o quilo. E' verdade que nem tôdas se submetem ao preço da fila de compradores, preferindo esperar 3 ou 4 horas para negociar no mercado negro de Iaroslavski, obtendo lucros duas vezes maiores.

ABUSO EXCLUSIVO

Naturalmente as possibilidades de subtrair chocolate e bonbons se restringe aos empregados da fábrica para uso próprio, esmerando-se a fiscalização em reprimir a possibilidade de contrabando passado para distribuição em familia, ou para negociar no câmbio negro. Por seu turno as trabalhadoras criam mil e um expedientes para burlar os esforços dos fiscais, guardando mercadorias nas roupas e dentro dos sapatos. E', contudo, pràticamente inútil o uso de tais artimanhas, pois inesperadamente a guarda resolve realizar buscas meticulosas, chegando ao extremo de desnudar as operárias. E, encontrada que seja alguma mercadoria do Estado Socialista, porventura escondida nas partes mais intimas de alguma operária, será ela mandada para um campo de concentração, pagar o crime de furto dos bens da União Soviética.

UM GÊNIO DO CONTRABANDO

O mais interessante dos ardis utilizados por uma operária foi sem dúvida o inventado por uma jovem pertencente à V.L.K.S.M. (Juventude Leninista Comunista da União Soviética). Revelou essa moça uma imaginação de genial fertilidade, arquitetando um plano cujo êxito lhe garantiu uma renda razoável durante muitos meses, embora terminasse por lhe tirar a vida.

Trabalhava ela na seção de embalagem da fábrica e poucos meses depois de se empregar entrou a participar ativamente da Juventude Leninista Comunista da União Soviética entre os seus companheiros de trabalho. Em tôdas as oportunidades, como nas conferências do comité da V.L.K.S.M., pedia a palavra e fazia discursos de pura propaganda soviética. Logo depois alistou-se como um dos mais ativos membros do Komsomol. Chegava diàriamente à sessão trazendo um volumoso livro, cujo titulo é famoso em todo o mundo: "O Capital", do criador da teoria comunista, Karl Marx. Essa obra, como é sabido, em tôdas as traduções, impressa em qualquer tipo de letra, não contém menos de 600 páginas.

"O CAPITAL" PRODUTIVO

A inteligente rapariga, depois de estudar profundamente tôdas as fraquezas psicológicas das diversas espécies de policia comunista e depois de examinar as reações dos chefes das diversas seções, resolveu que o seu "Capital" poderia ser utilizado como uma confortável mala onde transportasse o fruto de seus furtos, comportando 3 a 4 barras de chocolate, de 250 gramas cada uma.

Não poderia passar pela cabeça dos comunistas — mesmo os mais vivazes e vigilantes — que entre as páginas onde normalmente se expõem as extensas e amargas teorias de marxismo, na realidade existisse um quilo de chocolate destinado a proporcionar à inventora do processo um lucro de, no mínimo 300 rublos diários.

O LIVRO

As 15 primeiras e as 15 últimas fôlhas do livro foram conservadas e as restantes cortadas de modo a formar-se, no centro do volume, uma caixa retangular, protegida pelas beiradas de fôlha de tal sorte que ninguém, à simples vista, poderia suspeitar de um livro ôco.

A AUDACIA VENCEU

O seu jôgo obteve sucesso, pois nenhum dos vigilantes da porta deentrada da fábrica poderia supor que um membro da Juventude Comunista explorasse uma reliquia respeitável como a obra do fundador do comunismo visando a obter resultados ilicitos contra o país onde só os comunistas controlam o poder. Durante muitos meses ninguém perguntou à operária sequer o motivo que lhe determinava aquela espécie de obrigação em diàriamente vir para o trabalho munida de "O Capital". Não chegou a curiosidade da policia a indagar se ela já havia terminado a leitura, ou se ainda não decorara tôda a obra de Marx. Na verdade, compreender Marx exige tempo e constância e talvez essa presunção houvesse contribuido para um maior desfarque nos chocolates da fábrica.

UM DIA A CASA CAI

Talvez a moça continuasse a usar o seu livro até hoje, se tudo dependesse da atenção dos guardas. Certo dia, porém, depois de atravessar a porta da fábrica, submeteu-se à busca geral, quando já ia pela praia de Kanava, encontrou-se com um militante comunista que havia trabalhado na fábrica. Êle pediu gentilmente licença para abrir o livro e procurar um dos aforismas marxistas de que pouco se recordava. Não será necessário explicar que, à falta de razões para uma negativa, a moça lhe entregou o volume, revelando o seu segrêdo. Logo a seguir surgiram guardas de tôda espécie. A jovem foi prêsa e condenada à morte, sob a acusação de, sendo membro da Juventude Comunista Leninista da União Soviética, valer-se da própria Teoria Comunista para a prática de atos lesivos ao patrimônio do Estado Socialista.

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

7% — retirada livre

Diario Carioca

ANO XXIII DISTRITO FEDERAL — QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1950 N.º 6.744

A Nossa Opinião

Campanhas Pela Paz

OS comunistas, depois da fracassada campanha da paz, desmascarados que foram os seus propósitos, deram inicio a uma nova campanha: a de condenação ao uso da bomba atomica, ou seja, a "declaração de Estocolmo".

Os vermelhos não perdem oportunidades para realizar uma propaganda politica, visando dar ao idealismo soviético um alto objetivo que, de fato, não tem. Os adeptos do marechal Stalin querem fazer crer que somente êles lutam pela paz humana. No entanto, pelas suas atitudes e pelos seus atos, o governo de Moscou só tem demonstrado que todo esse barulho pela paz não pássa de uma grossa mentira. Os que lutam pela paz são justamente aqueles que foram a resistência ao imperialismo soviético, os que se esforçam, por todos os meios, para preservar a civilização cristã do perigo materialista e ateu.

O orgão do Vaticano, comentando a "declaração de Estocolmo", diz: "Trabalhamos pela paz e no dia em que o esquecessemos, não mais seriamos cristãos". Esse o dever de todos os cristãos. Essa campanha comunista, que toma varias modalidades e varios aspectos, já não mais impressiona o mundo. Ela só interessa aos paises dominados pela Russia, onde pensar de modo contrario é crime de alta traição.

A Greve do Voto...

EM um dos Estados do Nordeste os funcionarios resolveram fazer a greve do voto. Não comparecerão ás urnas em 3 de outubro, se até lá não pagarem os seus vencimentos em atrazo.

Do ponto de vista legal a questão apresenta complexidade. O servidor publico é obrigado a votar. Acontece, porém, que a greve constitui um direito previsto na Constituição. Ademais, o empregador está no dever de pagar os salarios dos seus empregados até o quinto dia util do mês seguinte. As autoridades oficiais não podem fugir aos compromissos assumidos pelo Estado para com aqueles que o servem.

E, no tocante ao aspecto politico, o caso apresenta ainda maiores complicações. Ninguem desconhece que o funcionalismo representa o maior eleitorado das grandes cidades. Geralmente alimenta tendencias oposicionistas. Deste modo, o seu alheamento do pleito irá prejudicar os partidos que combatem a situação dominante. Então, com a greve só lucrará o Governo, que é precisamente o responsavel pela impontualidade do Tesouro. O paradoxo está evidente. E, se a moda pegar, muitos atrasarão os pagamentos até outubro, a fim de afastar das urnas grande quantidade de votos das oposições...

O Papel das Classes Armadas

OS ministros militares acabam de enviar aos comandos de todas as unidades que lhes são subordinadas importante circular sobre o momento politico nacional. Esse documento está cheio de recomendações indispensaveis, num momento em que as paixões partidárias poderiam arrastar os menos avisados a atitudes prejudiciais aos interesses e à disciplina das classes armadas.

Diz a circular que "o fortalecimento do regime depende da conduta imparcial e discreta das Forças Armadas que necessitam particularmente da plenitude de seu poder moral para neutralizar a ação daqueles que pretendem interromper a pratica da democracia no Brasil que, se é ainda falha, apenas incipiente e talvez timida, precisa ser corrigida, intensificada e revigorada, mas nunca interrompida ou sequer ameaçada".

Efetivamente, o Brasil espera que os seus soldados saibam manter uma conduta digna das suas tradições. Se os militares têm, como cidadãos, o direito de exercer o seu direito de voto, não lhes é licito, coletivamente, assumir posições incompativeis com a linha traçada pela Constituição. E' esse o pensamento dos tres ministros signatarios da Circular.

O que, entretanto, não resta duvida é que às classes armadas cabe o dever de permanecerem vigilantes, no sentido de evitar que aventureiros audaciosos tentem destruir o regime democratico, que é uma conquista tradicional do povo brasileiro.

As Importações e a Produção Nacional

TODOS os paises defendem intransigentemente a sua produção industrial e agropecuaria. Tarifas protetoras, taxas multiplas de cambio, desvalorização das moedas, controles rigorosos das importações, tudo eles fazem a fim de manter em alto nivel as atividades nos campos e nas fabricas. Dêste modo, asseguram o pleno emprego e o poder aquisitivo das massas operarias, criando um grande mercado interno para os produtos nacionais.

A época do colonialismo passou. Mesmo porque todos reconhecem que exportar bens primários não eleva o padrão de vida de nenhum povo. Vender para o exterior apenas matérias primas e cereais significa conformar-se com o pauperismo.

No Brasil, apesar do surto vertiginoso de nossa industrialização, transformando os recursos naturais do pais, ainda existe certa mentalidade retrograda, que procura prejudicar a economia nacional. Procura-se importar o que produzimos no pais em boas condições. Alega-se que os preços dos artigos brasileiros são elevados. Mas será que os produtos importados são vendidos em função do seu custo no exterior? A verdade é que isso não acontece. Tecidos, ceramica, vidros, cutelarias — tudo isso que não deveriamos importar porque fabricamos no nosso território se coloca no mercado interno levando em consideração apenas a capacidade de compra pelo consumidor. E são artigos não tabelados pela C. C. P.

Precisamos, pois, selecionar as importações. Assim, amparamos a produção brasileira. Só devemos adquirir no estrangeiro o que as nossas fabricas e os nossos campos não produzem em quantidades suficientes para atender ao consumo interno. E, mesmo com tais limitações, ainda não disporemos de divisas para fazer todas as compras de que necessitamos.

Vargas Fora da Constituição

Danton Jobim



A tese da incompatibilidade do ditador deposto em 1945 com o exercicio da presidencia da Republica, suscitada timidamente há uns dois meses atrás, vai tomando corpo rapidamente e ganhando terreno entre os juristas. Parece que a questão será debatida no Instituto dos Advogados, militando a favor da incompatibilidade diversas das mais ilustres figuras da douta associação.

Entretanto, muitos homens publicos de formação democratica ainda não se aperceberam da legitimidade das razões invocadas para impugnar o registro de Vargas como candidato.

Ainda agora, o sr. Flores da Cunha declarou em Porto Alegre não concordar com a "inelegibilidade" do sr. Getulio Vargas, acrescentando que "devemos procurar derrotar o candidato do PTB nas urnas".

Logo depois, no entanto — segundo telegrama da "Asapress" — afirmou o general que Getulio e o Congresso "são incompativeis" e que "aquele jamais governaria com o Parlamento, pois sempre foi assim e não iria agora, nas proximidades dos setenta anos, modificar seu temperamento missionario, de fundo jesuitico".

Note o leitor a gravidade da contradição. O que nos parece fora de qualquer discussão é que é "incompatível" com a presidencia da Republica qualquer cidadão que se tenha tornado "incompatível" com o Parlamento; que não governaria com este caso se fizesse eleger presidente; que desfecharia um golpe de Estado, enfim, se chegasse à magistratura suprema.

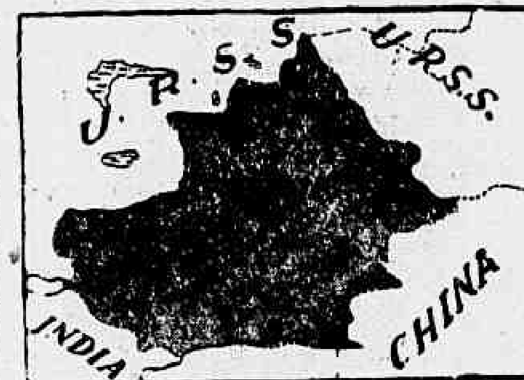
A Constituição da Republica foi feita para ser cumprida. Não se pode conceber que nos proprios dispositivos constitucionais se encontre o germe da ruina da Constituição, de modo que a guarda da Lei das Leis venha a ser entregue, por imperativo seu, àquele que fatalmente haverá de destrui-la.

Aliás, o art. 135, paragrafo 1.º, n.º II, suspende os direitos politicos nos casos estabelecidos no art. 141, paragrafo 8.º, o qual estatui que será privado daqueles direitos quem, por motivo de convicção religiosa, filosofica ou **politica** (escusa de consciencia) vier a se eximir de obrigação imposta pela lei aos brasileiros.

Ora, não é certo que Vargas recusou assinar a Constituição Democratica vigente, para conservar-se fiel ao seu passado e à doutrina antidemocratica que sustentou? A rigor, pois, não deveria gozar o ex-ditador de direitos politicos.

Mas o grande argumento constitucional contra o registro da candidatura Getulio ainda é o art. 141, parágrafo 13. Este veda o registro de partido contrário ao regime democratico, o que, evidentemente, se deve estender, com boa logica, aos candidatos inequivocamente antidemocraticos, que representem, por si mesmos, ameaças à estabilidade das instituições.

SINKIANG



Gravitando longe da orbita das potencias ocidentais, integrou-se facilmente a remota provincia chinesa de Sinkiang no sistema de satelites sovieticos.

Do tamanho do Estado do Amazonas, entre as republicas sovieticas da Siberia e a India, Sinkiang é habitada apenas por cerca de 4 milhões de turcomanos e mongois. Quando era dificil e demorada a ligação maritima entre o Oriente e o Ocidente, Sinkiang teve estrategica importancia por controlar a rota da seda chinesa para a Europa.

Em vista da sua proximidade com a Russia, vem ela há cerca de dez anos integrando-se cada vez mais na sua esfera de influencia, especialmente economica.

Em 1944 havia, numa pequena area do norte da provincia, três consulados sovieticos. Nesse ano uma revolta local ai proclamou a Republica do Turquestão Ocidental, independente da China.

A cavaleiro do cobiçado subcontinente indico, adquiriu ela agora, com a ofensiva fria que os sovieticos desfecham no "front" asiatico, nova importancia estrategica.

Refugiados na provincia hindu de Kashmir informam que Sinkiang está sendo transformada em poderosa base aérea e militar.

Varios aeroportos estarão sendo construidos enquanto os já em uso são ampliados para comportar aviões quadrimotores. Campos de experiencia de armamentos estariam em construção, seus produtos minerais — carvão, ferro, petroleo e uranio — estariam sendo intensamente explorados e ampliado seu sistema ferroviario.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Orçamento e Parlamentarismo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



NAO deixaram os apartes parlamentaristas que o sr. Afonso Arinos desenvolvesse convenientemente, de acôrdo com o plano que havia traçado, seu discurso contra a emenda constitucional do sr. Raul Pilla. Foi obrigado o representante de Minas a submeter-se a uma sabatina, da qual se saiu brilhantemente. O ilustre relator da emenda, na Comissão Especial, está em grande forma para êsse gênero de provas, pois acaba de prestar e vencer disputadissimo concurso para a cadeira de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

DITADURAS DE ORIGEM PARLAMENTARISTA

Uma das objeções que seu discurso levantou, da parte dos parlamentaristas militantes, srs. Raul Pilla e Hermes Lima, foi a relativa ao papel do Congresso na elaboração orçamentária. Para o sr. Afonso Arinos, as Câmaras transformam a elaboração da lei aurea numa série de "bilhetes ao eleitorado". "Culpa do regime", saltaram imediatamente os parlamentaristas. "No govêrno de gabinete, não é assim, porque o Parlamento é o responsável pela feitura da lei, como pela sua execução."

Lembrou o sr. Afonso Arinos, muito a propósito, a ditadura financeira de Poincaré, cujos decretos-leis foram engulidos pelo parlamento francês com uma docilidade de fazer inveja às Câmaras, em qualquer época, nas mais disciplinadas de tôdas as legislaturas.

Acontece, porém, que as ditaduras oriundas do funcionamento do parlamentarismo não impressionam ao sr. Raul Pilla e seus correligionários, nem lhes causam horror. A influência do Presidente da República, sim, é terrível. A do Presidente do Conselho é uma delicia para o espírito. Questão, realmente, de formação mental, como ponderava, há dias, o chefe libertador.

O poder de negar confiança ao govêrno, ao qual se contrapõe o de dissolução do parlamento, nunca, em parte alguma, se mostrou eficaz, como preventivo dos abusos e das ditaduras pròpriamente ditas. A história contemporânea o comprova copiosamente do modo mais esclarecedor.

OS ISENTOS E OS INTERESSADOS

Mas o caso dos orçamentos, de que em verdade abusa o nosso Congresso para acenar ao eleitorado, garantindo aos sinatários de emendas um prestígio regional e municipal reconfortante e compensador, nada tem a vêr com o regime. E' problema politico-partidário ou individual, dos mandatários do povo, em qualquer regime.

Sob o regime parlamentarista, entretanto, os interêsses políticos ligados à elaboração orçamentária são acrescidos do que aflige ao próprio ministério, que verá arriscado, em cada caso, sua duração e seu destino. Isso não nos parece possa favorecer o estudo isento dos problemas financeiros e administrativos, que os interêsses eleitorais e políticos só fazem conturbar.

Em nosso regime, a proposta orçamentária não influi sôbre o mandato do Govêrno, que tem, por isso, independência e liberdade para examinar previamente os problemas de cada ministério e dar-lhes solução adequada, conforme o quadro geral das finanças públicas e as necessidades econômicas do país.

O Congresso, por sua vez, aprecia com outra liberdade, essa proposta, introduzindo as modificações convenientes, sem que isso afete a estabilidade do Govêrno ou a sua própria. Os defeitos começam onde surgem os interêsses políticos — êsses interêsses que são a mola do parlamentarismo — na hipótese, o açúcar para apanhar eleitores municipais.

Que a independência é uma condição da isenção, por certo o próprio sr. Pilla o reconhecerá. Não é por outro motivo que se assegura, por exemplo, a vitaliciedade e inamobilidade da magistratura.

Ciência ao Alcance de Todos

Que é Sinusite?

TODAS as cavidades do nosso corpo são revestidas por uma camada de células chamada **mucosa**. Ela é semelhante à pele, porém produz maior quantidade de liquido, permanecendo sempre molhada. Quando os micróbios atacam uma mucosa, ela se defende secretando maior quantidade de mucosidade que, sendo expelida, carrega para fora parte dos micróbios.

Assim se explica porque produzimos grande quantidade de liquido pelo nariz durante um resfriado. Ora, varios ossos da cabeça são ocos, e a cavidade que possuem, chamada **seio**, ou **sinus** em latim, é tambem revestida por mucosa. Os seios do maxilar superior, osso em que se implantam os dentes superiores, se comunicam por um pequeno orifício, o **ostiolo**, com as fossas nasais, de modo que sua mucosa faz continuação com a do nariz. O resultado é que, ao se inflamar a mucosa nasal, a inflamação se comunica às mucosas dos seios maxilares, que passam também a secretar abundantemente.

É portanto natural que, os resfriados sejam acompanhados de inflamação da mucosa dos seios, isto é, **de sinusite**.

Curado o resfriado, normalmente a sinusite também desaparece sem necessidade de tratamento especial. Mas às vezes persiste a inflamação da mucosa dos seios ósseos. Por que? Isso é facilmente explicavel quando nos lembramos que os seios têm apenas uma estreita abertura, um buraquinho mais ou menos da grossura de um alfinete grosso, comunicando com as fossas nasais. Êsse **ostiolo** é a unica saida para a secreção da mucosa. A situação é agravada porque durante a sinusite a mucosa que reveste o ostiolo também se inflama e engrossa, tornando-o ainda mais estreito. O resultado é que a secreção sinusal fica muitas vezes reclusa total ou parcialmente, fracassando assim, em seu papel de expulsar os micróbios. Em tais condições ela se torna, ao contrario, um meio adequado à proliferação dos germes.

A sinusite que persiste após os resfriados é devida, portanto, à dificuldade de drenagem para fora da secreção sinusal. A conformação da parte alta das fossas nasais também pode dificultar essa drenagem: defeitos de sua arquitetura, como desvios do septo (parede que separa uma fossa nasal da outra), facilitam a instalação de sinusites.

Há ainda outras causas que concorrem para produzir essa doença, como focos infecciosos nos dentes, e certos tipos de alergia.

A inflamação da mucosa dos seios durante os resfriados é ocorrência normal: faz parte do programa. A rigor só falamos em **sinusite** como doença, e não como simples sintoma, quando tal inflamação se mantém depois da mucosa nasal ter ficado sã.

Quando as condições de drenagem não são muito más, a sinusite pode curar-se espontaneamente depois de algum tempo, mas há sempre o perigo de que se torne crônica. Para acelerar a cura costuma-se empregar banhos de luz infra-vermelha e liquidos para pingar nas fossas nasais que, provocando a diminuição do calibre dos vasos sanguineos, concorrem para diminuir a inchação da mucosa do ostíolo, tornando-o mais permeável.

Tais tratamentos não são suficientes, entretanto, quando a sinusite se torna crônica. O mais aconselhavel, então, (depois de tratados os focos dentários, ou outras causas que alimentem a sinusite) é fazer uma série de lavagens do seio maxilar. Para isso o médico, depois de anestesiar a mucosa nasal, introduz uma agulha grossa no interior da cavidade, perfurando a fina parede óssea que a separa da fossa nasal, e por ela injeta água. Assim o liquido circula, entrando no seio pela agulha e saindo pelo ostíolo, e carrega para fora toda a secreção acumulada. Após a lavagem injeta-se uma solução de sulfa que, vai dificultar a proliferação dos micróbios dentro do seio. Toda a operação é praticamente indolor.

Em certos casos raros, que resistem a êsse simples tratamento, é preciso fazer uma operação mais laboriosa, com abertura ampla do seio (por baixo do labio) e raspagem da mucosa. A tendencia moderna entre os especialistas é, entretanto, conservadora, só se recorrendo a esta operação em ultimo caso.

A sinusite também pode instalar-se em outros ossos ocos, como o frontal e o etmoide. Em geral, entretanto, essas localizações acompanham a sinusite maxilar, e cedem quando fica esta curada.

Pelos Filhos das Ervas

Joaquim de Salles



Não pode haver cidade no mundo onde o futebol seja tanto, como no Rio, a coqueluche da população e especialmente da molecada. Nas ruas, pelas quais não passa bonde, aparecem pelo menos dois teams (!) que se desafiam das 8 da manhã às 6 da tarde. Das janelas das casas pode-se apreciar, dos vidros arrebentados pelos desvios casuais do balão, o ardor com que dezenas de crianças, geralmente maltrapilhas, se atiram valentemente uns contra os outros no afã de driblar, colocar a bola em posição e depois chutá-la com tiro violento em direção à rêde do adversário... Só a torcida não é para que digamos compacta, porém os jogadores gritam tanto, que a gente pensa em centenas de bocas lá onde berram apenas dezenas.

Acontece que esses meninos, geralmente pobres, não prestam maior atenção à politica da boa vizinhança, pelo que também pode acontecer que nas casas, de onde se pode assistir ao jogo, haja burgueses apatacados, bem instalados na vida e suficientemente neurastênicos que não se conformam nem com o clamor incessante nem com aquelas partidas para cujo final não se exige hora marcada. E não é raro que esses senhores neurastênicos levam o seu desespêro até ao portão do jardim, de cima de cujo batente interpelam os garotos, ameaçando-os de pancadas e até com a intervenção da Radio-Patrulha!...

* * *

De onde surgem essas inocentes tentativas de possiveis "diamantes negros" que parece não terem pais, nem conhecerem o caminho da escola? Procedem todos dos morros e das nossas repelentes casas de cômodos. Não moram. Abrigam-se. Abrigam-se nos barracos, alçapões feitos de pedaços de madeiras e de latas inserviveis, esmolas dos mestres de obras nas demolições e das donas de casas a quem os pedintes fazem o favor de diminuir o entulho dos quintais... E assim êles levantam uma toca que a boa vontade classificará como casebre falsificado, ou contrafação de choupana em ruinas...

Venham dos morros ou dos quartos, formados de peças maiores por divisões de tabiques nas nossas imundas casas de cômodos, se as infortunadas crianças aparecem nas ruas, batendo bola, depois de terem assaltado as trazeiras dos bondes para chegarem mais depressa ao "campo do jogo", é porque, antes de tudo, necessitam de um pouco de luz, de ar e de higiene e ainda de exercitar os musculos. E não há de ser nos seus covis que vão encontrar o ambiente para satisfazer às exigências da lei da natureza...

A rua deve ter mais encantos para esses desventurados garotos. Na rua poderão mover-se, pular e correr. Como a rua lhes há de parecer um paraiso, comparado àquela alcôva onde o pai, a mãe, as quatro irmãs mais velhas e os dois irmãos mais moços, dormem ensardinhados uns atropelando os outros, numa promiscuidade que dá lugar às mais sombrias hipóteses!...

* * *

A população infantil no Rio é de milhares e milhares porém a população infantil abandonada é que parece aterradora. O governo faz o que pode e é profundamente lastimável que não faça o que deve.

Não são poucos, no Rio, os estabelecimentos oficiais para a defesa da infancia desprotegida, mas tais estabelecimentos muito pouco concorrem para a solução dêsse trágico problema, pois está provado que a assistência oficial não é suficiente e nem é eficiente; e, muito pior ainda, se tem revelado contraproducente. Para demonstrá-lo bastaria salientar os frutos dolorosos do SAM e de outras escolas premunitórias ou correcionais que custam rios de dinheiro ao erário público, de onde saem os alunos para se notabilizarem nos anais da libertinagem, da crápula e do crime.

Um cotejo entre as instituições do governo com as de iniciativa privada mostra até que ponto o oficialismo, nêste particular, é impotente. Tomemos ao acaso o asilo dos Expostos, seção da Santa Casa, dirigido pelas Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo. Naquele Recolhimento admirável, entre pessoal e crianças, 600 bocas são alimentadas, vestidas, calçadas, instruidas, com assistência médica e dentária. Cada moça que deixa os Expostos para casar-se recebe um dote de 3.000 cruzeiros como auxilio de seu novo estado civil. Se por desventura não se dá bem no casamento, o marido entregando-se à vadiagem ou ao vicio da embriaguez, a mulher volta para o seu primeiro ninho e nêle permanece, com a mesma proteção anterior, até morrer. E tudo isso com a renda de um patrimonio que não chega talvez a 3.000 contos! E' uma assistência perene que vai do berço ao tumulo!

* * *

O governo talvez ignore que existem ordens religiosas destinadas à proteção da infancia abandonada. E se o Estado entre nós mantem no Brasil inteiro 60 ou 70 casas para a proteção das crianças desvalidas, com a metade do que despende com êsses estabelecimentos, aquelas ordens religiosas sustentariam 200 ou 250 casas do mesmo gênero, aqui e no resto do país. E com que resultado!...

Entre-se a qualquer hora do dia num dêsses asilos dirigidos por freiras ou religiosos. Que asseio! Que crianças coradas, bem vestidas, limpas, calçadas, vivendo alegres numa casa de assoalho encerado, felizes, dentro de uma disciplina suave e humana, realizando trabalhos manuais, muitos dos quais, senão quase todos, verdadeiras obras primas, com que contribuem para o maior bem estar da comunidade, e habilitam centenas e centenas de meninas a um futuro tranquilo de independência econômica.

* * *

E esta é a razão pela qual entendo que, em materia de assistência à infancia abandonada, o governo faz o que pode, sendo muito para lamentar que não faça o que deve.

O Que se Diz:

...QUE o movimento, iniciado pelo sr. José Nabuco, no sentido de o Instituto dos Advogados se pronunciar sobre a tese da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas só está encontrando dificuldade, na comissão constitucional daquele Instituto, por parte do Magnifico Reitor prof. Pedro Calmon...

...QUE o dito Getulio teria dito aos intimos que, caso não pudesse registrar sua candidatura, apoiaria a do brigadeiro...

...QUE foi o sr. Osvaldo Aranha quem convenceu o brigadeiro de que os Integralistas lhe poderiam dar 400 mil votos, comprometendo o apoio certo que o candidato udenista tinha dos socialistas e da Resistencia Democrática...

...QUE, com as próximas desincompatibilizações pre-eleitorais, a bancada da UDN baiana na Câmara Federal sofrerá até o dia 3, a retirada dos suplentes convocados João Mangabeira, Nelson Carneiro, Gilberto Valente e José Jatobá, voltando às funções os deputados Clemente Mariani (ministro da Educação), Nestor Duarte, Alberico Fraga e Dantas Junior (secretários respectivamente da Agricultura, da Justiça e da Fazenda do govêrno baiano)...

...QUE, dessa forma, sairão da Câmara Federal três autonomistas e um juracizista, que serão substituidos por três juracizistas e um autonomista...

...QUE o senador Vitorino Freire, em matéria de vice-presidência, aceitaria qualquer nome pessedista, mas nenhum do PR, porque isso seria fazer pouco do PST...

A Opinião do Leitor

O DONO DO TELEFONE

A proposito de reportagem publicada por este jornal em edição do dia 15 do corrente, recebemos do deputado Hugo Carneiro a seguinte carta:

"Prezado sr. Redator: Com referencia à sua oportuna e interessante reportagem sobre telefones em duplicata nas casas residenciais, no que diz respeito à minha, devo esclarecer que o aparelho nela instalado em nome do dr. Evandro Viana de Lima pertence ao meu genro que é medico e residia na rua Copacabana, 99, 4.º andar, apartamento 403.

Tendo o meu genro, no interesse da saude de sua esposa, transferido provisoriamente a sua residencia para a nossa casa o telefone de sua assinatura o acompanhou para retornar à sua residencia quando cessarem os motivos que determinaram a sua mudança temporaria.

Publicando os esclarecimentos supra muito penhorará V. S. ao seu constante leitor e amigo. — (ass.) — Hugo Carneiro".

EFEMERIDES

JUNHO 22

1552 — Chegou à cidade de Salvador o primeiro bispo do Brasil d. Pedro Fernandes Sardinha.

1842 — Nasce no Rio de Janeiro o notável botânico e sábio dr. João Barbosa Rodrigues.

1874 — Inauguração do Telégrafo Submarino entre o Rio de Janeiro e a Europa.

1890 — Decreto n.º 510 estabelecendo uma Constituição Provisória para o país.

1908 — Morre no Rio de Janeiro Luiz Cruls.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1983

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-5763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3350
Gerência	23-1811
Redação	23-3239
Secretaria	23-1472
Reportagem e Polícia	23-5033
Oficinas	43-7153

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises da Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Graficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4355 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

FALSO ADMINISTRADOR

Humberto Bastos

NÃO acreditamos que o sr. Getúlio Vargas volte ao poder. E não acreditamos simplesmente porque durante 15 anos o caudilho não soube — nem tentou — administrar o país. As críticas que fez no seu recente discurso, lançando-se a uma nova aventura política, revelam apenas inveja e demagogia. Durante o seu longo período de governo o sr. Getúlio Vargas sequer teve a iniciativa de preparar um plano de recuperação econômica do Brasil. E todos nós ainda nos lembramos das aflições do povo brasileiro, nas extensas filas, em busca de qualquer coisa para comer. E esta situação grave, inquietante, que se prolongou por vários anos, decorreu, exclusivamente, da incapacidade administrativa do governo Vargas.

Em artigos que publiquei neste mesmo DIARIO CARIOCA, em 1945, demonstrei que a área cultivada do Brasil, principalmente com culturas destinadas à alimentação do povo, se achava estagnada. E o quadro seguinte bem mostra esta verdade:

ANOS	AREA CULTIVADA (Hectares)
1939	13.839.472
1940	12.913.987
1941	13.319.543
1942	12.433.124
1943	13.833.365

Esses números foram divulgados pelas repartições oficiais de estatística, ao tempo do sr. Vargas ainda no poder.

Ora, se o Brasil se preparava para a guerra se assumíamos sérios compromissos internacionais, êsses números indicavam que se tornava necessaria uma política de fomento econômico, sobretudo nos campos, a fim de que não nos faltassem os alimentos. Mas tal fato não aconteceu. Os 22 artigos destinados à alimentação não registraram aumento de produção, conforme se verá pelos algarismos abaixo, em toneladas:

1939	19.001.644
1940	18.010.188
1941	19.177.541
1942	18.801.250
1943	19.157.057
1944	17.701.352

Vemos, portanto, que durante o período da guerra o govêrno do sr. Getúlio Vargas se descuidou completamente da produção. E se a população aumentava, se o país não produzia o suficiente, se importávamos pouco e se exportávamos o máximo, se o governo emitia, aumentando o poder de compra, se havia, enfim, maior procura do que oferta, o custo da vida teria de aumentar fatalmente. Consequentemente o governo do sr. Getúlio Vargas contribuiu para o encarecimento da vida porque: a) não estimulou a produção; b) provocou a inflação monetária; c) facilitou a canalização para o estrangeiro, numa época anormal, por preços impostos pelos importadores internacionais, os bens de consumo indispensáveis ao país.

As dificuldades que enfrentamos ainda hoje decorrem da total falta de política econômica que se sentiu no Brasil durante 15 anos. Por essa época, aproximadamente, o custo da vida de alguns países, tomando-se o índice 100 para 1939, tinha aumentado para:

Argentina	108.9
Bolivia	230.9
Chile	189.7
Estados Unidos	126.0
Uruguai	114.3
Brasil	209.0

Esta foi a situação que o falso administrador Getúlio Vargas legou aos brasileiros depois de 15 anos de governo discricionário, de governo personalista.

A PROFISSÃO DE ECONOMISTA E UM PROJETO

NOSSA POSIÇÃO — Os nossos leitores já sabem que somos contra o projeto que regulamenta a profissão de economista, que pretende criar economistas por decreto e que força a criação de uma serie injustificada de privilegios para os nossos estudantes de assuntos economicos. Para que os leitores saibam o motivo dessa posição daremos abaixo, com alguns comentários, os principais artigos do citado projeto.

* * *

MONOPOLIO DAS CIENCIAS ECONOMICAS — O art. 1.º determina que a designação profissional de economista seja privativa: a) dos bachareis em ciencias economicas, diplomados no Brasil e b) dos brasileiros que, embora não diplomados, forem habilitados na forma do art. 2.º. Que diz o art. 2.º? Precisamente o seguinte: "Dentro do prazo de um ano, a contar da publicação desta lei, será habilitado como economista, perante o orgão competente (o orgão competente é um Conselho Federal de Economistas Profissionais) e, como tal, poderá registrar-se, o cidadão brasileiro que apresentar prova de: a) ter exercido por prazo não inferior a três anos, costumeiramente e em caráter efetivo, atividade técnica de natureza economica e financeira; b) ser professor regularmente investido em cadeira técnica de Economia, em Faculdade de ensino superior, oficial ou reconhecida; c) ser autor de obras de ciencias economicas de real valor, a juizo do orgão fiscalizador; d) ser ocupante efetivo de cargo técnico de natureza economica, na administração pública, autarquicas, paraestatal, de economia mista e nas empresas sob intervenção governamental ou concessionária de serviços públicos".

O leitor deduz daí o seguinte: qualquer brasileiro, para ser decretado economista, precisa preencher tôdas as exigências da art. 2.º, mas essas exigências serão desnecessárias se o brasileiro trouxer um diploma de qualquer Faculdade de Ciencias Economicas. Vejamos um exemplo prático: Roberto Simonsen era engenheiro, senador, com varios livros publicados e professor de história economica da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. Pois bem, com todos êsses titulos não poderia ser economista porque não poderia preencher as formalidades do art. 2.º. Trata-se, portanto, de um monopolio odioso de um setor da cultura humana, um setor cientifico no qual os seus praticantes se notabilizam pela experiência, pela continuidade de estudos e não por decreto.

* * *

MERCENARISMO — O mais antipatico no projeto é o seu ranço de mercenarismo, de imediatismo, que revela um ânsia louca de cavar empregos. O art. 3.º determina: "Para o provimento e exercicio de cargos técnicos de economia e finanças, na administração pública, autarquica, paraestatal, de economia mista, inclusive Bancos de que forem acionistas os governos Federal e Estaduais, nas empresas sob inversão governamental e nas concessionárias de serviços publicos, é obrigatória a apresentação do diploma de bacharel em ciências economicas, ou, titulo de habilitação a que se refere o art. 2.º, desta lei, respeitado os direitos dos atuais ocupantes efetivos". O mercenarismo chega a seu apogeu no art. 5.º, quando estipula: "As empresas de capital superior a dez milhões de cruzeiros que gozam de concessão, privilegios ou favores do Estado, terão um economista, pelo menos, como diretor assistente técnico ou consultor econômico".

Vemos assim que os autores do projeto estão com fome de emprêgo. Querem um "bico" de qualquer maneira e querem que o Estado garanta esse "bico" por meio de uma lei esdruxula, não existindo igual em pais nenhum do mundo.

* * *

A INDÚSTRIA DO "VISTO" — O projeto fomenta uma outra indústria imediatista no país, a indústria do "visto". O art. 8.º determina: "Todo parecer técnico de natureza economica ou financeira, para ser apresentado às autoridades administrativas e judiciárias, ou fazer fé pública, deverá ser assinado ou visado por economista legalmente habilitado".

Dessa maneira todos os orgãos do govêrno, ministros, chefes de seção, presidentes de Confederações e Federações, companhias mistas, etc. só terão os seus pareceres devidamente legais se um rapaz recem-formado, concordar em apor o seu visto, que é o visto da suprema sabedoria por decreto. Ficam aí, portanto, alguns comentários a respeito do projeto que o sr. Pedroso Junior, deputado do PTB, quer impigir a nós. Que a Câmara de Deputados fique avisada dessa exorbitância e dêsse ridículo.

HUMBERTO BASTOS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava a Cr$ 18,39 e a Cr$ 51,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,33
Franco suíço	4,35 57	4,24 21
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,58	6,35 99
Peseta	1,70 96	——
Peso Boliviano	0,31 20	——
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 84
Soles Peruano	1,20	——
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 16
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,42 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 84
Suécia	3,62 09
Suiça	4,30 68
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Uruguai	6,35

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi pouco anunciado e as vendas realizadas muito moderadas:

As cotações dos titulos em atividade ficaram inalteradas e mais ou menos estáveis, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
49 D. Emis. pt.	650,00
9 Idem	660,00
5 Idem	675,00
35 Idem	695,00
5 Idem Emp. 1920	645,00
5 Idem Emp. 1922	650,00
21 Reajustamento	770,00
2 Idem Cr$ 600,00	340,00
19 Tes. 1932	1.035,00
10 Guerra Cr$ 100,00	74,00
2 Idem	74,50
2 Idem Cr$ 500,00	370,00
471 Idem Cr$ 1.000,00	732,00
78 Idem Cr$ 5.000,00	3.755,00
Estaduais: — Apls.	
49 Minas 7% pt. 1177	660,00
45 Minas Recuperação Eco. 3.ª Série C/J	600,00
148 Minas 1.ª Série	180,00
362 Idem	190,00
48 Idem C/1 S. V.	192,50
21 Idem C/2 S. V.	195,00
3 Idem C/3 S. V.	197,50
2 Idem C/4 S. V.	200,00
7 Idem C/5 S. V.	202,50
5 Minas 2.ª Série	151,00
200 Idem 3.ª Série	152,00
6 Idem	153,00
90 Rod. E. Rio	518,00
41 São Paulo	207,00
Municipais do D. Federal:	
145 Emp. 1931	161,00
Municipais dos Estados:	
36 Belo Horizonte	540,50
Divida Particular:	
Bancos: — Ações:	
1430 Crédito Pessoal Ord. Cr$ 100,00 Ex/D.	150,00
25 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	305,40
Companhias:	
171 Brasil Industrial Cr$ 200,00	300,00
83 Cerv. Brahma Cr$ 200,00 Ord.	590,00
417 Idem Pref.	590,00
1000 Minas de São Jerônimo Ord. E. Ferro Cr$ 100,00	36,00
370 Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00
15 Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.000,00 port. Novas	1.460,00
1 Sid. Nacional Cr$ 200,00	175,00
50 Idem	177,00
Debentures:	
700 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	165,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
D. Emis. port.	695,00	693,00
Idem caut.	——	630,00
O. Pôrto, 5 %	660,00	650,00
Reajust. 5%	——	768,00
Idem caut.	——	730,00
Obrigações:		
Tesouro 1921 7%	——	840,00
Tesouro, 1930 7%	——	850,00
Tesouro, 1932 7%	1.040,00	1.030,00
Tesouro, 1939 7%	——	860,00
Ferrovias, 7%	——	850,00
Guerra Cr$ 100,00	74,00	73,00
Guerra Cr$ 200,00	——	147,00
Guerra Cr$ 500,00	——	368,00
Guerra Cr$ 1.000,	752,00	751,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.770,00	3.760,00
Apólices Estaduais:		
Minas, dec. 1177	663,00	660,00
Minas 7% port.	585,00	——
Idem 1.ª Série 5%	191,00	188,00
Idem 2.ª Série 5%	152,00	150,00
Idem 3.ª Série 5%	132,00	131,00
Recuperação Econômica 7%	605,00	590,00
Idem 3.ª Série	605,00	600,00
Idem popular 5%	400,00	——
São Paulo 5%	207,00	203,00
Idem Unif. 8%	835,00	830,00
P. Alegre, 3½%	20,00	18,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	520,00	518,00
Pernambuco 5%	48,50	48,00
Pref. Niterói 8%	163,00	——
E. Santo Cr$ 500,	445,00	——
Pref. de Campos, 8 %	850,00	825,00
Pref. de B. Horizonte	540,00	——
Varejista	——	400,00
E. Santo Cr$ 300,	445,00	——
Paraná 5%	——	105,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	825,00	815,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1904, 5 % port.	550,00	545,00
Emp. 1931 6% pt.	162,00	161,00
Emp. 1914, 6% pt.	——	168,00
Emp. 1917 6% pt.	163,00	160,00
Emp. 1906 6% pt.	——	165,00
Idem Nom.	133,00	130,00
Emp. 1920 6% pt.	——	193,00
Dec. 1535 7%	170,00	168,50
Dec. 3264, 7%	——	174,00
Dec. 1999, 7%	——	174,00
Dec. 1550 7%	172,00	168,[illegible]
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	205,00	200,00
Brasil	——	525,00
Nacional de Minas Gerais	——	230,00
Port. do Brasil	——	435,00
Mercantil	400,00	395,00
Nacional do Trabalho	160,00	100,00
Comercio, nom.	410,00	400,00
Idem port.	443,00	440,00
Ribeiro Junqueira	200,00	——
E. Ferro:		
Minas S. Jerônimo Ord	37,00	35,00
Idem pref.	62,00	——
Paulista E. de Ferro pref.	——	133,00
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietários	——	750,00
Garantia	500,00	——
Confiança	1.000,00	100,00
Sul America Vida	9.400,00	——
Comp. Tecidos:		
Prog. Industrial	1.300,00	1.450,00
Corcovado	——	350,00
Nova America	620,00	600,00
América Fabril	——	680,00
Taubaté Industrial	450,00	——
Petropolitana nom	——	240,00
S. Pedro de Alcântara	700,00	——
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	177,00	175,00
Butiá	40,00	35,00
Belgo Mineira	440,00	——
Idem novas	1.470,00	1.460,00
Bras. de Eng. Eletrica port.	195,00	180,00
Cerv. Brahma, Pref.	600,00	590,00
Idem Ord.	600,00	590,00
Docas de Santos port.	——	210,00
Idem Nom.	208,00	200,00
Ferro Brasileiro	230,00	205,00
Gás Esso	——	230,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	194,00	190,00
Martins Ferreira	——	330,00
[illegible]deleiro pref.	950,00	——
Docas da Bahia	450,00	——
José Santos	1.100,00	900,00
Marvin	——	300,00
Mesbla	305,00	——
Transportes Aerovias	200,00	——
Panair	——	90,00
Sul Mineira de Eletric Pref.	——	190,00
Bras. de Meias Ord	——	500,00
Vale do Rio Doce	——	360,00
Carb. de Urussanga	170,00	——
Perfumarias Lopes	1.000,00	——
Fabrica de Papel Carioca	700,00	——
Paraf. Santa Rosa	250,00	240,00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	168,00	166,00
Hoteis Palace	——	730,00
Lar Brasileiro	199,00	197,00
Cerv. Brahma	——	1.050,00
Letras Hipotecárias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	870,00	850,00
Brasil	——	900,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme, mas as cotações do produto ficaram inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 119,00 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas declaradas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	121,40
Tipo 4	120,80
Tipo 5	120,20
Tipo 6	119,60
Tipo 7	119,00
Tipo 8	118,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60 — Estado de Minas — comum Cr$ 11,90; idem Cr$ 17,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	——
Leopoldina	4.939
Reg. Esp. Santo	2.137
Estrada de Rodagem	——
Cabotagem	——
TOTAL	7.126
Idem ano passado	4.197
Desde o 1.º do mês	178.707
De 1.º de julho	4.542.980
Idem ano passado	4.431.275
Café rev. merc. Dec.	——
Desde 1.º de julho	303.385
Café ent. p/ caminhão	——
De 1.º de julho	1.725.510
Embarques:	
Europa	4.510
América do Sul	——
América do Norte	——
Cabotagem	——
TOTAL	4.510
Desde o 1.º do mês	103.872
De 1.º de julho	4.074.186
Idem ano passado	4.276.580
Existência	669.664
Café desp. p. embarques	48.379
Idem ano passado	582.423
Consumo local	1.050
Idem interior	1.970

CAFÉ A TERMO

Abertura

Meses	Vend	Comp
Junho	119,80	118,60
Julho	120,50	119,80
Agosto	120,50	120,30
Setembro	120,70	120,40
Outubro	120,90	120,00
Novembro	120,00	119,60

Vendas 4.000 sacas. Mercado sustnetado.

Fechamento

Meses	Vend	Comp
Junho	120,06	119,70
Julho	120,90	120,60
Agosto	121,30	120,80
Setembro	121,50	121,00
Outubro	121,50	121,00
Novembro	121,50	121,20

Vendas 4.000 sacas. Mercado firme.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	500
De Pernambuco	500
TOTAL	1.000
Saidas	5.000
Existência	135.476

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Cabedelo	——
De Natal	503
Do Maranhão	140
TOTAL	643
Saidas	173
Existência	10.938

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	193,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 4	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	——
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	155,00 a 157,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão sacas	7.340	1.100
Farinha sacas	3.554	900
Milho sacas	5.556	700
Açúcar sacas	11.633	1.500
Arroz sacas	15.599	2.000
Charque fardos	1.320	100
Banha caixas	270	900
Azeite, caixas	383	——
Cebola, volumes	3.220	——
Batata, volumes	2.860	——

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para hoje, as seguintes:

FABRICA DE PAPEL TIJUCA S.A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Frei Caneca n.º 68.

SERVIÇOS TECNICOS DE EXPANSÃO INDUSTRIAL S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à avenida Beira Mar n.º 200, 9.º andar.

COMP. DE SEGUROS ALIANÇA BRASILEIRA — Extraordinárias, às 14 horas, à rua Visconde de Inhaúma n.º 134-6.º andar.

DO CONTRA? -EU, HEIN!...

Absolutamente!

Para que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso de fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma bôa digestão. E quem tem bôa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 21	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$ 2,80 06	$ 2,80 06
Idem, venda	$ 2,80 18	c 2,80 18
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c 90,62	c 90,68
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,45	c 5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 11,20	c 11,20
s/ Montevidéu taxa-média por P ven	c 35,80	c 35,50
s/ Paris taxa-média, Livre por F Compra	c 0,28 62	c 0,22 99
Idem, venda	c 0,28 68	c 0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,13	c 23,12
Idem, venda	c 23,15	c 23,14
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem, venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c 1,98 62	c 1,98 75
Idem, venda	c 1,98 87	c 1,99 00
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c 26,26	c 26,27
Idem, venda	c 26,28	c 6,29

Londres, 21	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,79 87/2,80 12	F 279,87/2,80 12
s/ Rio de Janeiro à vista por £	Tl ——	Cr$ 75,44 16
s/ Buenos Aires à vista por £	P 20,00	F ——
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	P 6,72	Cr$ 6,72
s/ Canadá Transf. Financeira £	F 3,07 75/3,08 25	P 3,07 75/3,08 25
s/ Berna Transf. Financeiras £	12,23/12,26	12,23/12,26
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	Fl 10,63/10,65	$ 10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	F 9,79/9,81 00	F 9,79/9,81 00
s/ Gênova Lira Bloqueada £	L 1.730/1.800	L 1.730/1.800
s/ Bruxelas £	FB 139,90/140,10	K 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50
s/ Copenhague £	K 19,98/20,02	K 19,32/19,36
s/ Oslo £	P 44,13	P 19,98/20,02
s/ Madri £	L N/Cot.	Esc. N/Cot.
s/ Lisboa £	Esc. 80,35/80,65	K 80,35/80,65
s/ Praga £	K 19,32/19,36	K 201,00/202,00

Buenos Aires, 21	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £, t/ compra	p 25,20	p 25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 25,26	p 25,26
s/ N. York, à vista p $100, t/ comp	£ 800,00	p 300,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p 901,00	p 901,00

Montevidéu, 21 — LIVRE:	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p 6,58	p 6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,72	p 6,72
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p 206,00	p 286,00
s/ N. York à vista, p $100, t/ venda	p 287,00	p 287,00

CAFÉ

Em Santos

Santos, 21

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo, 4 mole	173,00	173,00
Tipo 4, duro	163,50	163,50
Tipo 5, duro	157,00	157,00
Mercado	Estável	Estável
Embarques	40,582	29,003
Entradas	35,950	35.857
Existência	1.541.161	1.547.793
Saidas	50.327	75.767

(Termo)

"Contrato B"

Santos, 21

	Abert	Fech
Junho	161,00	161,00
Julho	161,00	161,00
Setembro	160,00	160,00
Dezembro	161,00	161,00
Janeiro	161,00	161,00
Março 1951	161,00	161,00
Maio 1951	161,00	161,00
Mercado	Paral.	Paral.

"Contrato C"

	Abert	Fech
Junho	180,40	180,40
Julho	184,40	184,00
Setembro	187,30	187,50
Dezembro	187,70	188,80
Janeiro	188,20	189,20
Março	189,70	191,00
Maio 1951	189,20	191,00
Vendas	——	4.250
Mercado	Calmo	Firme

Em Vitória

Vitoria, 21

Funcionou firme, cotando-se, tipo 7-8 no preço de Cr$ 114,30 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 21

"Contrato D"

(Santos Mole)

	Abert	Fech
Julho	45,75	46,30
Setembro	N/C	41,35
Dezembro	N/C	42,35
Março 1951	N/C	N/C
Maio 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Estável, com baixa de 20 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 25 a 45 pontos.
— Vendas 1.250 sacas.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

	Abert	Fech
Julho	46,90	47,00
Setembro	45,0[illegible]	45,33
Dezembro	42,85	43,10
Março	40,60	40,05
Maio 1951	39,00	39,25

— Na abertura Estável, com alta de 6 a 16 e baixa de 29 pontos.
— No fechamento — Firme, com alta de 41 a 53 pontos.
— Vendas 71.500 sacas.

DISPONIVEL

Nova York, 21

Compradores	Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos:		
(Estritamente Mole)		
N. 2	49,75	49,75
N. 4	48,50	48,50
(Mole)		
N. 2	47,50	47,25
N. 4	47,25	47,00

AÇÚCAR

Em Pernambuco

Recife, 21

Preços	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	——	9.718
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.345 387	5.345 387
Exportação	800	29.917
Existência	140.750	143 550
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 21

Preços	Hoje	Ant
Matas Tipo 5, comp.	193,00	193,00
Sertões Tipo 5, Comp.	220,00	220,00
Mercado	Est	Est
Entradas:		
Desde ontem s/ de 80 kgs.	——	——
Desde 1.º de Setembro p.p.	203.522	203.522
Exportação	——	312
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 21

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert	Fech
Julho	223,90	223,00
Outubro	228,40	228,00
Dezembro	231,20	230,50
Janeiro	231,20	231,00
Março	239,00	234,00
Maio 1951	221,50	219,00
Vendas	——	14.000
Mercado	Estável	Estável

Disponível

Tipos	Hoje	Anterior
3	252,00	252,00
3½	250,00	250,00
4	245,00	245,00
4½	236,00	236,00
5	225,00	225,00
5½	220,00	220,00
6	218,00	218,00
6½	212,00	212,00
7	209,00	209,00
8	205,00	205,00
9	195,00	195,00

Em Nova York

Nova York, 21

	Abert	Fech
Julho	33,40	33,54
Outubro	32,80	33,04
Dezembro	32,75	33,00
Março	32,71	33,05
Maio 1951	32,65	32,94
Junho 1951	32,38	32,69
American M. Uplands	——	34 64

— Na abertura — Estável, com alta de 5 a 8 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 22 a 29 pontos.

CACAU

Nova York, 21

Meses:	Abert.	Fech
Julho	26,40	27,12
Setembro	26,55	26,95
Dezembro	25,66	26,25
Março	23,70	24,30
Maio 1935	23,30	23,95

— Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 24 e alta de 11 pontos parcial.
— No fechamento — Firme, com alta de 53 a 70 pontos.
— Vendas 265 contratos.

TRIGO

Chicago, 21 — Fechamento

Preço p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2,13 62	2,13 37
Setembro	2,15 75	2,14 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 21 — TITULOS BRASILEIROS:	COMPRADORES PLANO "R" — Hoje 3 p m.	Anterior 3 p m.
FEDERAIS: Funding, 5%	80- 0- 0	80- 0- 0
Novo Funding,1914	80- 0- 0	80- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
Funding de 1931 5% 'B' 40 anos	80- 0- 0	80- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5 % NACIONALIZADO	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	39- 0- 0	39- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	89-10- 0	89- 0- 0
Bank of London & South America Ltda	6- 0- 0	6- 0- 0
São Paulo Gaz Co Ltd. Pref.	9- 2- 6	9- 2- 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	1-13- 0	1-12- 6
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias Novos Titulos	95-10- 0	93- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3-10	0- 3- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 1- 6	2- 1- 3
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	123- 0- 0	29- 0- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-16- 6	2-16- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1- 5- 6	1- 3- 6
São Paulo Railways, Co., Ltd. — Acões de 10/	0-16-10	0-16-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	71- 0- 0	71- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	94- 8- 9	94- 0- 0
Shell Transport Trading	3- 5- 7	3- 5- 0
Canadian Eagle Oil	1- 5- 6	1- 5- 4
Royal Dutch Petroleum	21-17- 6	21-10- 0

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
Resero	——	—	23	B. Aires	43-1093
Loide Paraguai	Pôrto Alegre	—	21	——	23-3756
Inconfidente	——	22	—	P. Alegre	23-3756
D. Pedro II	Marselha	—	22	——	23-3756
Rodrigues Alves	——	—	22	Natal	23-3756
Loide Colombia	——	—	22	N. Orleans	23-3756
São Bento	——	—	22	P. Alegre	43-2707
Signa	Filadélfia	23	23	B. Aires	23-0467
Cometa	Oslo	23	23	B. Aires	23-0477
Carl Hoepcke	——	—	23	Florianop.	23-0747
Anita	——	23	—	Florianop.	23-0747
Goiasloide	Manáus	23	—	——	23-3756
Pocone	Santos	—	23	——	23-3756
Japery	——	—	24	Macau	43-2703
Eva Peron	Buenos Aires	24	24	Londres	23-3443
Alcântara	Southampton	24	24	B. Aires	23-2161

FÔRO

AINDA AS PAUTAS

Othon Ribas

A questão das pautas quilométricas está voltando a afligir os advogados. Isto deve estar correspondendo ao aparecimento de pautas imensas.

Conforme ontem escrevemos, já a 8.ª Câmara adotou providências no sentido de resolver o problema.

Essa, porém, foi uma solução especial, de uma só Câmara. O que é preciso que haja é uma solução para todo o Tribunal de Justiça e para todos os tribunais.

Com êsse objetivo, na sua reunião de ontem, a Ordem dos Advogados discutiu uma proposta do sr. Gabriel da Costa Carvalho no sentido de ser oficiado ao presidente do Tribunal de Justiça fazendo algumas sugestões, que são assim enumeradas:

"1) — que os editais publicados no "Diario da Justiça", de acordo com o § 3.º do artigo 874 do Código de Processo Civil, somente contenham o número de feitos com probabilidade de julgamento nas sessões que mencionam, sobre estada uma nova publicação quando se verificar o adiamento imprevisto da sessão que deveria ser realizada e que já contava com número de processos suficiente;

"2) — que se observe rigorosamente a ordem da pauta, salvo pedido de preferência manifestado por todos os advogados da causa, que se acharem presentes;

"3) — que se suprima do Regimento Interno a faculdade mencionada no § 1.º do artigo 80, ou que prevaleça ela tão somente em relação aos agravos e embargos de declaração, feitos em que não cabe à sustentação oral do recurso;

"4) — que, na hipótese de preferência a ser observada por motivo de afastamento do Tribunal do relator ou revisor, seja republicada a pauta a fim de assegurar aos advogados ciência daquele fato do afastamento, cujo controle lhes escapa".

Sem dúvida que está bem pensado o assunto pelo proponente. O que êle pede seja adotado como providência capaz de solucionar o problema dentro da relatividade das coisas, já está sendo adotado pela 8.ª Câmara. O que se pode acrescentar, menos ao ofício, do que à solução da 8.ª Câmara, é que no caso de alternatividade de relatores sejam as pautas publicadas dentro dessa alternatividade.

De tudo, porém, o mais importante é que as pautas sejam pequenas, viáveis, e que só sejam julgados os feitos nela incluidos, e que não sejam dadas preferências a pedidos de advogados, quando não estiverem presentes os de ambas as pautas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão Extraordinária, Hoje

Pelo presidente ministro Laudo de Camargo foi convocada para hoje, quinta-feira, dia 22, uma sessão extraordinária, a fim de continuar os julgamentos dos processos em pauta.

Homenagem à Memória De Alix Ribeiro d'Avelar

FALECIMENTO OCORRIDO NA MADRUGADA DE ONTEM

O Tribunal pleno, em sua sessão de ontem prestou homenagem funebre ao antigo diretor geral da Secretaria, sr. Alix Ribeiro d'Avelar falecido repentinamente, pela madrugada, em sua residencia.

Pelo ministro presidente Laudo de Camargo foram assinalados os altos serviços prestados por esse servidor durante 44 anos ao Supremo Tribunal Federal, em diversos cargos, sobretudo, ultimamente, como Diretor Geral da Secretaria, nos quais havia revelado excepcionais qualidades funcionais.

A' homenagem à memória do sr. Alix Ribeiro d'Avelar, prestada pelo Supremo Tribunal Federal associaram-se os drs. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, em nome do Ministério Público, e Henrique Candido Camargo, em nome dos advogados.

Procuradoria Geral da Republica

Os Direitos Dos Filhos Ilegítimos Portugueses Não Se Aplicam No Brasil

INTELIGENCIA DO ART. 203 DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO

O direito civil brasileiro não admite que sejam perfilhados todos os filhos ilegítimos, com exceção dos incestuosos, conforme o permite o art. 22 da lei portuguesa de proteção à infancia, de 25 de dezembro de 1910. No Brasil, é de aplicar-se o artigo 203, do Código Civil.

Assim opinou o Procurador Geral da República, dr. Plinio de Freitas Travassos no recurso extraordinário n. 14.658, em que é recorrente Henrique Pereira, menor representado por sua mãe Rosalina P. Alvarenga, sendo recorridos Maria Amália Braga e outros, recurso originário de São Paulo.

Negando que em nosso Código Civil haja dispositivo análogo ao da legislação portuguesa, acentuou o opinante que ao mesmo tempo é a prestação do recorrente continuada pelo mencionado artigo 203, que dispõe:

"O casamento de pessoas que faleceram na posse do estado de casadas não se pode contestar em prejuizo da prole comum, salvo mediante certidão do registro civil, que prove que já era casada algumas delas, quando contraiu o matrimônio impugnado".

"Da leitura do texto supra ressalta efetivamente que o nosso Código Civil cogita realmente da posse do estado de casados dos genitores, em benefício da prole comum.

Esse benefício, porém, como acentua a brilhante sentença de primeira instancia (fls. 185), só é autorizado quando falecidos os pais e quando não haja certidão do registro civil provando o anterior casamento de um deles, o que não se verifica no caso em apreço, eis que é viva a mãe do Recorrente e figuram às fls. 70 e 71 destes autos certidões que provam que o suposto pai do Recorrente era casado com outra mulher ao tempo em que nasceu o Recorrente."

Em consequencia, pediu o Procurador Geral da República fosse desconhecido pelo Supremo Tribunal Federal, o recurso interposto.

CENTENARIO DE LACERDA DE ALMEIDA

Reunir-se-á hoje, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros, cuja sessão é destinada à comemoração do centenario do jurista Lacerda de Almeida.

Ocupar-se-ão da personalidade do homenageado os drs. Rodrigo Otavio Filho, orador oficial do Instituto e Alfredo Baltazar da Silveira.

Energia elétrica para Campo Grande

Sob a presidência do ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, esteve reunida, ontem, uma comissão para tratar do refôrço de energia para Campo Grande, em Mato Grosso. Tomou parte nos trabalhos o prefeito daquela cidade, sr. Fernando Correia da Costa.

Onde quer que esteja pode assistir aos jogos da Copa do Mundo com um

Rádio Portátil Emerson

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

NOVOS TELEFONES
PARA SUA COMODIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS
TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 — 52-4328 e 42-8094
RUA SANTA LUZIA Ns. 735 A e B
(MESA TELEFÔNICA)
Rua México n. 116-A (Sub-Agência)
22-8681
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E
TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM.
VIAJEM PELA
— VASP —

ENTRELINHA

"EMBORA seja provável que a agressiva atitude mental de Stalin seja causada por fatores psicológicos mais fundamentais que um colchão", declarou o presidente da fabricação de camas Grant Simmons, de Chicago, "pode haver possibilidade dessa atitude ser em parte causada por uma cama incômoda". E anunciou que vai mandar de presente a Stalin, por avião, uma de suas excelentes camas, contribuindo assim para aliviar a tensão internacional.

* * *

O "Radical" de 28 de maio estampou uma mensagem ao sr. Getúlio Vargas que dizia, entre outras coisas: "Receba eminente amigo esta mensagem de afeto, gratidão e votos de felicidade". Quem a assinava era um senhor chamado Vicente Racioppi.

Este mesmo senhor foi diretor do museu que mais tarde o Patrimônio Histórico do Ministério da Educação resolveu gerir diretamente transformando-o em algo digno de ser visto. Até então o museu do sr. Racioppi funcionava na casa em que morou o poeta Tomaz Gonzaga e que êle fez sua própria, pelo que os estudantes, debaixo da placa onde se lê: "Aqui morou Gonzaga", escreveram: "Mas pagava aluguel". Entre outras antiguidades exibidas no museu-residência, podia-se ver os sapatinhos que o sr. Racioppi calçou, quando criança de colo e seus objetos de uso pessoal se misturavam aos de uso pessoal dos inconfidentes.

Suas mensagem à Getúlio Vargas é tanto mais significativa pois em 21 de fevereiro de 1946 o jornalzinho "O Germinal" de Mariana estampava um artigo de sua autoria que descrevia a visita do ex-ditador a Ouro Preto, desancando-o por se ter feito acompanhar de uma legião de "tiras" que impediram a entrada na casa onde se hospedou até da própria senhora do prefeito, que ali morava. O artigo se intitulava: "Nem as Pulgas Puderam Entrar".

Tudo leva a crêr que agora elas já estão entrando.

* * *

DE Sthendal, em 1839 ("Chartreuse de Parme"), a propósito dos Estados Unidos:

— "Que engano, o seu! Tu não irás à guerra, e cairás na vida de café, sem elegância, sem música, sem amores — replicou a duqueza. — Creia-me tanto para ti como para mim, seria uma vida triste a da America. — E ela lhe explicou o culto do deus dolar...".

* * *

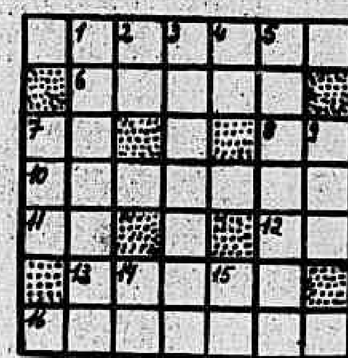
"VEDADA aos Militares Fardados a Participação Em Reuniões Politicas" publicou ontem este jornal, referindo-se à circular dos 3 ministros militares sôbre o assunto. O que a circular não esclarece é se a proibição atinge os 3 ministros militares.

* * *

QUE veio fazer André Maurois no Brasil? "Conferencias sôbre o amor, sôbre a vida, sôbre a morte e sôbre Proust", afirmou êle, numa entrevista à imprensa. Da outra vez que aqui esteve, o autor de "Os Silêncios do Coronel Bramble" fez conferências a setenta cruzeiros a entrada. E' de se esperar que depois da publicação do seu estudo sôbre Marcel Proust, que fez subir um pouco o nível de sua produção literária, tenha subido também o preço da entrada para suas conferências.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1 — Convidar.
6 — Unir.
7 — Cidade da Caldéa
8 — Arrieira.
10 — Arrecadas em forma de anel.
11 — Passava.
12 — Nota musical.
13 — Condição do réu.
16 — Limpara.

VERTICAIS:
1 — Referira.
2 — Puita.
3 — Enredar.
4 — Alto aí!
5 — Gancho de ferro no qual se prende o punho da rêde.
7 — (Interj.) Exprime surpresa ou espanto.
9 — Pretexto.
14 — Também (arc.)
15 — A ti.
Anui — Es.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS: Ir — Anel — Isabel — Anui — Es.
VERTICAIS: Inane — Rebus — Asa — Lei.

CHARADAS

Casal:
EMBRIAGUES é grave ERRO. 2
Sincopada:
3 SUMO DE MANDIOCA é bebida de INDIO. 2
Soluções das charadas de ontem: FREIMA e REIXA



O Dia Astrologico

HOJE, 22 — Quarto Crescente às 3 horas e 36 minutos. Dia favoravel para viajar, para contratar casamento e assinar contratos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Mal-estar, incompreensão em assuntos domesticos. 15, 14 e 33. 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Confusão psiquica, desavenças conjugais e empresas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Noticias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dores de cabeça, mal-estar, cansaço com algumas desinteligencias domesticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Noticias promissoras, favorabilidades nas empresas comerciais. 5, 14 e 23; 41, 50 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Desperdicio de energias, negocios empatados. A tarde e a noite serão favoraveis, com resoluções de bons negocios politicos e financeiros. 15, 16 e 19; 51, 61 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Conquistas sociais e satisfação intima. A noite terá probabilidades de pequenos prejuizos por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Boas noticias, contradição pela manhã; a tarde será favoravel. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Espirito contraditorio, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19; 22, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 39 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO:
Ansiedade, rusgas domesticas, pequenos prejuizos. 7, 22 e 23. 10, 50 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Princeza, o Embaixador e o Deputado



A Princesa Fátima conversa com o em baixador Edmundo da Luz Pinto e o deputado Prado Kelly nesta fotografia da revista SOMBRA

TEATRO

INICIAL

SÁBATO MAGALDI

E' com certo constrangimento que o cronista sente necessidade de uma apresentação. O programa, a plataforma, num trabalho de intuito literário, além de evidente superfluidade, quase nunca escapa ao ridículo. Embora traga inquietude essa maneira de ver o problema, o cronista prefere enfrentar o perigo do quixotismo e definir-se.

A falta de definição, aliás, é o mal do teatro brasileiro. Sei que parece simplificadora e arbitrária essa afirmativa. Argumentar-se-ia que é tanto êsse o mal como a falta de autores. De tradição teatral. De perspectiva exata para situar o problema do teatro. Com todas as possíveis objeções, aquela afirmativa visou simplesmente a dizer que o teatro nacional não é. Não existe. Ou melhor, ainda está indefinido, nêsse início em que têm lugar as experiências mais discutíveis e controversas.

Não obstante as restrições que se lhe possa opor (e o cronista terá ocasião, nesta coluna, de externar sua crítica), uma figura se destaca, no panorama teatral brasileiro, e se projeta como valor isolado, singular: Nelson Rodrigues.

Confesso que foi penosa essa afirmação. Há sempre a suspeita de injustiça, o receio de que a consciência não estivesse, no íntimo, inteiramente tranquilo. Há, sobretudo, um grande desejo de isenção, quando, ao preterir o nome de Lucio Cardoso pelo de Nelson Rodrigues, sacrifiquei uma preferência de temperamento e de afinidade, para tentar uma visão objetiva, independente do próprio caminho e da própria concessão do fenomeno literário. E' que, embora seja enorme o talento do novelista de "Inácio", não está plenamente realizada sua vocação teatral. No escritor de faces múltiplas, que se exprime no romance, na novela, no conto e na poesia, o teatro não adquiriu ainda sua feição particular, em que a palavra é um veículo distinto da palavra na narrativa. Já Nelson Rodrigues, embora possa ser discutida a qualidade literária de suas peças, é fundamentalmente um dramaturgo, um teatrólogo.

A exceção, a que se poderia acrescentar um ou outro nome promissor, não consegue, por si só, conferir uma estrutura ao teatro brasileiro. Disse, por isso, repetindo uma afirmação já bastante vulgarizada, que não existe, na acepção séria, o nosso teatro. Se um esforço de sistematização pode emprestar à poesia e ao romance nacionais um cunho universal incipiente, sabe-se que não os acompanha o teatro brasileiro.

Foge ao âmbito da primeira crônica analisar as causas da mediocridade do nosso palco. Em outras ocasiões, ao lado da crítica objetiva dos espetáculos, o assunto certamente se apresentará.

Desejo que não se confunda a intenção desta crônica com o fácil impulso de destruir. O rigor da crítica pretenderá apenas dar a justa medida das diversas manifestações teatrais, sem concessões ou interesses secundários. Parece-me, a êsse respeito, que a ausência de qualquer ilusão é o primeiro passo para um empreendimento sério. O cronista encontrará verdadeira recompensa se, no correr dêste diálogo cotidiano, puder modificar ou mesmo destruir os conceitos ora acreditados. E com grande satisfação retificará um juizo menos abonador acaso expendido algum dia.

Nosso propósito unico, na tarefa de orientar o público sôbre os espetáculos que lhe são oferecidos, é o de colaborar, com esfôrço honesto e apaixonado, para a formação do teatro brasileiro.

Os Bailados Negro-Americanos de Katherine Dunhann

A temporada de Katherine Dunhanm e sua Companhia de Bailados negro-americanos, continua obtendo grande sucesso, no Teatro República.

Realmente, como tem acentuado a crítica, a famosa dançarina e coreógrafa ianque realizou aquilo desejado por tantos artistas, com êxito raro: agradar, de uma maneira geral, ao grande público e aos entendidos mais exigentes. Este fato será responsável, talvez, pelo seu triunfo, que se tem repetido, aliás, em todo o mundo.

SOCIEDADE

Equilíbrios e Desequilíbrios (A Corda é Bamba)

Jacinto de Thormes

Domingo passado após o golf o senhor e a senhora Paulo Antunes Ribeiro ofereceram um drink e depois jantar aos golfistas amigos. Aquela casa continua sendo a mais bonita das modernas casas cariocas.

* * *

Ontem foi inaugurado o restaurante do novo DIARIO CARIOCA.

* * *

A história do "keeper" Batatais é triste. No último Campeonato do Mundo êle foi o escalado. Naquela época e até alguns anos atrás êle era um grande jogador, um dos bons que já existiram na sua posição. Nêste campeonato o famoso Bataatis está pedindo pelo amor de Deus ao prefeito que arranje um emprego no Estadio Municipal, como porteiro se não houver outro lugar. Saindo de uma doença gravíssima e sem um tostão Batatais apelou à Ademar Pimenta, o técnico do último campeonato este juntou o pedido ao seu programa de radio. Também daqui junto à minha voz a dos outros. Pelo menos ao entrar no Estadio veremos, fardado e magro aquele que da outra vez foi um dos maiores e mais festejados cartazes. A vida é o diabo.

* * *

Hoje "A Filmoteca Cultural" convida para a sessão especial do filme "Estrela da Manhã".

* * *

Esteve aqui na redação o cronista social da "Folha de Minas", o senhor Servulo Tavares. Explicou: "Lá em Belo Horizonte os maridos não gostam que as senhoras sejam chamadas de bonitas em público. Da última vez deu um bode danado".

Aqui também temos bodes, senhor Servulo.

* * *

Os moradores da Avenida Rui Barobsa e em particular do elegantissimo edifício Uruguai estão com medo das manifestações políticas em frente da moradia do descamisado de Itu. A policia promete providências pelo menos quando houver tiros.

* * *

Ontem presenciei uma cena que merece atenção e providências das autoridades. Em plena cidade, ao lado do cinema Palacio e em frente à confeitaria Americana uma pobre criatura (mulher) morfetica pedia esmola escondendo o rosto doente com a mão.

* * *

Aos que por acaso não gostam de ler a primeira página dos jornais, (conheço muita gente assim) reparem hoje na fotografia do Conde Francisco (Chico) Mattarazzo e saibam por que André Maurois voltou ao Brasil.

* * *

Ontem em Copacabana um jogador de sua majestade britânica olhou para uma mulatinha disfarçada e sacudiu a cabeça dizendo "Yes!", várias vezes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Brigadeiro Lisias Rodrigues.
— General Boanerges Lopes de Souza.
— Embaixador Manuel Gois Monteiro.
— Oto Prazeres.
— Mario Tavares.
— Luiz Gonzaga da Silva.
— Ananias Serpa.
— Armando Carneiro da Cunha.
— Professor Teobaldo de Miranda Santos.
— Otavio Ferreira.
— José Luiz Torres Mena Barreto.
— Olimpio da Gama Botelho.
— Murilo Rangel.
— Tenente Nestorio Souza Valente.
— Paulo Geraldo de Oliveira.

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

A ESTRÉIA DE MENUHIN

Antonio Bento

Passados dez anos, se bem me recordo, voltei agora a ouvir Menuhin com um prazer diverso daquele que experimentei, em seu primeiro concerto no Municipal. O tempo quase não deixou vestígios sôbre a máscara ainda moça do artista, tão bem, captada no retrato expressivo que Portinari fez rapidamente, durante uma "pose" de uma hora no máximo. Mais do que as notas de cor dos cabelos claros e dos olhos azuis e vivos de Menuhin, a maturação do artista, antigo menino-prodígio, já estava admiravelmente estampada no quadro.

Voltando agora ao Rio, o violinista mostra um equilibrio raro nas obras mais diversas. Tocando Bach ou Paganini, o intérprete motsrou-se em alto nível artístico, não abusando dos recursos de pura virtuosidade. Ao contrário, em suas execuções, sente-se o rigor e profundidade de acento que vêm de um trabalho longamente elaborado.

Seu primeiro recital seria assim um momento realmente agradável para o ouvinte, com o Municipal cheio e um entusiasmo crepitante na platéia.

Até o "Canto do Cisne Negro" de Vila Lobos teve execução admirável, a melhor que me lembro de ter ouvido, não só da parte do Menuhin como de Theodore Saldenberg, que imprimiu relevo exato aos desenhos ritmicos da parte confiada ao piano.

* * *

Igual sucesso terá por certo o segundo concerto de Menuhin, que será realizado amanhã, sexta-feira, às 21 horas, com este programa:

I — BACH — Sonata em mi maior (Adagio — Allegro — Adagio ma non tanto — Allegro). BARTOK — Sonata n. 3 em sol maior para violino-solo (1.ª audição).

II — CHAUSSON — Poema. VILA LOBOS — Lenda do caboclo. BLOCH — Abodah. SARASATE — Malaguena e Habanera. RAVEL — Habanera. WIENIAWSKY — Scherzo Tarantela.

Ingressos restantes à venda na bilheteria do Municipal.

CINEMA

PRIMEIRAS NOTICIAS DE CAVALCANTI

Decio Vieira Ottoni

Até agora a atuação de Cavalcanti foi quase que abafada e os rumores vindos de São Paulo revelaram pouco mais ou menos o seguinte: 1.° — que fôra convidado a dirigir a produção de uma nova companhia, estruturada em bases financeiras sólidas — a Companhia Cinematográfica Vera Cruz; 2.° — que estava filmando a pelicula "Caiçara", produção planificada sob sua orientação e dirigida pelo italiano Adolfo Celli; 3.° — que ia iniciar a filmagem de uma biografia de Noel Rosa, tendo como protagonista principal o ator Sergio Cardoso; 4.° — que enviara a Cataguazes o cenarista e cinegrafista Lima Barreto para realizar um documentario sôbre o painel "Tiradentes", de Portinari; 5.° — que o diretor patricio voltará a Europa, por alguns dias, regressando novamente ao Brasil acompanhado de uma equipe integrada pelos melhores técnicos da melhor produção do cinema inglês atual. Quanto ao resto, o que sabiamos é o que está em qualquer história elementar do cinema acerca da importância de Alberto Cavalcanti por sua atuação no grupo de "avant-garde" do cinema francês ou na crise de transição do cinema mundo para o falado, no cinema inglês. Talvez o nome mais lúcido entre os grandes vultos a quem o cinema deve seus avanços, a presença de Cavalcanti no cinema brasileiro atraiu a atenção da imprensa do mundo inteiro. Agora, a notícia veio de fora do país e o despacho que transcrevemos abaixo é um dos muitos que as várias agências telegráficas que informam o mundo nos enviaram na noite de ontem. Ei-lo, objetivando muitas esperanças, sem comentário:

Católicos holandeses oferecem uma estação de rádio ao Papa

AMSTERDAM, junho — Um presente que bem expressa o espirito prático de nossa época, com sua necessidade de rápidas comunicações e intercâmbio, é o que os católicos holandeses se preparam para oferecer a S. S. o Papa.

Trata-se de uma possante estação transmissora de rádio, de ondas curtas, com a potência de 100 K.W., que será instalada no Vaticano, como um elo a mais, ligando os católicos do mundo inteiro à sede de S. Pedro.

A construção da estação em aprêço, que reune os mais avançados aperfeiçoamentos da ciência eletrônica, foi confiada à comprovada pericia dos engenheiros e técnicos da Philips, já se achando em fabricação em Hilversum, na Holanda.

A entrega simbólica da referida estação foi feita no mês passado por um grupo de católicos holandeses e representantes da fundação "Rádio Ano Santo", que presentearam Sua Santidade com um fiel modelo da mesma, em escala 1:20. O modêlo, que tem 1,30 m. de largura, reproduz todos os detalhes da estação e, segundo se anuncia, será guardado no Museu do Vaticano.

Oito Toneladas De Material De Cinema Para o Brasil

NOVA YORK, 20 (INS) — Oito toneladas de equipamento de gravação de filme RCA estão voando para o Brasil, num dos maiores embarques desta espécie na história da aviação, foi anunciado hoje por Meade Brunet, vice-presidente da Rádio Corporation of America e Diretor gerente da divisão internacional da RCA.

A Braniff Airways está encarregada do transporte.

O equipamento é para o novo estudio de cinema da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, de São Paulo, Brasil. Esta companhia, a maior emprêsa cinematográfica do Brasil, produzirá filmes em português, desenhos e comentários, para distribuição no Brasil, Portugal e nas colonias portuguesas, e para adaptação em outras linguas.

Howard Randall, veterano produtor latino-americano, que é o conselheiro técnico da firma de São Paulo, está voando para o Brasil com o equipamento. O material de cinema, empacotado em 200 volumes, consta de gravador de filme RCA, gravadores de som portáteis, aparelhamento de regravação, cameras, projetores, microfones, telas, equipamentos de teste e outros.

O material foi embarcado das fábricas da RCA em Canden e Hollywood, e preparados em Chicago para o transporte pela Braniff.

Equipamento semelhante já vem sendo usado na Argentina, Bélgica, Chile, Cuba, Egito, Inglaterra, França, Holanda, India, Indonésia, Itália, México, Paquistão, Filipinas, Espanha e Turquia.

O Reaparecimento de Firkusny

O notável pianista Firkusny, que após a presente "tournée" pelo Brasil tem numerosos compromissos nos Estados Unidos (concertos com 16 orquestras) e na Europa (concertos e recitais no Concertgebow de Amsterdam, em Londres, Paris, Roma e Genebra), dará três recitais no Municipal, o primeiro dos quais à 27 do corrente, terça feira, às 17 horas.

De Paris e Nova Iorque para o Rio

Antes Do Permanente Caseiro

por Diana Dawn

Desde que o permanente caseiro se transformou em algo de comum para as jovens do mundo inteiro, dia a dia mais se espalha esta prática. Mas, aquelas que o fazem deveriam saber que, embora o permanente feito em casa não prejudique o cabelo, é necessário fazer-se algumas operações preparatórias, de vez em quanto.

Três semanas antes de fazer o permanente, use um óleo mineral a fim de relaxar as glândulas do couro cabelo. Escove os cabelos, quase que fio por fio, usando a escôva com movimentos rotativos.

Parta o cabelo em vários lugares e aplique, em seguida, um óleo mineral quente em todos os sentidos. Pode-se usar uma pequena escôva ou um pouco de algodão ou até mesmo um grande conta-gotas. Quando o óleo estiver bem distribuido, espalhe os dedos sôbre o couro cabeludo, fazendo uma boa fricção. Fique com alguns dedos estacionários e faça com a mão movimento rotativos. Use bastante óleo na raiz dos cabelos. Terminado, coloque os cabelos para cima, amarre com uma toalha, como se fôsse um turbante e vá dormir.

Pela manhã, use "shampoo" com liberalidade. Comece usando água bastante quente, usando, de preferência, uma corrente dágua bem forte. Qualquer que seja o "shampoo", aplique três vezes usando bastante água nos intervalos.

Devemos ter, sempre, três tratamentos lubrificantes antes de fazer o permanente, e cada um com um intervalo de uma semana. Mas, tôdas as noites, não seesqueça de escovar bem o seu cabelo, pois a escôva é a melhor coisa que há para um crescimento perfeito de seus cabelos.

MYRNA ESCREVE:

"A Mulher Inconquistável"...

A carta de Maria Aparecida não constitui bem uma consulta e quase que se limita a uma informação. Diz que está resolvida a se casar. E, com efeito, seu caso sentimental não podia ser mais simples: não há dúvidas em jogo, não existem perplexidades e os dois namorados se mostram certos de si e da própria vontade, lúcidos e objetivos, práticos e serenos. Depois de esclarecer que não ama o pretendente, Maria Aparecida acrescenta: "O amor não existe". Continua: "O amor é uma ilusão". Como se vê, duas frases pavorosas. Mesmo que isso fosse um fato sólido e incontestável, eu me recusaria a admitir verdades tão mal expressas. Por fim, minha leitora explica porque se decidiu ao matrimonio — porque o rapaz a trata muito bem.

De todas as razões para um casamento, esta me parece ser a mais frágil. Ora, se a felicidade matrimonial consistisse, para a mulher, em ser "bem tratada", não haveria nenhum dêsses tenebrosos e insoluveis problemas matrimoniais, que povoam o mundo. Nenhuma mulher se casa para ser "bem tratada". E não faltam, no mundo, esposas que têm, dos respectivos maridos, a maior estima e consideração; e, apesar disso, quantos casais vivem afundados num tédio hediondo, sem a mais vaga, a mais remota possibilidade de remédio e de consolo. Ao passo que, em outros casos, vejo mulheres "bem tratadas" e que fazem questão de continuar com o mesmo regime de vida. E basta isto para provar que o amor não comporta tamanha simplificação. "Tratar bem" à mulher pode constituir uma virtude de amigo, conhecido, vizinho, parente. E', porém, uma qualidade muito relativa, de marido. Figuremos, a titulo de exemplo, um esposo não amado. Todas as suas atenções, reverências homenagens como que exasperam a mulher. Mesmo suas virtudes mais positivas se tornam extremamente desagradáveis Não há dúvida: um defeito do ser amado vale todos os méritos de qualquer outro homem.

De resto há, no namorado e quase noivo de Maria Aparecida, uma incapacidade dramática — não a conquistou. E a mulher não perdôa isso. Não perdôa ao homem que não se fez amar.

DIARIO CARIOCA
A MODA DE PARIS

O indispensável vestido preto

de Rachel Gaymán, da France Presse

Tôdas as mulheres consideram indispensável ter um vestido preto, geralmente muito simples, convindo a tôdas as ocasiões. Esta fórmula é muito prática, sobretudo para as que têm o orçamento limitado, sendo sempre possivel acrescentar-lhe, por um detalhe sensatamente escolhido, o grau de elegância suplementar à sua "toilette".

Os vestidos pretos de 1950 são extremamente simples, às vezes plissados e sempre de linha "tubular". São, em sua maioria, totalmente desprovidos de mangas. As blusas, largamente decotadas, são talhadas habilmente, às vezes em plano enviezado, de maneira a desenhar drapeados apenas pressentidos. Assim é o vestido preto que nos apresenta Robert Piguet, que adorna ainda a frente do vestido com um pequeno avental triangular fixado na cintura e dissimulando a abertura dos dois bolsos embutidos. Uma joia no decote, ou uma flor na cintura fará dêste vestido de tarde, um encantador modêlo para a noite.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

A MAIOR 'BOLA' do ANO
COMPLEMENTO NACIONAL
Paul Douglas — Linda Darnell — Celeste Holm
Cante noutra FREGUEZIA
"EVERYBODY DOES IT"
PRE ESTREIA — SAO LUIZ — AMERICA
PALACIO — RIAN — AVENIDA
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

Exibição, amanhã, na A. B. I., do filme "Menina de meus olhos"

UMA UNICA SESSÃO, AS 20 HORAS, POR DEFERENCIA DA UNIVERSAL FILMS — BOB HOPE, A PRINCIPAL FIGURA DA HILARIANTE COMEDIA

A película "Menina dos Meus Olhos", hilariante comédia que tanto sucesso alcançou quando de sua exibição nos cinemas desta capital, voltará à tela, mais uma vez apenas, amanhã, dia 23, às 20 horas, no auditório da ABI, à rua Araujo Porto Alegre.

A sessão cinematográfica, cujo resultado financeiro destina-se a custear o próximo Congresso Regional da Federação da União da Mocidade Episcopal do Rio de Janeiro, será levada a efeito por especial deferencia da Universal Films, proprietaria da película em questão, e tem como figura principal o conhecido cômico do cinema — Bob Hope.

Dada a grande procura de convites e as dificuldades ocasionadas pela distribuição, a Mesa-Diretora daquela entidade resolveu reservar um certo número de entradas que poderão ser adquiridas, na hora da exibição, na ante-sala do auditório da ABI, para as pessoas que não as tenham obtido com a devida antecedencia na séde da Federação, à rua Santa Luzia, 685, 6.º andar, grupo 602.

Nos 3 Cines Metro, hoje, brilham Elizabeth Taylor e Robert Taylor num romance forte: "TRAIDOR"

Elizabeth Taylor e Robert Taylor, em "Traidor"

A lindíssima (bastará esse adjetivo?), Elizabeth Taylor e o varonil Robert Taylor (o senhor marido de Barbara Stanwyck na vida real, não esqueçamos) — que não são parentes, diga-se de passagem — aparecem, hoje, juntos, nos 3 cines Metro, brilhando em papeis fortes, intensos, que são a razão de um vigoroso entrecho dirigido com segurança por Victor Saville, por incumbencia da Metro-Goldwyn-Mayer, nos estudios londrinos da Marca do Leão: "Traidor".

Historia de vai num "crescendo" de emoções e surpresas até o "climax", motivo para "suspense" dos mais fortes.

"A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO", — CLIMAX DE UMA EMPOLGANTE AVENTURA

O climax de uma empolgante aventura de amor e intrigas está em "A vingança do Conde de Monte Cristo", segunda época da versão francesa, completa e inédita para o Brasil, da famosa narrativa de Alexandre Dumas.

A França Filmes apresentará a conclusão das fabulosas aventuras do aventureiro do seculo dezenove, a partir da proxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Alvorada, São José, Para-Todos e Braz de Pina, continuando o sucesso da 1ª época, isto é, "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo".

UM BILHETE AMOROSO DE DANA ANDREWS A SESSENTA MULHERES...

Dana Andrew e Susan Hayward, numa cena de "O meu maior amor" (My foolish heart), produção de Samuel Goldwyn, distribuida pela RKO Radio Filmes

Não acreditam? Pois foi o que aconteceu, durante a filmagem de "O meu maior amor" (My Foolish Heart), — a bonita e emocionante super-produção de Samuel Goldwyn, que a RKO Radio Filmes lançará no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, segunda-feira proxima.

Dana Andrews tinha que escrever uma nota, dizendo "Querida, eu te amo", numa cena em que propõe casamento a Susan Hayward e a seguir, toma o avião que decidirá do seu destino...

A nota de Andrews é levada, nessa cena, por uma rajada de vento, e o ator teve que repetir a cena, e as notas, 60 vezes...

"MÃOS VERMELHAS", UM FILME DE JACQUES BECKER, COM FERNAND LEDOUX

"Mãos vermelhas" (Goupi Mains-rouges), é um filme francês um tanto diferente daqueles que estamos acostumados a ver diariamente, da mesma procedencia. Isto porque, esta "película" foi dirigida por Jackes, considerado o mestre atual do cinema francês.

Em "Mãos vermelhas", a pujança do pensamento, a realidade, o oportuno, o arrojado, o espantoso, contidos no livro de Pierre Véry, de onde foi extraído o argumento, nos dão um filme superior e sumamente agradavel.

Os principais papeis desta "película" da Bras-Filmes, que o presidente começará a exibir de segunda-feira em diante foram entregues a Fernand Ledoux, Robert Le Vigan, Blanchette Brunoy, Georges Rollim, Louis Seigner.

Finalmente, portanto, teremos "Mãos vermelhas", o filme pelo qual ha verdadeiro entusiasmo, pois seu diretor, que é o realista-lírico do Cinema Francês, soube realizar uma obra para prender a atenção do publico e fazê-lo rir, amar e estremecer com os personagens.

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLLIES — "Seleções Follies".
GLORIA — "Geremias e as mulheres".
JARDEL — "A vida tem três andares".
JOÃO CAETANO — "Na copa do mundo". Matinée, às 16 horas.
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — Tel. 22-1227. — Carmen Amaya.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!
SERRADOR — "Ai, Tereza".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

CINEMAS:

ESTRÉIAS:

S. LUIZ — "O que a carne herda", com Jeanne Gray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O traidor", com Robert Taylor. Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O traidor", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O traidor", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Nascida para amar", com Ann Blyth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O que a carne herda", com Jeanne Gray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Cante noutra freguezia", com Linda Darnell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Capitão Blood", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Cante noutra freguezia", com Linda Darnell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Onde as palavras morrem". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Amor selvagem", com Jandira Jimenez. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
OLINDA — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Jornais, desenhos e comédias, a partir das 10 horas.
PATHÉ — "O conde de Monte Cristo", com Pierre Richard Willm. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos e comédias, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Nascida para amar".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Férias atribuladas" e "O homem dos meus amores".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Cante noutra freguezia".
BANDEIRA — "Lua de mel com pimenta".
CATUMBI — "Dupla do outro mundo" e "Um rosto no espelho".
CENTENARIO — "Aquilo sim, era vida".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Onde as palavras morrem".
COLONIAL — "A confissão de Telma".
ELDORADO — "Adeus, mr Chips".
EDISON — "O radio da morte" e "No fim da picada".
ESTACIO DE SA' — "Piedade homicida" e "A' procura do assassino".
FLORESTA — "A fera de Kumaon" e um filme em série.
FLORIANO — "Tulsa".
FLUMINENSE — "Onde as palavras morrem".
GUARANI — "Sangue e prata" e "Paragens inospitas".
GRAJAU' — "Lua de mel com pimenta".
GUANABARA — "Missão adoravel", e "Vingança tenebrosa".
HADDOCK-LOBO — "A confissão de Telma".
IPANEMA — "O que a carne herda".
IRIS — "A filha da foragida" e "Apartamento para dois".
IDEAL — "O que a carne herda".
IRAJA' — "Orfãos do mar" e "Vida apertada".
JOVIAL — "Um beijo no escuro".
LAPA — "Querida Suzana" e "Desdenhada".
LUX — "O monstro de um mundo perdido" e "Lobo do mar".
MADUREIRA — "Cante noutra freguesia".
MASCOTE — "A confissão de Telma".
MODERNO — "Solteiros em lua de mel" e "A terra do terror".
MARACANA — "Adagas do deserto".
MODELO — "O esconderismo" e "Fantasma do desfiladeiro".
MEIER — "Sagrado e profano" e "Morro trovejante".
MONTE CASTELO — "Amor selvagem".
MEM DE SA' — "O radio da morte" e "O fim da picada".
NACIONAL — "A ultima Carozella".
OLIMPIA — "Astucia de uma apaixonada" e "Romantica aventura".
ORIENTE — "Juventude perdida".
PALACIO VITORIA — "A menina dos meus olhos" e "O ultimo rodeio".
PARAISO — "Terra dos deuses".
PARA TODOS — "Melodias da América".
PIEDADE — 'Urubu'".
PENHA — "Orgulho".
POPULAR — "Tarzan e a montanha secreta", "Cristovão Colombo" e "O renegado do oeste".
PRIMOR — "A confissão de Telma".
POLITEAMA — "Adagas do deserto" e "Paluscada".
PIRAJÁ' — "Urubu'".
QUINTINO — "O esconderismo" e "Fantasma do desfiladeiro".
RAMOS — "Robin Hood, o principe dos ladrões", e um filme em serie.
RIO BRANCO — "Tambem somos irmãos" e "Testamento macabro".
ROSARIO — "Esse impulso maravilhoso".
ROXI — "Nascida para amar".
RIDAN — "Melodias da América".
SANTA CECILIA — "Caçula do barulho".
SANTA HELENA — "Paixões tormentosas".
S. CARLOS — Fechado para reforma.
S. CRISTOVAO — "O pirata".
S. JOSE' — "Melodias da América".
TIJUCA — "Um beijo no escuro".
TODOS OS SANTOS — "O filho do sol".
VELO — "Tosca" e "Estalagem misteriosa".
VILA ISABEL — "Missão adoravel" e "Vingança Tenebrosa".
VAZ LOBO — "Venus, deusa do amor" e "Enquanto a morte espera".

NITEROI:

EDEN — "O ultimo refugio" e "Punhos com fé".
ICARAI — "O mundo é um teatro".
IMPERIAL — "Coração prisioneiro".
ODEON — "Amor selvagem".
PALACE — "A bela ditadora".
RIO BRANCO — "Mosqueteiros do mal" e "Adultera".
S. JOSE' — "Dama, valete e rei" e "Meu amigo Trigger".

Desnecessário o Pronunciamento Do Legislativo Para o Prefeito...

(Conclusão da 2.ª página)

Orgânica do Distrito Federal Lei n.º 217, de 1948, no seu artigo 25, V: "V — realizar operações de crédito, bem como celebrar acordos com os credores ou devedores do Distrito Federal, tudo mediante autorização legal".

A "autorização legal" a que se refere o texto é a decorrente de ato de natureza legislativa, e tal natureza apresenta, indiscutivelmente, qual serviu, o Decreto do Presidente da República, n.º 22.444, de 14 de janeiro de 1947.

Esse Decreto declarou: "Art. 1.º — **Fica a Prefeitura do Distrito Federal autorizada a fazer, dentro do prazo de quatro anos**, contado desta data e sob garantia de bens e direitos que lhe pertençam ou venham a lhe pertencer e que se encontram livres ou venham a ser liberados, **as operações de crédito que se tornarem necessárias** para executar as obras complementares do plano de realizações urbanísticas já aprovado e parcialmente executado e outras que venham a ser aprovadas pelo Prefeito e de que resultem a valorização urbana, o descongestionamento das vias públicas, o encurtamento das distâncias de penetração para os arrabaldes e da comunicação entre êles, a solução dos problemas do abastecimento dágua, das enchentes, da limpeza urbana, do destino final do lixo, da assistência educacional e hospitalar e a instalação convenientemente aparelhada dos diferentes órgãos e serviços da administração municipal".

É uma autorização válida por quatro anos, e, portanto, utilizável até 14 de janeiro de 1951.

A circunstância de serem tais autorizações, após 15 de janeiro de 1948, de competência da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal não significa que caducaram quaisquer outras autorizações legislativas anteriormente promulgadas.

Igualmente a instauração do Congresso Nacional com a promulgação da Constituição de 1946 não importou na imediata caducidade de todos os atos e autorizações de caráter legislativo precedentemente promulgados, expedidos pelo poder que tinha, no regime anterior, a competência legislativa.

Os diplomas legislativos existentes, salvo se incompatíveis com a Constituição, continuam em vigor enquanto não revogados pelo novo órgão legislativo.

Ora, na espécie, **autorização para realizar operações de crédito**, trata-se hoje, qual se tratava outrora, de atribuição comum do poder legislativo, de lei ordinária ontem e lei ordinária atualmente.

Com a vigência da Lei Orgânica acabou a competência do Presidente da República de legislar para o Distrito Federal da mesma forma que com a entrada em vigor da Constituição de 1946 cessou a competência do Presidente para expedir decretos-leis.

Mas daí, não decorre, em absoluto, que tenham sido revogados, que tenham perdido eficácia, todos os atos legislativos realizados no regime anterior de competência.

Cabe, entretanto, à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, no exercício de sua função legislativa, a faculdade de revogar o mencionado Decreto n.º 22.444, de 1947. Mas não o fez até o presente.

Podia, consequentemente, o Prefeito do Distrito Federal, utilizá-lo para os fins nele previstos.

V — A autorização, em causa, foi dada POR LEI ESPECIAL, pelo Decreto, já transcrito, n.º 22.444, de 14 de janeiro de 1947.

Não é só o que decorre de seus precisos termos já transcritos.

Está corroborado nos seus "considerando": "Considerando que não será possível, em face do vulto das realizações planejadas e a serem projetadas com os objetivos mencionados, **custear as despesas dos empreendimentos com os recursos do orçamento ordinário da Prefeitura do Distrito Federal**, situação já considerada pelo Decreto-lei n.º 9.282, de 23 de Maio de 1946.

Era mistér lançar mão de recursos extra-orçamentários.

Daí a autorização da despesa mediante operação de crédito, por lei especial.

Está assim, atendido, também, o que preceitua, o artigo 18 da Lei Orgânica: "São vedados o estôrno de verba, a concessão de crédito ilimitado e a **abertura, sem autorização legislativa, de crédito especial**".

Em verdade o Decreto n.º... 22.444, **lei especial**, autorizou despesa, com o autorizar "...a **fazer dentro do prazo de quatro anos, contado desta data e** sob garantia de bens, e direitos que lhe pertençam ou venham a lhe pertencer e que se encontram livres ou venham a ser liberados, **as operações de crédito que se tornarem necessárias para executar as obras complementares do plano de realização urbanísticas já aprovado e parcialmente executado e outras que venham a ser aprovadas pelo Prefeito e de que resultem a valorização urbana...**".

E se referiu a operações de crédito porque a então vigente Lei Orgânica, Decreto-lei n.º 96, de 1937, referindo-se à competência legislativa para o Distrito Federal, art. 2.º, a, sintetizou toda a matéria em causa na expressão: "operações de crédito".

Doutra parte o citado artigo 18 da Lei Orgânica, ora em vigor, declara: "§ 3.º Nos casos omissos, aplicar-se-á ao Distrito Federal, no que concerne à receita e despesa, o que, a respeito da matéria, dispuserem as leis de contabilidade pública da União".

Há, portanto, que recorrer à legislação de contabilidade pública da União.

E o Regulamento Geral de Contabilidade Pública da União (Decreto n.º 15.783, de 8 de Novembro de 1922) aprovado pelo Decreto Legislativo n.º.... 4.632, de 6 de janeiro de 1923 assim define créditos especiais: "**§ 2.º Créditos especiais são as autorizações de despesas com serviços ou fins especiais, não computados no orçamento e consignados em lei especial ou nas disposições gerais das leis de meios**" (artigo 87, § 2.º).

Nem divergiu o Código de Contabilidade da União "Art. 90. O Poder Executivo poderá abrir créditos extraordinários, suplementares e especiais que se fizerem necessários nas seguintes condições: ... § 3.º **Os créditos autorizados em lei especial ou nas disposições gerais das leis de meios, serão também abertos pelo Poder Executivo**, mediante consulta ao Tribunal de Contas e parecer do Ministro da Fazenda, a que se refere o parágrafo anterior. A duração destes créditos será a determinada na lei que os autorizar e, no caso de omissão, a lei de dois exercícios, observada a disposição do art. 12".

Ora tal definição ajusta-se, perfeitamente, ao caso em tela.

O Decreto n.º 22.444, de 14 de janeiro de 1947, **Lei especial, autorizou despesas com serviços especiais, não computadas no orçamento**. E, tendo duração determinada, vigorará pelo prazo fixado na lei autorizadora, na hipótese, até 14 de janeiro de 1951.

A respeito escreveu, com sua grande autoridade AGENOR DE ROURE, ilustre financista e antigo Presidente do Tribunal de Contas: "**Quando a lei especial ou a disposição geral da cauda orçamentária autoriza despesas mediante operações de crédito, o Govêrno pode abrir o crédito especial em apólices**... O decreto que abre o crédito pode desde logo autorizar a emissão; e o Tribunal na decisão deve declarar, neste caso, que registra o crédito e a emissão. Sempre que o crédito é aberto em apólices, entende-se que é pelo valor nominal e não pela cotação da praça". (**Orçamento, 1926, págs. 124**).

Aliás a própria legislação de contabilidade pública da União **equipara o regime de abertura de crédito ao de realização de operação de crédito, quando prescreve no seu artigo 776**: "Quando os contratos a serem celebrados não tenham verba própria para o devido pagamento na lei orçamentária, e, portanto, **dependam de abertura de crédito ou de alguma operação financeira**, faz-se mistér a audiência prévia do Ministro da Fazenda que deverá depois, assiná-los juntamente com o titular da pasta a que pertencer o serviço. Parágrafo único: "**Os contratos que assentem em operações ou abertura de créditos** não podem ser celebrados antes que tais expedientes se tenham realizado, para que possam ter lugar o empenho da despesa e a inclusão da cláusula de que trata a letra c do § 1.º do artigo precedente".

VI — **Está, assim, o Prefeito** do Distrito Federal autorizado por lei a fazer as despesas e operações de crédito necessárias para os fins previstos no Decreto n.º 22.444.

Possui, destarte, os poderes exigidos pelos artigos 25, V, e 18 da atual Lei Orgânica, reproduzindo, aliás, preceitos tradicionais do direito pátrio em matéria de contabilidade pública.

S.M.J.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1950.

a) **Haroldo Valadão.**

Câmara Dos Vereadores

(Conclusão da 3.ª página)

sito na Praia de Botafogo, registrado na segunda-feira à noite, em virtude da abertura de uma vala naquela zona. Declarou, então, que a cidade está cheia de buracos, ou valas, determinando de vez em quando a paralisação do trânsito por horas e horas.

Coube ao sr. Gama Filho, defender a administração dos ataques feitos pelos vereadores citados acima. Estranhou pelo fato de, na Câmara atacar-se o prefeito até quando realiza. Não é possível, frisou ainda, fazer-se qualquer conserto, sem abrir valas ou sem interditar esta ou aquela passagem, determinando isso, geralmente, dificuldades momentaneas no tráfego.

A ORDEM DO DIA

Finalmente a Ordem do Dia, conseguiu andar. Depois de dias e dias de discussões, nas quais se destacava o sr. Levi Neves na defesa do projeto elaborado pela Prefeitura reestruturando a carreira de oficial administrativo, foi aprovado o substitutivo da Casa ao mesmo, dando-lhes o padrão de J. a O. As declarações de voto, como sempre, tomaram grande parte do tempo, conseguindo a Casa votar ainda o projeto que dispõe sôbre os professores municipais considerados em serviço extra-classe e os que estejam em condições especiais.

Igual à Norte-Americana a...

(Conclusão da 3.ª página)

Referindo-se às causas dessa diferença disse:

"São raras no Brasil as escolas de enfermagem, pela falta de recursos das Universidades e da impossibilidade de serem abertas escolas particulares.

"Nos Estados Unidos, entretanto, existem escolas de enfermagem não só em todas as Universidades como em todos os hospitais particulares, com cursos de três anos, regulamentados e sujeitos a fiscalização federal".

Disse ele ainda que a enfermeira norte-americana, ao contrário das "praticantes" que predominam nos nossos hospitais, tem competência suficiente para substituir em grande parte a assistência do médico ao doente.

Passaria a Ser...

(Conclusão da 3.ª página)

justificando o seu substitutivo, o qual foi publicado para estudo devendo ser votado na proxima reunião da Comissão de Economia.

Na reunião de ontem da referida Comissão, compareceu o sr. Israel Pinheiro, autor do projeto, que fez longa exposição defendendo-o.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 | METRO COPACABANA TEL. 17-4792 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA 2-4 6-8-10 HORAS — HOJE 2-4 6-8 10 HORAS
ROBERT TAYLOR — ELIZABETH TAYLOR em Traidor "Conspirator"
Dir. VICTOR SAVILLE • Prod. ARTHUR HORNBLOW, JR.
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN - MAYER

SIM! EU MENTI... EU AMEI! EU ME PERDI!...
SAMUEL GOLDWYN apresenta DANA ANDREWS — SUSAN HAYWARD
O MEU MAIOR AMOR
Complemento Nacional
2.ª FEIRA
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

2.ª EPOCA — A VINGANÇA DO CONDE de MONTE CRISTO — Novas Emoções
PIERRE RICHARD WILLM — MICHÈLE ALFA
PATHÉ — ALVORADA — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — BRAZ DE PINA — 2.ª Feira

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª página)

— Iberê Gracindo Fernandes de Sá.
— Alberto Francisco da Silva.
— Helio De Luca.
— Arlindo Bastos Monteiro.
— Epitacio Cavalcante de Albuquerque.
— Tenente José Ferreira Filmas.
— Rui Teles Borborema, médico.
— José Maria Homem de Monte.
— Paulo Dias da Costa.
— Alcioni Jacobini.
— Norberto Fernandes Faria.
— Daniel Rodrigues Filho.
— Nicêas Absalão da Silva.
— João Cruz Gomes Filho.
— Georges Sinclair.
— Ralph Ross.

SENHORAS:
Gladys Brown.
— Rosa Nunes Queiroz.
— Carmen Machado.
— Corina da Costa Figueiredo.

SENHORINHAS:
Maria Alice de Souza Correia.

MENINOS:
— Valter, filho do sr. José Nogueira e sra. Rita Nogueira.
— João, filho do sr. João Gonçalves de Souza e sra. Norma Gomes de Souza.
— José Roberto, filho do casal Helio e Eni Machado Alves.

MENINAS:
— Nely, filha do sr. Newton Monteiro e sra. Nair Monteiro.
— Cely, filha da sra. Carmen Gomes Pereira Figueiredo e do sr. Armando Pereira Figueiredo.
— Magali, filha do sr. Jorge Farah Pontes e da sra. Aurora Peri Pontes.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Cheila, filha do sr. Vilson Bento Vidal e sra. Hilda Fortuna Vidal.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Neida Valença, filha do sr. Agostinho Valença e da sra. Margarida Lopes Valença e o sr. Nelson Ramos de Oliveira, filho do sr. Domingos de Oliveira e da sra. Tarcila Ramos de Oliveira.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Helena Cardozo do Couto Ramos, filha do major João do Couto Ramos e da sra. Aida Cardozo Ramos, com o primeiro tenente do Exercito, Pericles de Souza Cavalcanti, filho do capitão Carlos Magalhães Cavalcanti e da sra. Cintra de Souza Cavalcanti.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o major Vitor Hugo de Alencar Cabral e senhora, e do noivo, o sr. Heitor Rocha e senhora.

CONFERENCIAS

O sr. Pedro Mota Lima pronunciará, amanhã, às 18 horas, na A. B. I., uma conferencia sobre as impressões de sua recente viagem à Europa e ao mesmo tempo dirá de suas atividades no Velho Mundo.

BODAS DE PRATA

O sr. Aurelio Ferreira de Matos e sra. Vanda Miranda de Matos, completam, hoje, 25 anos de casados.

Por esse motivo, receberão, à noite, em sua residencias, as pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

O Clube dos Contadores dará mais uma festa caipira no Leme Tenis Clube, no dia 24, à rua Gustavo Sampaio numero 26.

— Na noite de 24 do corrente, o Centro Mineiro promoverá uma festa junina, na sua sède.

— A Casa dos Artistas promove para a noite do dia 26, a sua tradicional festa caipira no seu Retiro de Jacarépaguá, à qual comparecerá a imprensa e todas as Companhias que atuam no Rio.

— Realiza-se sabado, no salão de festas do Olimpico Clube, a grandiosa noite junina. O departamento social da aristocratica agremiação da Cinelandia foi transformado no Arraiá de Nhô Juca.

Uma xaranga não dará tregua aos dançarinos, enquanto uma autentica baiana distribuirá suas guloseimas.

RECEPÇÕES

No proximo dia 26, às 18 horas, a Associação Quimica do Brasil recepcionará na sua sède, à rua Senador Dantas, 10, 1º andar, o sr. Fernando Fucks, da Comissão Organizadora do V Congresso Sul-Americano de Quimica.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

tudo dos pontos capitais das teses parlamentaristas, do que chama "a grande arma contra o atual regime": A RESPONSABILIDADE.

Refere-se ao aparte que dera ao discurso do sr. Hermes Lima e, no qual, procurara esboçar a tése de que em todos os regimes há, sempre, uma grande margem de irresponsabilidade. Não é propriedade do presidencialismo nem tampouco escapa ao parlamentarismo. Nesta altura, o sr. Hermes Lima, em aparte, responde ao orador que lhe atribuira o propósito de, com saltos acrobáticos de imaginação, forçá-lo a definições impróprias. Diz o representante socialista que o grande pulo da tarde cabia ao orador que, para argumentar a favor do presidencialismo, atribuia aos regimes esta margem de irresponsabilidade que é inerente à natureza humana.

O representante mineiro alude, ao prosseguir sua oração, ao tipo de cultura européia mediterrânea de que é possuidor o sr. Raul Pila que, com isso, não possui a sensibilidade necessária para sentir, de fundo, a tradição de nossa vida politica e de nosso direito politico. "O sr. Raul Pila, como o sr. Daniel Faracó, não sentem, por essa inibição natural, que o Brasil é um país formado à sombra do poder forte — adiciona — que o país precisa organizar esse poder juridicamente para viver e não destruí-lo com as arias e cantigas mediterrâneas".

Culpa a Câmara pelo tumulto orçamentário e diz que por isso, o Executivo não pode cumpri-lo integralmente.

"O que fazemos nesta Casa é encher a Lei de Meios de bilhetes eleitorais para os nossos companheiros dos municipios". Mostra que um bom presidente resolveria a situação criada por esse desacerto e diz que se Eduardo Gomes for eleito, a harmonia desejada pelos parlamentares será conseguida sem o parlamentarismo.

Segundo o parlamentar mineiro, os governos fortes não são apanágio do presidencialismo e história, a propósito, a ditadura orçamentária instituida na França por Poincaré, durante a crise do franco em 1924. "Jamais se enfeixou nas mãos de qualquer presidente num regime como o nosso, poderes como teve, em pleno regime parlamentar, o então presidente da República Francesa".

Elogia, finalmente, os oradores presidencialistas que o precederam na tribuna, como autores de contribuições inestimáveis para o esclarecimento da matéria. Cita nominalmente cada um dos deputados e os aspectos mais frisantes de suas orações.

Concluido o seu tempo, o sr. Afonso Arinos mantem-se inscrito para a proxima sessão.

RESTABELECIMENTO DE RESTRIÇÕES PARA CASAMENTO DE PARENTES E AFINS

A fim de restabelecer um dispositivo do Código Civil, revogado durante a ditadura para atender a desejo pessoal, o sr. Plinio Lemos apresentou à consideração da casa, o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Ficam revogados os artigos 1.º, 2.º e seus parágrafos e artigo 3.º do Decreto-lei n.º 3.200 de 19 de abril de 1941.

Art. 2.º — O inciso IV do Artigo 183 do Código Civil passa a ter a seguinte redação:

"Art. 183 — Não podem casar:

IV — Os irmãos, legitimos e ilegitimos, germanos ou não, e os colaterais, legitimos ou ilegitimos, até o terceiro grão inclusive.

Art. 3.º — Revogadas as disposições em contrario, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ESPETÁCULO GRANDIOSO FOLCLORE LATINO! JAZZ! BALLET!
KATHERINE DUNHAM
"É preciso ir ver Khaterine Dunham"... R. V. M. "O Jornal" 20/6/50
TODAS AS NOITES
No Teatro REPUBLICA — EMPREZA VIGGIANI
SABADO, 24, AS 16 HORAS
VESPERAL POPULAR
Poltronas, Cr$ 40,00 — Balcões, Cr$ 25,00 — Galerias, Cr$ 15,00 (Sêlo à parte)
BILHETES À VENDA DIARIAMENTE DAS 10 ÀS 18 HORAS, NAS
"LOJAS PALERMO", Av. 13 de Maio, 98-A (Largo da Carioca)
Poltronas, Cr$ 80,00 — Galerias, Cr$ 30,00 (Sêlo incluso)

Diario Carioca ✦ **Nos Quatro Cantos do Mundo**

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 22 de Junho de 1950 — Serviços de informações da United Press, Reuters e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

Conferencias secrétas

Revelou-se em Washington que funcionários norte-americanos, britanicos e canadenses iniciaram conferencias secretas naquela capital, sobre a adoção de medidas de segurança para proteger a informação atomica.

China Vermelha

O senador norte-americano George Malone, republicano, afirmou que o Departamento de Estado pretende reconhecer o governo comunista chinês.

Comércio Brasil-Grã-Bretanha

O Ministério do Comercio da Grã-Bretanha informou que o comercio anglo-brasileiro nos quatro primeiros meses deste ano, registrou um saldo favoravel à Inglaterra, no montante de dois milhões de libras.

Navios britanicos

Dois navios britanicos foram bombardeados, provavelmente, por aviões nacionalistas, nas vizinhanças de Swaton.

Trocas privadas

O "Journal of Commerce", de Nova York, informou que o governo do Brasil não tardará em restringir, drasticamente, as transações de trocas privadas.

Satélites

Partiu para Praga, Tchecoslovaquia, uma delegação da Alemanha Oriental para assinar a renuncia a qualquer reivindicação desse setor no territorio tcheco.

Comercio Inglaterra-Russia

As estatisticas oficiais britanicas informam que apesar da guerra fria, a Grã-Bretanha e a União Sovietica aumentaram o seu intercambio comercial em 200 por cento.

Boicote vermelho

O representante russo deixou de comparecer novamente à reunião do Conselho Aliados das Quatro Potencias para o Japão, em ostensivo sinal de boicote.

Passaportes falsos

O Comité da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, que investiga as atividades antiamericanas, intensificou novas investigações sobre a existencia de uma rêde comunista dedicada à preparação de passaportes falsos.

Reforma agraria

O marechal Li Chi Shen, simpatizante comunista chinês, revelou em Pequim que cerca de 1|3 da China foi submetido à reforma agraria.

Riscados da Lista

Informam de Londres que os correspondentes da Agencia Tass, da Russia, não foram incluidos na lista de jornalistas que visitarão, hoje, as instalações atomicas de Harewell.

Conferencia em Paris

O chefe do governo do Vietnam, patrocinado pelos franceses, na Indo-China, chegou, ontem, a Paris, para conferenciar com funcionarios do governo da França.

Segurança dos Estados Unidos

O sr. James Paterson, do partido republicano norte-americano, declarou que a segurança dos Estados Unidos está sendo posta em perigo pelo "bloco do cobre" dos Estados do oeste.

Guerra de propaganda

Funcionarios do Departamento de Estado norte-americano dizem que se está planejando uma nova fase na guerra de propaganda entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

Conselho do Trigo

A Espanha e a Indonesia entrarão para o Conselho Internacional do Trigo, após terem sido aceitos seus pedidos de admissão.

Compra estranha

O governo nacionalista chinês comprou, em Londres, quinhentas mil libras esterlinas em prata refinada, em barra.

No Colchão De Stalin...



KENOSHA, EE. UU. — A encantadora Gloria Winslow dando um laço de fita vermelha num excelente colchão que vai ser mandado para Stalin, em Moscou. — (Foto UP-ACME-DC, Via Aérea).

Paz Com a Alemanha Em Julho Próximo

TÉRMINO DO ATUAL ESTADO DE GUERRA

PROPOSTA FRANCESA NA REUNIÃO DE PARIS É QUE SERÁ ACEITA PELA GRÃ-BRETANHA

PARIS, 21 (Por Kingsbury Smith, do "International News Service") — O govêrno francês anunciou hoje, oficialmente, que a 3 de julho proporá aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, que as três potências ocidentais emitam uma declaração conjunta dando por terminado o estado de guerra com a Alemanha.

SURPRESA

A sugestão francesa de que se ponha fim ao estado de guerra com a Alemanha, constituiu uma surprêsa total. Os lideres do govêrno da Alemanha Ocidental estabelecida em Benn vinham fazendo pressão para que se desse esse passo a fim da facilitar a participação da Alemanha nos assuntos politicos e econômicos da Europa Ocidental.

A Guerra começou a 1.º de Setembro de 1949 com a invasão da Polônia pelos nazistas. Em cumprimento de seus tratados, a Grã-Bretanha e a França declararam guerra à Alemanha a 3 de Setembro desse ano.

Um porta-voz oficial do Ministério das Relações Exteriores da França declarou que a proposta de que se ponha fim à guerra, será apresentada a 3 de julho, em Londres, durante uma reunião de diplomatas norte-americanos, britanicos e franceses.

Acrescentou que a proposta não alterará o estado da Alemanha em nação ocupada, nem tampouco autorizará o govêrno de Benn a assinar tratados internacionais.

APROVAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 21 (INS) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou hoje que a Grã-Bretanha "aprova de todo coração" a sugestão da França, para que ponha fim ao estado de guerra com a Alemanha.

O porta-voz acrescentou que um Comitê integrado por delegados dos ministros das 3 grandes potências reunir-se-á no Ministério do Exterior de Londres, a 3 de julho, a fim de discutir a proposta francesa e outros assuntos relacionados com a alemanha.

GENERAIS FRANCÊSES REFORMADOS

Por terem deixado roubar um informe sôbre o Viet Nam

PARIS, 21 (U.P.) — O gabinete francês ordenou a reforma do ex-chefe de Estado Maior do Exército Francês, general Georges Revers, e do ex-presidente geral em Tunis, general Charles Mast, em virtude do caso de um relatório secreto sôbre a Indochina que chegou às mãos dos comunistas do Viet Nam.

INICIO DA INVESTIGAAÇO

A investigação do caso foi iniciada depois de se haver recebido uma informação de que uma cópia do relatório secreto apresentado por Revers sôbre a Indochina havia chegado às mãos dos rebeldes vietnameses.

O gabinete chegou à conclusão de que ambos os generais agiram em violação "às regras de prudência e circunspeção" que devem ter em conta os homens que ocupam altas posições ao entrarem em contacto com individuos como Roger Peyre, que está sendo procurado pela policia francesa e que atualmente se encontra na América do Sul.

O primeiro ministro Georges Bidault qualificou Peyre de "duplo ou triplice agente".

No 92º Aniversário



ESTOCOLMO — Por motivo de seu nonagésimo segundo aniversário, o rei Gustavo V, da Suécia, recebe as homenagens de Oesten Unden, Ministro das Relações Exteriores da Suécia. — (Foto UP-ACME-DC, Via Aérea)

BASE NAVAL JAPONESA PARA OS EE. UU.

Declarações do Secretário de Defesa Norte-Americano ao Chegar a Tóquio

YOKOSUKA, Japão, 21 (U.P.) — O secretário da Defesa, Louis Johnson, manifestou-se favoravel à manutenção da base aérea e naval de Yokosuka pelos Estados Unidos, depois de assinado o tratado de paz. Johnson e o general Omar Bradley, presidente da Junta dos Chefes de Estado Maior, fizeram uma inspeção de 3 horas à esta antiga base naval japonêsa.

"IDEIAS CONCRETAS"

TÓQUIO — 21 — (Por Howard Handleman, do International News Service) — O assessor republicano do Departamento de Estado, John Foster Dulles, chegou a Tóquio com um conceito positivo, segundo disse, de que deve ser a politica dos Estados Unidos na fase oriental da guerra fria.

O estadista norte-americano foi recebido no aeroporto de Haneda pelo general Douglas Mc Artuhr, com quem Dulles levará a efeito a segunda fase de conferências sôbre a estrategia de alto nivel relacionada com os planos militares e diplomáticos dos Estados Unidos destinados a contra-atacar a expansão do poderio soviético no continente asiático.

Sua missão em Tóquio, segundo informou, é conferenciar com o general Douglas Mac Arthur sôbre formulação de normas para levar avante ditas idéias.

Dulles disse: "Estou aqui porque os Estados Unidos têm idéias concretas e querem levá-las adiante como o demonstra o fato de se encontrarem aqui Louis Johnson e Omar Bradley."

PROPAGANDO CARTAZES COMUNISTAS

TOQUIO, 21 (U. P.) — Os comunistas coalharam esta cidade com cartazes contra os Estados Unidos, dirigidos ao conselheiro do Departamento de Estado, John Foster Dulles, ao secretário da Defesa, Louis Johnson, e ao general Omar Bradley. A declaração, vazada em termos violentos, é assinada pela Federação Nacional dos Estudantes, dominada pelos comunistas, e exige que as autoridades norte-americanas, ora em visita ao Japão, abstenham-se de rearmar o Japão, retirem suas tropas e desocupem as bases militares, após o tratado de paz. Os estudantes também condenaram as declarações feitas pelo dr. Walter Fells, encarregado de educação da ocupação, defendendo a expulsão dos professores comunistas das universidades. A policia desta capital determinou imediatamente a prisão dos responsáveis pelos cartazes, que violam as ordens japonêsas e do quartel-general de Mac Arthur.

Edward Miller Em Viagem de Bôa Vontade

Visitará o México e Vários Países da América Central

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O secretario de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, Edward G Miller, partiu em viagem de boa vontade para varios paises centro-americanos e México, com o que concluirá os planos que anunciou pouco depois de tomar posse do cargo, de ir a todas as repúblicas americanas, para conhecer suas autoridades e visitar os representantes diplomáticos-norte-americanos

REPOUSARA EM ACAPULCO

Miller é o mais alto funcionario do Departamento de Estado, diretamente responsavel pelas relações com os paises latino-americanos. A presente viagem o levará a Honduras Nicaragua, Salvador, Guatemala e Mexico. Anteriormente, visitou as demais repúblicas latino-americanas.

Antes de tomar o avião, disse Miller à U.P. que o proposito desta viagem é saudar as autoridades e estreitar os laços entre aqueles paises e os Estados Unidos. Destacou que não pretende cuidar de questões especificas. "No fim da viagem", disse êle, "minha esposa se juntará a mim, no Mexico e projetamos passar dez dias de ferias em Acapulco. Somente tive uma semana de ferias, depois que tomei posse do cargo. Careço de repouso e não sei de lugar melhor para isso do que Acapulco".

DUZENTOS SUBMARINOS RUSSOS NO BÁLTICO

Estariam os Soviéticos Trabalhando Na Construção de Bases Iniciadas Pelos Alemães — Intensa Atividade

FRANCFORT, 21 (Por Tom Agoston, do "International News Service") — Um viajante alemão, recentemente chegado da região do Báltico, revelou hoje que os russos "estão trabalhando febrilmente" na construção de bases para submarinos, utilizando as obras ali iniciadas pelos nazistas. O informante, que por motivos de segurança pessoal não pôde ser identificado, tem estado um intimo contacto com alguns circulos de navegação da Alemanha Oriental.

ATÉ 20.000 TONELADAS

Os russos, no dizer da referida fonte, estão ampliando as facilidades para acomodar submarinos nas seguintes regiões do Báltico: em Kronsdadt, perto de Leningrado e até no sul da bahia; em Libau, Letônia, e — muito particularmente — na ilha de Ruegen. Afirma a mesma fonte que o Soviet também está acondicionando alguns portos para acomodar unidades navais de até 20.000 toneladas de deslocamento, que poderiam ser pequenos porta-aviões ou grandes cruzadores.

O Soviet intensificou seu programa de treinamento para submarinos em aguas do Báltico, onde, segundo outras informações, encontram-se destacados, hoje em dia 200 submersiveis russos, entre os quais vinte dotados de "schnerkel", que lhes permite fazer longas travessias, sem vir à superficie, e duas ou três unidades de propulsão a hidrogênio.

O mesmo viajante alega que se os russos tropeçarem com muitas dificuldades, ao procurarem operar com submarinos munidos de "tubo respirador", e acrescenta que "quando dois dos referidos submarinos foram a pique, os russos iniciaram uma campanha destinada a recrutar ex-membros da frota submarina da esquadra alemã.

Abstiveram-se os Delegados Dos EE. UU. e da Argentina

Aprovada a Crítica à Campanha Feita Pelo Sr. Gillette — Resolução do Conselho Econômico e Social Interamericano

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O Conselho Econômico e Social Inter-americano aprovou as declarações feitas por sua Comissão Especial sôbre o café, sexta-feira passada, criticando o chamado "Relatório Gillette" sôbre o café.

PROPOSTA BRASILEIRA

Anteriormente, o delegado brasileiro ao Conselho Econômico e Social Inter-Americano, sr. Teofilo de Andrade, pediu ao Conselho que aprovasse uma declaração para o caso de se repetirem os argumentos alegados por Gillette e as recomendações feitas pelo Sub-Comité senatorial que o mesmo preside.

A resolução aprovada hoje pelo Conselho Economico e Social diz:

"O Conselho Economico e Social Inter-Americano, tendo em vista o estudo do informe da Sub-Comissão de Agricultura do Senado dos Estados Unidos a resolução adotada por sua Comissão Especial do Café, em sessão celebrada no dia 16 de junho de 1950; tendo tomado nota das declarações do ilustrissimo senhor Edward Miller, secretario auxiliar de Estado dos Estados Unidos, ante a Comissão de Agricultura do Senado dos Estados Unidos no dia 20 de junho de 1950, trazidas ao conhecimento do Conselho pelo senhor representante dos Estados Unidos, resolve:

1.º — Aprovar as atividades de sua Comissão Especial do Café a respeito do citado problema.

2.º — Expressar sua satisfação pela atitude do governo dos Estados Unidos, manifestada pelas declarações do sr. Edward G. Miller Filho, secretario de Estado-Auxiliar.

3.º — Recomendar à Comissão Especial do Café que continue prestando sua habitual atenção aos problemas do café".

PARLAMENTO INTERNACIONAL PARA FISCALIZAR O PLANO SCHUMAN

Proposta da França Na Conferência Para a Unificação Das Indústrias Pesadas da Europa Ocidental

PARIS, 21 (U.P.) — A França propôs a criação de um Parlamento de seis nações, para fiscalizar o funcionamento da unificação das indústrias pesadas da Europa Ocidental. Essa proposta foi feita por Jean Monnet, o mais destacado economista da França e chefe da delegação franceza, no decorrer de um discurso de duas horas de duração, que pronunciou na conferência de seis nações do ocidente europeu, reunidas nesta capital para tratar da fusão de seus recursos carboniferos e siderúrgicos. Monnet disse que tal Parlamento deverá reunir-se anualmente, sendo integrado por membros de todas as nações interessadas, de molde a exercer uma "vigilância democrática" geral sôbre as operações da união industrial.

CARVÃO E AÇO

Monnet declarou que a alta autoridade que as seis nações projetam estabelecer para administrar a situação do carvão e do aço poderá ser chamada, de acôrdo com sua proposta, a informar ao Parlamento respectivo de cada uma das seis nações quando necessário. Reconheceu não obstante que a idéia ainda não é mais que uma vaga proposta introduzida de passagem nas conversações sôbre a unificação da indústria pesada ocidental européia, e que não teve tempo ainda de estudar detalhes sôbre a forma por que poderia funcionar. Fêz ver claramente todavia que, em todo o caso, o Parlamento teria a mesma função de vigilância e não constituiria um tribunal de apelação decisivo das resoluções da alta autoridade global.

Informou-se também que Monnet sugeriu às nações interessadas que estabeleçam um fundo para nivelar os custos de produção de carvão e aço nos diferentes paises. O chefe da delegação francesa anunciou que mais adiante, dentro desta semana ainda, entregará a Conferência um projeto de tratado sôbre o alto organismo que os franceses têm interêsse em ver assinado e ratificado antes de formular detalhes técnicos da união de recursos.

QUATRO CAPITULOS

Fontes oficiais francesas informaram que seu projeto se divide em quatro capitulos:

1.º — Organização e funcionamento de um alto organismo administrador.

2.º — Missão a ser destinada a êste.

3.º — Atribuições de alto organismo.

4.º — Possiveis sanções contra os paises que recusarem obedecer às ordens do alto organismo e do órgão de apelação contra suas decisões.

Foi convocada para amanhã à tarde uma nova reunião dos chefes de delegação francesa, para dar aos demais delegados oportunidade de contestar livremente as propostas de Monnet.

Informa-se de boa fonte que, além da unificação dos recursos carboniferos e siderúrgicos, o govêrno francês examina com predisposição favorável uma proposta de lideres agricolas franceses de um ajuste semelhante com referência à produção alimenticia.

A OPOSIÇÃO BRITANICA

LONDRES, 21 (U.P.) — Os deputados trabalhistas reuniram-se secretamente para cerrar fileiras contra o movimento oposicionista, que deseja forçar a Grã-Bretanha a participar das conversações sôbre o Plano Schuman. O primeiro ministro Attlee está apreensivo quanto a certos trabalhistas de tendência internacionalista, que poderão abster-se ou mesmo votar a favor da moção liberal-conservadora no sentido de que a Grã-Bretanha participe da conferência de Paris.

Não Atendeu a Argentina ao Protesto da Inglaterra

Tropas de Buenos Aires Desembarcaram e Permanecem Numa Ilha Antártica — "Insolente Conduta", Diz Um Dep. Britânico

LONDRES, 21 (U.P.) — O ministro de Estado Kenneth Younger declarou que a Inglaterra enviou dois protestos à Argentina, em março, contra o que qualificou de desembarques não autorizados na ilha da Decepção, no Oceano Antartico. Não obstante êsses protestos, disse êle à Câmara dos Comuns, os argentinos continuam na ilha.

COM DIPLOMACIA INGLÊSA

O deputado conservador Peter Smithers indagou que passos estavam sendo dados pelo governo britanico para "enfrentar essa insolente conduta".

Indagou se o secretario do Exterior (Bevin), havia estudado a historia para ver que teria feito lord Palmerston em circunstancias similares".

A isso, Younger respondeu que "não creio que Palmerston seja sempre o modelo para o que deve ser feito em 1950...

Desejamos que essa questão seja resolvida de maneira conveniente pela ação internacional... Já tentamos e não conseguimos solução, através do tribunal internacional. Esperamos que outras formas de ação internacional conduzam a um desfecho amigavel".

A questão foi suscitada pelo deputado conservador Fitcroá Molean, que perguntou se o governo estava atento para a recente expedição argentina à ilha da Decepção e se o governo havia dado ao governo argentino, autorização para estacionar forças navais ali.

"Sim", — respondeu Younger à primeira parte da pergunta: "Nenhuma permissão foi solicitada ou concedida, mas dois protestos, por escrito, contra os desembarques argentinos, em solo britanico, foram entregues em março, ao chefe da base argentina". Interrogado sobre se os argentinos continuam na ilha, Younger respondeu: — "Sim, creio que sim".

O Zoológico Por Televisão



Uma unidade de televisão da BBC televisionando ursos do Jardim Zoológico de Londres. (Foto BNS, exclusivo para o D. C.)

Mamãe Dione Espera a Cegonha

Segundo o jornal "Toronto Star", da cidade do mesmo nome, no Canadá, a sra. Dione, mãe do famoso quintuplo que há pouco comemorou 18 primaveras, está aguardando a visita, mais uma vez, da senhora cegonha. Mas o interessante é que o "Toronto Star" afirma que Mrs. Dione teria novo parto múltiplo, dentro de breves mêses. Os "repórters" americanos, canadenses e britânicos correram, ávidos, à casa dos Dione. Falava-se até em "cadeira cativa" para transmitir a grande nova... Madame Dione deve ter encabulado, pois, segundo a United Press", negou peremptoriamente o fato. Os "reporters" (oh!, ávidos "reporters" de rotativas sedentas...) não se conformaram com as palavras de Madame e acorreram, em massa, à casa de seu médico, dr. Joseph Royal. O dr. Royal, muito grave, muito sério, como um bom médico canadense, negou-se a afirmar ou desmentir que Mamãe Dione esteja aguardando nova pródiga visita a cegonha... Dizem os jornalistas mais afoitos que o próximo e múltiplo parto da senhora Dione baterá seu próprio "record"...

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

NAVIOS TANQUES PARA O BRASIL EM CONSTRUÇÃO NO JAPÃO

VENDIAM CHARQUE DETERIORADO

Diario Carioca (2 SECÇÕES)

16 PÁGINAS — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 22 de Junho de 1950

GRANDE PARTE DO ESTOQUE JÁ FÔRA POSTO A VENDA

Havia Dez Mil Quilos Para LançarNa Praça — Diligência Realizada Pela Policia — O Advogado Tentou Uma Acomodação

Noventa e dois fardos de charque, ou sejam, 8.910 quilos, destinados ao consumo público, foram apreendidos na tarde de ontem, em feliz diligência pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular. Todo o produto estava deteriorado em virtude do tempo em que ficou armazenado para provocar a alta de preço, expediente utilizado pelos malabaristas da majoração de preços.

A DENÚNCIA

Uma turma de policiais, chefiada pelo P. E., Cassiano, composta dos investigadores Wilson e Eloi, em virtude de denuncia recebida de que na filial do Frigorifico Serrano S. A., à rua 1.º de Março, 147, existiam 150 fardos de charque que, embora deteriorados, iam ser vendidos ao publico, dirigiram-se para o local, fazendo-se acompanhar pelo director do Gabinete de Exames Periciais, sr. Vila Nova, pelo perito do laboratorio Pompilio Bafero, pelo perito da Saude Publica, sr. Augusto Jacques da Silva Ramos e o veterinario Afonso Schanc.

TUDO PODRE

Quando a caravana chegou ao estabelecimento, às 14 horas, encontrava-se ali tomando conta do estabelecimento o empregado Otacilio Paz da Costa, pardo, de 33 anos, casado, residente à rua do Itapirú, 846, casa 9, que foi detido.

Os peritos e medicos, constataram que efetivamente os 92 fardos de charque, estavam todos deteriorados.

Entretanto o empregado não soube informar o destino dado aos 58 fardos restantes, que, sem duvida, mesmo deteriorados foram entregues ao consumo publico.

O ADVOGADO TENTOU EVITAR A DILIGENCIA

O advogado da firma, Vitorino Fonseca ao ter conhecimento da diligencia que ia ser feita, pediu licença para se incorporar a mesma e tentou sondar as autoridades sobre a possibilidade de evitar o flagrante,

(Conclui na 2.ª pagina)



Posto que grande parte do charque podre já não fosse encontrado no depósito, a quantidade apreendida ainda era impressionante. Aí estão os empregados separando a partida apreendida pela policia



Em tal estado se encontrava a mercadoria que se destinava à alimentação dos cariocas, que as autoridades julgaram conveniente uma desinfecção imediata

Encomenda de Nove Petroleiros

TOQUIO, 21 (United Press) — O quartel-general de Mac Arthur anunciou que teve inicio a construção de 6 dos 9 petroleiros para a comissão de compras do Brasil. Cada navio-tanque terá 2 mil toneladas e será munido de um motor "Diesel", de 850 cavalos vapor. O contrato original foi assinado no dia 27 de maio no Brasil e a compra dos nove navios será feita em conformidade com o acordo comercial com o Brasil. Os outros tres navios começarão a ser construidos dentro de 90 dias. Espera-se que os aludidos petroleiros sejam entregues no dia 1.º de janeiro de 1950. Cinco estaleiros japoneses estão construindo esses navios.

A tuberculose mata 17 cariocas por dia

Em Segundo Lugar as Moléstias do Coração — Contribuições da Sífilis, da Gripe e dos Atropelamentos

A tuberculose mata 17 pessoas por dia, no Distrito Federal, levantando o campeonato da morte, todos os anos no confronto com outras doenças e mais os óbitos verificados em desastres e outras formas violentas. Entre 1939 e 1941, a média dos falecimentos foi de 5.724. De lá para cá:

1942	5.805
1944	6.516
1946	6.266
1948	5.789

EMPATADO

A sifilis e a gripe se colocaram em terceiro lugar, empatados. Quando, num periodo, uma levanta o titulo, mantendo-o no ano seguinte, é, depois, derrotada duas vezes consecutivas. Como o "olho mecanico" não funciona, a colocação fica pertencendo ora a

(Conclui na 2.ª pagina)

NÃO VAI FALTAR TRIGO

S. PAULO, 21 (Do correspondente) — Em entrevista que concedeu hoje pela manhã a reportagem das Folhas, o vice-presidente da CEP, sr. Otavio Mendes Teles Filho, declarou que "desapareceu o perigo de ficarmos sem trigo".

O sr. Otavio Mendes Filho, que regressou ontem do Rio, onde fora discutir a questão do preço do pão e das entradas dos cinemas, acrescentou: "Obtive no Rio a notícia de que um navio procedente da argentina está a caminho do Brasil, enquanto outros estão sendo carregados nos portos daquela república. Acredito que a situação mudou e que o nosso abastecimento está garantido.

"Devo dizer também que a renovação de um ato da CCP relativa a padronização do pão nos dá ampla liberdade para tabelar o produto de acôrdo com as peculiaridades locais."

LEIA

O Estranho Caso Do Médico Que Quis Realizar o Assassinato Científico
Página 4

*

Cuidado: Êstes Dez Homens São Perigosos
Página 3

*

Treinam Hoje Os Adversários Do Brasil
Página 7

*

Será Escalada Hoje a Equipe Brasileira
Página 8

HORÁRIO ÚNICO PARA BANCÁRIOS

Seguiram Para São Paulo Dirigentes do Sindicato do Rio de Janeiro

Seguiram ontem para S. Paulo, diretores do Sindicado dos Bancários do Rio de Janeiro, para participarem de uma reunião, com o sindicato congenere daquela região, que examinarão o caso referente ao horário único, cuja extinção vem sendo pretendida, para o estabelecimento de um horário em dois periodos.

Os Sindicatos dos Bancários do Rio de Janeiro e São Paulo, ao que adiantam não concordarão com a extinção do horário único.

Na reunião de São Paulo, será tambem apreciado pelos bancários, o caso do aditivo percentual da aposentadoria por velhice, ao projeto Munhoz Rocha, cujo aditivo é considerado prejudicial, pretendendo os bancários, que o mencionado projeto seja aprovado sem emendas.



Hilda Antonia da Silva

ASSALTADO E BALEADO NA AVENIDA BRASIL

AINDA ASSIM A VITIMA FOI A PÉ PARA O PRONTO SOCORRO

O operario Austregesilo Francisco de Oliveira, de 23 anos de idade, solteiro, residente à rua Teotonio Regadas, 8, quarto 21, quando transitava na Av. Brasil foi abordado por três individuos que lhe eram inteiramente desconhecidos, um dos quais armado de revolver que o intimou a levantar os braços. Isso feito, foi procedida uma busca em regra nas vestes do operario, retirando dali os malandros a quantia de 85 cruzeiros que o mesmo conduzia na ocasião.

POR EXPERIENCIA...

Depois que o operario foi

(Conclui na 2.ª pagina)

A BAILARINA PASSOU DE VITIMA A ACUSADA

Empenhada Em Luta Corporal Com o Amante, Na Rua, Em Plena Madrugada

O guarda civil 1.330 apresentou presa ao 5.º Distrito Policial, a bailarina Hilda Antonia da Silva, de cor branca, com 24 anos de idade, residente à rua Alcino Guanabara, 26, por estar a mesma empenhada em luat corporal com um individuo na rua Senador Dantas, cerca das 2 horas e 40 minutos da madrugada de ontem.

DE VÍTIMA A ACUSADA

No entanto em suas declarações ao comissario Gilberto Lacerda, Hilda alegou que fora brutalmente agredida pelo seu amante, Osvaldo Torres Quintino, de 32 anos, negociante estabelecido à rua do Senado, 317, e residente à rua Paraiba, 7-A, quando regressava à sua casa, de volta de uma das churrascarias da cidade. Disse mais

(Conclui na 2.ª pagina)

Hora Zero do Censo Para os Viajantes

Serão Recenseados Todo s Os Passageiros De Navios e Aviões à Meia-Noite De 30 De Junho

Visando imprimir a máxima exatidão aos resultados do recenseamento de 1.º de julho próximo, o Serviço Nacional de Recenseamento incluiu no seu plano de trabalho a captação de dados sôbre todos os tripulantes e passageiros de aviões e navios, em transito ou aportados em cidades brasileiras. Para tanto já está fazendo o levantamento dos horários de trens noturnos que encontrarão em tráfego, na noite de 30 de junho para 1.º de julho, bem como e controle dos navios e aviões em tráfego.

PLANEJAMENTO

A bôa execução de um recenseamento exige a planificação sistemática de todas as fases de trabalho e reclama, mais ainda, a nítida previsão dos problemas e dificuldades que se hão de defrontar. O Censo da população, que abrangerá todas as pessôas presentes no pais na noite de 30 de junho para 1.º de julho, apresenta nêsse particular aspectos de palpitante interesse. Quando se diz "pessôas presentes no país", disso subentende-se todas aquelas que se encontrem dentro das fronteiras terrestres e maritimas do Brasil. E' evidente, portanto, que os passageiros e tripulantes de navios ou embarcações em curso, nas águas brasileiras, estão nelas incluidos. Também o estão os passageiros e tripulantes dos trens noturnos ou aviões em trânsito, no noite do Censo. Esta população, que se desloca na data do Recenseamento, deve toda participar do grande instantâneo estatístico a que, teoricamente, se identifica êsse empreendimento. Como será ela recenseada?

DEFININDO SITUAÇÕES

Naturalmente, ao buscar soluções para o problema, as autoridades censitárias tinham em vista o deslocamento de longa distância da população em trânsito. Quem viaje, na noite do Censo, num trem suburbano ou numa barca para Niterói, não será nêles recenseado, mas no próprio domicilio. Muitas pes-

(Conclui na 2.ª pagina)

ESTATISTICA DO ROUBO

Timbaúba

A Delegacia de Roubos e Falsificações acaba de concluir a estatística referente às queixas verificadas nos meses de março a maio do ano corrente.

Segundo os dados apurados durante aquêle trimestre o montante de queixas de roubo atingiu a importância de Cr$ ...... 10.806.052,20, tendo sido aprendidos até agora Cr$ .... 5.773.613,00, faltando portanto, solucionar queixas no valor de Cr$ 5.448.954,00.

Trata-se de uma expressão numerica que bem define a situação de insegurança em que se encontra a capital do país que, da noite para o dia, transformou-se no paraiso ideal para os ladrões, no valhacouto preferidos por aquêles que se habituaram a viver apoderando-se do alheio, seja pela habilidade criminosa, seja pela violência contra pessoas e coisas.

Infelizmente, é forçoso confessar, a metropole brasileira jamais passou por tão grave situação.

Seja em consequência ao aumento da população, seja devido à deficiência do policiamento ostensivo que continua a ser o que era há muitos anos, seja por descuido das vitimas que não cercaram seus valores e suas residências com as precauções indispensáveis, o fato é que aquela estatística constitui um tremendo libelo contra a nossa organização policial a qual revelou-se na pratica de uma pobreza a toda prova e de uma falta de previdência que não se justifica, nem se admite.

Para combater o roubo, para defender a propriedade alheia, não basta que haja um orgão especializado, não é bastante que dentro do entrosamento policial exista um departamento com atribuições especificas.

O que é preciso, acima de tudo, é que haja policiamento permanente de todos os logradouros públicos, que se veja em cada rua, seja de dia ou de noite, o policial fardado percorrendo o seu setor ininterruptamente, chamando à ordem as pessoas suspeitas encontradas em seu caminho, impedindo a permanência aqui ou acolá de elementos duvidosos, agindo por

(Conclui na 2.ª pagina)

O ENSINO

INSTALADO O CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DE HOSPITAIS

Estudantes, Médicos e Professores Participam Dos Trabalhos

Sob os auspicios do Govêrno brasileiro, foi instalado domingo último o III.º Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, no qual tomam parte quarenta e oito professores, personalidades de destaque no mundo médico, e que representam 32 instituições governamentais e científicas, universidades e departamentos de saúde de numerosas Repúblicas americanas.

Também foram matriculados no Curso 235 estudantes de quase tôdos os países americanos, os quais receberão um certificado, quando da conclusão do Curso.

Não obstante a sua instalação recente, o Curso, que terá a duração de apenas duas semanas, já apresenta considerável progresso em seus trabalhos, mercê do grande interêsse que tem despertado e da frequência assídua de seus membros a todas as sessões, embora o estafante horário de todos os dias.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur, n.º 250, as inscrições para os seguintes cursos, de extensão universitária:

V Curso da História da Medicina — Sob a regência do dr. Ivolino de Vasconcelos. Seu início ainda não está marcado.

Tireoide — Sob a orientação do professor Alfredo Monteiro, no Hospital Moncorvo Filho e Faculdade Nacional de Medicina. Início do curso: 1 de Julho.

Cristalografia Estrutral aplicada à Biologia — Orientado pelo Instituto de Biofisica, sob a regência do professor Elisiário Távora, às segundas e quartas feiras, às 18 horas.

Cristalografia Estrutural aplicada — Sob a regência do dr. Léo H. L. de Gouvêa, na Maternidade de Escola. Seu início ainda não está marcado.

Servomecanismos — Orientado pelo Instituto de Eletrotécnica, sob a regência do professor Rudolfo Sauer, lente da Escola Técnica do Exército e do referido Instituto. Seu início ainda não está marcado.

Otorrinolaringologia — Sob a regência do dr. Rubens Amarante, início do curso: 3 de julho.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitária poderá ser obtida na Reitoria da Universidade do Brasil.

NOVO D.A. DA ESCOLA DE VETERINARIA

Foi empossado o novo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, para o período de 1950-31, que será presidido pelo estudante José Cardoso Lemos e terá como vice-presidente Armando Costa, como primeiro secretário Paulo Graça Araujo, como 2.º secretário Nelson Chachamovitz, como 1.º tesoureiro, Alberto de Melo e Silva, como 2.º tesoureiro, João Celestino Cardoso Neto.

O diretor social é Vicente Malo da Silva Bragança, o bibliotecário Carlos Maria Hubinger Tokarnia. O orador da turma será Ubiratan Mendes Serrão.

AMANHA A PASCOA DO INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

Será realizada amanhã, dia 23, às 8 horas, na Matriz de São Cristóvão, a páscoa do corpo docente, discente, e administrativo do Colegio Pedro II — Internato.

O diretor do estabelecimento convida os srs. professores, alunos e funcionários e respectivas famílias, para comparecerem ao ato.

Efetivação Dos Professores Interinos Da Prefeitura

Não serão aproveitados sem prestação de prova, esclarece a Associação dos Docentes

Prestando esclarecimentos sôbre a efetivação dos professores interinos de ensino secundário da Prefeitura do Distrito Federal, a Associação dos Docentes do Ensino Secundário da PDF informa que, ao contrário do que fôra noticiado, a mesma não será feita mediante simples concurso de títulos, mas em consequência da eficiência didática dos interinos, a qual será observada em prova prática de aula a ser ministrada pelos candidatos, quando serão levados em conta o manêjo da palavra, a correção da linguagem, a clareza da exposição e o domínio da matéria.

Outrossim, a Associação das Docentes do Ensino Secundário da PDF protesta veementemente contra a acusação de que a maioria dos professores secundários da Municipalidade, sejam incapazes, conforme foi dito.

Hora Zero Do Censo Para Os...

(Conclusão da 1.ª página)

sôas, ao contrário, deverão encontrar-se embarcados, naquela data, em navios, aviões, trens noturnos, que as conduzirão a localidades distanciadas do ponto de partida, mesmo a paises estrangeiros, em alguns casos. Quanto a elas, no intuito de enquadrá-las no gigantesco balanço populacional, é que serão adotadas medidas especiais, prèviamente planificadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS

Para a solução satisfatória da delicada questão, as autoridades censitárias regionais terão ampla iniciativa, cumprindo-lhes estudar os diferentes casos e adotar soluções adequadas conforme as circunstâncias e as singularidades. De qualquer maneira, como medidas acauteladoras de ordem geral, vai ser levantado em todo o país o quadro de horários de trens noturnos, que se encontrarão em tráfego entre 30 de junho e 1.º de julho. Ao mesmo tempo, entendimentos com as autoridades navais das Capitanias de Portos e respetivas agências facilitarão articularem-se contatos com os comandantes de navios a fim de facilitar o controle das embarcações que, na noite aludida, estarão navegando ou aportadas. Nêsse sentido, também deverá ser levantado, em cada zona portuária, o quadro de chegadas e saídas de navios, para saber-se com certeza quais e quantos dêles estarão fundeados no momento previsto pelo Censo.

Afinal, as linhas noturnas de aviões — sobretudo as internacionais — serão convenientemente articuladas ao Censo, registando-se de antemão quais os aviões em vôo, na hora 0, entre 30 de junho e 1.º de julho, e onde pernoitarão os demais.

HORA ZERO DO CENSO DEMOGRAFICO

Qualquer que seja o meio de transporte utilizado, deverão ser recenseados, como parte da população em trânsito, não sòmente os passageiros como também os membros da tripulação presentes nos trens, navios ou aviões. Era imperioso, para tanto, precisar-se uma hora de referência, a fim de evitar complicações ou caso de duplicidade da operação. Assim, serão recenseados nas embarcações terrestres, marítimas ou aéreas, todas as pessôas que nelas se encontrarem antes de meia-noite do dia 30 de junho e permanecerem depois dessa hora; todas as pessôas presentes na hora Zero, entre os dias 30 e 1.º de julho. E' claro, por conseguinte, que os passageiros ou tripulantes desembarcados antes das 24 horas do dia 30, ou os embarcados depois da hora 0, nenhum desses será recenseado entre a população em trânsito.

A POSTOS OS RECENSEADORES

Embora seja grande a bôa vontade demonstrada pela emprêsas de transportes para a realização do censo de seus passageiros e funcionários em serviço, as autoridades censitárias encarregar-se-ão diretamente do caso, tudo prevendo e providenciando no sentido de evitar embaraços ou atrasos às mesmas.

A cada composição ferroviaria, por exemplo, a cada navio, e cada aeroporto deverá corresponder, se necessário, um ou mais Recenseadores.

Esses coletores das informações censitárias deverão postar-se em determinadas estações, por onde tenham de passar as composições noturnas à hora prevista — no caso dos trens. Assim, nos aeroportos, nos portos marítimos, etc. Caso preciso, um funcionário do Recenseamento embarcará no trem ou navio, aproveitando a viagem para colher as declarações necessárias.

RAPIDEZ E EXATIDÃO

O recenseamento da população em trânsito, como se depreende do que ficou exposto, oferece sério problema, cuja boa solução dependerá, fundamentalmente, de como agirem as autoridades regionais do S. N. R. Dadas as dificuldades inerentes, indispensável se tornará aos responsáveis pela tarefa aliarem o espírito de iniciativa ao bom senso e à experiência, para alcançar êxito.

E, na linguagem censitária, êxito quer dizer exatidão das informações coletadas e rapidez na respectiva coleta. Isto é o que se visa, e o que, seguramente, será obtido.

Novas Escolas Municipais

Em prosseguimento ao plano de expansão da rêde escolar e assistencial organizado pela atual administração municipal do Distrito Federal, a PDF vem de contratar com firmas especializadas a construção de um jardim da infância e um prédio escolar em Rocha Miranda; uma escola rural no loteamento Vila São João, em Campo Grande e um prédio destinado a servir como séde do Serviço de Saúde das Escolas Secundárias, o qual será levantado na rua São Francisco Xavier.

Apresentação de novos membros da Diretoria da "Embaixada do Silêncio"

A diretoria da Embaixada do Silêncio apresentará à crônica carnavalesca os novos membros integrantes de seus órgãos administrativos. A apresentação dos "silenciosos" será feita durante o almôço, constante de uma feijoda, a realizar-se às 13 horas de hoje, no restaurante do Cordão da Bola Preta, na antiga sede, à rua Bittencourt da Silva, 21, 2.º andar.

INSCRIÇÕES PARA O RESTAURANTE DO M.E.S.

CHAMADA DE CANDIDATOS A PARTIR DE AMANHÃ

A partir do dia 23 do corrente, estão abertas as inscrições para os estudantes no Restaurante do Ministério da Educação e Saúde, que deverão fazê-las no Serviço de Administração da Séde, devendo apresentar os seguintes documentos:

a) Documento Escolar de que está matriculado em Estabelecimento de Ensino em 1950;

b) Carteira de Iidentidade ou documento que comprove a mesma;

c) dois (2) retratos 3x4 tirados em 1950.

As inscrições estarão abertas das 12 às 15 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Fazem excepção os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, Nacional de Farmácia, Nac. de Odontologia e Nacional de Química, que farão as suas refeições no Restaurante da Faculdade Nacional de Medicina.

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia e Nacional de Direito, que se servirão do Restaurante instalado nas próprias escolas.

Os alunos das Faculdades acima relacionadas deverão fazer as suas inscrições no Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, ficando suspenso o fornecimento de alimentação para os estudantes das mesmas, no Restaurante do Ministério da Educação e Saúde.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

158, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, convertendo em diligência o julgamento relativo a recurso interposto pelo dr. Rubem David Azulay sôbre concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica, na Faculdade de Medicina do Pará;

159, da Comissão de Estatutos e Regimentos, relator o sr. Josué d'Afonseca, determinando diversas alterações no Regimento Interno da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Rio Grande do Sul;

160, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Nelson Romero, indicando os nomes que deverão constituir a banca examinadora no concurso de português a ser realizado no Instituto de Educação de Pernambuco.

Foi, ainda, aprovada proposta do professor Nelson Romero no sentido de solicitar o Conselho ao Diretor da Diretoria de Ensino Secundário informações seguras sôbre a maneira pela qual se processam os concursos para professores catedráticos nos diversos Estados da Federação.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores conselheiros para o dia 12, segunda feira, às 14 horas.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

PARA VESTIR TODO O RIO...
ESTAMOS LIQUIDANDO
UM MILHÃO
de
RETALHOS DE CASIMIRAS!
58 - R. DOS ANDRADAS - 58
(Esquina de Alfândega)

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

OS ESTADOS

Pedem 120 Cruzeiros Pelo Arroz Em Casca No Interior

Cai o preço da batata — A broca do café — Capitais estrangeiros no Brasil — Agências bancárias em Goiás — O jogo continua — Páscoa dos Funcionários — Aproveitamento industrial do xisto betuminoso

S. PAULO (Asapress) — A Associação Rural de Botucatu telegrafou ao ministro da Fazenda, declarando que o preço mínimo fixado para o arroz não ampara a lavoura e nem protege o lavrador. A entidade sugere a base de 120 cruzeiros para a venda do arroz em casca no interior.

PREÇO DA BATATA — São Paulo, 21 (Asapress) — A safra de batata de São Paulo no corrente ano é estimada em 7 milhões de sacos. Em consequência dessa abundante produção o preço do produto caiu no mercado de 30 a 60 cruzeiros em saco de 60 quilos, sem que a queda no entanto prejudique o produto que está atualmente garantido pelo financiamento.

BROCA DO CAFE' — São Paulo, 21 (Asapress). — A Junta Executiva de Combate à Broca do Café no Estado distribuiu um comunicado que a broca do café ameaça de prejuizos a nova safra do produto. A Junta sugere uma série de providências para resguardar a produção.

CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL — São Paulo, 21 (Asapress) — Revela-se que os capitais estrangeiros aplicados no Brasil somaram em 1949 Cr$ 15.491.734.252,00, figurando os de origem norteamericana com 53,9 por cento.

AGENCIAS BANCARIAS PARA GOIAS — Goiânia, 21 — (Asapress) — O sr. Nicanor de Faria e Silva, secretário particular do governador Coimbra Bueno, comissionado pelo chefe do executivo, viajou para São Paulo, a fim de, na capital bandeirante, tratar junto às respectivas agências do Banco do Brasil e do Banco de São Paulo, a instalação de agências nesta cidade e em Anápolis. Levou ainda o secretário do governador a incumbência de efetuar estudos em São Paulo relativos à criação em Goiânia do Banco do Estado, objeto já de um projeto de lei encaminhado pelo sr. Coimbra Bueno à Assembléia Legislativa.

O JOGO CONTINUA — Goiânia, 21 (Asapress) — A Delegacia Auxiliar desta capital adotou medidas severas no sentido de combater o jôgo de bicho, que, nestes últimos dias, estava sendo praticado por indivíduos que diziam possuir permissão das autoridades para estabelecer neste Estado, bancas de jogos proibidos pela Lei de Contravenções Penais. O Segundo Delegado Auxiliar de Goiânia, sr. Pedro Loureiro Maia, declarou à imprensa desta capital que há algum tempo algumas pessoas requereram permissão para instalar bancas de "bingo", no que foram atendidas, mas aproveitando-se dêsse fato, tentaram instituir em Goiás, principalmente em Goiânia, o jôgo de bicho, num verdadeiro desrespeito às leis vigentes. Para demonstrar que a Delegacia Auxiliar não trepidará — acrescentou o referido delegado — em adotar medidas drásticas que o caso requer, a polícia promoveu uma batida frutífera e conseguiu localizar diversas bancas que foram interditadas e responsabilizados os contraventores da lei penal. A Segunda Delegacia Auxiliar desta capital distribuiu uma nota à imprensa advertindo que a polícia exercerá enérgicas medidas de repressão aos jogos proibidos e os contraventores serão punidos na forma da lei.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS — João Pessoa, 21 (Asapress) — Conforme ficara estabelecido em reunião de funcionários públicos na sede da Ação Católica, efetuou-se no dia 18, a "Páscoa dos funcionários" públicos municipais, estaduais, federais e autárquicos. A cerimônia revestiu-se de grande solenidade, com a presença das altas autoridades estaduais e diretor de serviço, sendo grande o número de comunhões.

APROVEITAMENTO DO XISTO BETUMINOSO — São Paulo, 21 (Asapress) — A Federação e o Centro das Indústrias apreciarão hoje em reunião conjunta o problema do aproveitamento industrial do xisto betuminoso.

Estatística Do Roubo

(Conclusão da 1.ª página)

ação de presença ou de catalise contra os intuitos daqueles que pretendem apossar-se do alheio.

E' claro que não há de ser com os poucos guardas civis existentes, com guardas municipais desviados para outros mistéres, com policias militares entregues constantemente a exercícios físicos e de caráter bélico, que se poderá obter um policiamento vigoroso e à altura das nossas necessidades.

Isto só se conseguirá com um efetivo elevado da guarda civil o qual não poderá ser inferior a dez mil homens em serviço permanente.

A administração policial já está bem a par de uma tão premente necessidade restando-lhe apenas convencer o governo da importância da medida para que a mesma seja solicitada ao Congresso. Por que não se toma a iniciativa?

E' da chefia de Policia que deve partir o primeiro gesto.

A Bailarina Passou De...

(Conclusão da 1.ª página)

que o seu agressor a esperava dentro do automovel de sua propriedade, nas imediações de sua residencia, tendo o guarda que a deteve presenciado toda a cena, chegando mesmo a agarra-la com violencia, ferindo-a no braço, facilitando, destarte, a ação do seu agressor.

DEU FUGA AO ASSALTANTE

Perante a autoridade de dia na Delegacia do 5.º Distrito, Hilda, que ainda se achava sangrando abundantemente, acentuou que seu agressor lhe desferira varios e violentos socos. O guarda surgiu em plena luta, ela defendendo-se e Osvaldo a esmurrando sem piedade. No entanto, ao envés de deter os dois, como de seu dever — acentuou a bailarina — o guarda deixou que Osvaldo escapasse, somente detendo a ela e conduzindo-a àquele Distrito.

UM POUCO DE HISTORIA

Hilda, a bailarina, contou sua historia. Vivia com Osvaldo a mais de dois anos. De inicio ele fôra extremamente carinhoso e sempre correspondeu às suas despesas. Era mesmo um excelente companheiro. Nos ultimos meses porém, mudou de proceder, passando a deixa-la sozinha, para, em companhia de outras mulheres, entregar-se à boemia. Isso a fazia sofrer. Mas, não eram casados e lhe cabia suportar a situação. Todavia, fugindo à monotonia, e pagando na mesma moeda, passou tambem a fazer passeios. O ultimo, naquela madrugada, tivera aquele epilogo sangrento, com a agressão do amante.

QUER A CHAVE DO APARTAMENTO

Hilda solicitou às autoridades uma providencia no sentido de ser devolvida a chave de sua morada, que se encontra em mãos do amante violento. Já que Osvaldo a esbordoou que saia do seu caminho e lhe devolva a chave.

Isso, porém, não será feito espontaneamente. Daí o apelo da jovem bailarina, para que a policia do 5.º Distrito convide o agressor para explicacões, e, igualmente, para devolver a chave que não lhe pertence. Hilda tem receio, agora, que o amante volte a espera-la em seu proprio quarto e que venha a fazer coisa pior. Tem razão a moça. E a policia está no dever de atender à sua justa pretensão.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

NÃO HÁ POLICIAMENTO EM VICENTE DE CARVALHO

Está Descoberto o Posto 103 Da Vigilância Municipal — Assaltos e Furtos Diários

Malfeitores, aproveitando-se da falta de vigilância em Vicente de Carvalho, Madureira e Magno, estão praticando diariamente assaltos, roubos, furtos etc.

Essas cenas verificam-se quase que diariamente e delas é testemunha o sr. Carlos Paulo da Silva, funcionario deste jornal que só escapou das garras de dois assaltantes graças a intervenção de um sargento da Aeronautica que por ali passava armado e pôs os meliantes em fuga.

Casos semelhantes a este acontecem nas imediações das Estações de Vicente de Carvalho e Magno diariamente.

Para que não se tenha à registrar um fato mais doloroso mistér se torna que seja providenciada imediatamente a cobertura do Posto 103.

Assaltado e...

(Conclusão da 1.ª página)

"depenado", o vagabundo que estava armado se voltou para os outros e disse em tom brincalhão:

— Vou experimentar meu revolver nesse sujeito.

Ato continuo, deu ao gatilho, fazendo um disparo que atingiu Austregesilo na região glutea, produzindo um ferimento contuso. Depois disso os assaltantes se retiraram deixando no local sua vitima.

FOI A PÉ PARA O H. P. S.

O operario, mal ferido, caminhou sem auxilio de ninguem até o Hospital de Pronto Socorro, o que foi uma incrivel proeza, pois ele havia sido ferido nas proximidades da ponte da Ilha do Governador.

Perdeu muito sangue mas, depois de convenientemente medicado foi à delegacia do 20.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se verificou a ocorrencia, relatando ali o fato ao comissario de dia.

PLANO DE CALÇAMENTO DA CIDADE DE NITERÓI

O gabinete do prefeito de Niteroi, sr. Rocha Werneck, distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota oficial:

Sendo de minha responsabilidade pessoal o processo, em virtude do qual se elaborou o plano trienal para a pavimentação de Niteroi, se publicou durante 120 (cento e vinte) dias, Edital de concorrência para a adjudicação da execução de obras e, finalmente, se adjudicou, "ad-referendum da Camara Municipal de Niteroi", a um dos concorrentes, o calçamento da cidade, com obras complementares para o vasamento de enxurradas, — julgo do meu dever oferecer cabal contestação à campanha com que se procura alarmar a opinião pública, fazendo crer que a proposta vencedora é onerosa aos cofres municipais.

Tal campanha pode ser desfeita com a simples comparação das condições aceitas pela Prefeitura do Distrito Federal para o desmonte do Morro de Santo Antonio e as que constam do processo remetido à Camara Municipal para seu exame e decisão.

A firma que venceu a concorrencia pública é perfeitamente idônea, sendo um de seus acionistas e principal advogado, o Doutor CARLOS SABOIA BANDEIRA DE MELO. Basta o nome desse grande vulto de nossas letras juridicas para atestar o valor moral e financeiro da firma em questão.

Quanto ao financiamento das obras, será feito, se a Camara aprovar o contrato, por estabelecimento de crédito dirigido por um dos mais reputados nomes das finanças brasileiras.

Desafio qualquer prova em contrario ao que consta das minhas presentes declarações.

Cumpri serenamente o meu dever. Desincumbi-me plenamente da tarefa que me foi deferida pelo Exmo. Sr. Governador: dotar Niteroi de plano de calçamento e provar que esse plano pode ser financiado com o empréstimo de Cr$. 72.000.000,00.

Cabe agora à ilustre Camara Municipal decidir se Niteroi merece ou não ser calçada para ser digna das condições de progresso com que a favorecem a sua situação geográfica e sua operosa população.

(a.) Rocha Werneck, prefeito.

Vendiam

(Conclusão da 1.ª página)

no que foi prontamente repelido.

Segundo informações que colhemos, o responsavel pela filial do Frigorifico Serrano S. A., nesta capital, cuja sede é no Rio Grande do Sul, é o sr. José de Almeida, que não foi encontrado.

O estabelecimento foi interditado.

A Tuberculose Mata...

(Conclusão da 1.ª página)

uma, ora a outra. Na media de 1939 a 1941, a gripe ganhou, mas em seguida:

1942	Sifilis	1.139
	Gripe	1.224
1944	Sifilis	808
	Gripe	1.200
1946	Sifilis	775
	Gripe	752
1948	Sifilis	917
	Gripe	614

O CANCER

O maior perigo do cancer não esta no numero de mortes que causa anualmente, mas no fato de que esse numero vem aumentando sempre, embora se possa explicar a causa no aumento tambem anual da população, o que leva a uma conclusão melancolica :a doença não está sendo debelada. Clasificado, nas estatisticas, acompanhado de "e outros tumores", a media de morte foi, em 1939 a 1941, de 1.259 obitos. Até 1948:

1942	1.331
1944	1.504
1946	1.519
1948	1.749

ATROPELAMENTOS

Os atropelamentos e mortes violentas causaram uma media em 1939 a 1941, de 1.368 falecimentos. Com o surpreendente aumento do trafego, depois da guerra, o numero de mortes tambem aumentou, como se vê:

1942	1.299
1944	1.170
1946	1.622
1948	1.810

O SEGUNDO LUGAR

Depois da tuberculose, as doenças que mais vitimas fazem são as do aparelho circulatorio, como se verifica a seguir:

1942	5.340
1944	5.462
1946	5.244
1948	5.346

A media de 1939 a 1941 foi de 4.572 obitos.

OS MEIRELES — Por Peter Hansen

BEN BOLT

O CAVALEIRO SOLITARIO por Fran Striker

VOVÔ — Por Charles Kuhn

Cuidado: Estes Dez Homens São Perigosos

ACOSTUMADO A RESISTIR À PRISÃO A BALA

Fugitivo de Sing-Sing e elemento perigoso

NOTA: Este artigo suplementar, foi adicionado à série dos "dez mais procurados" criminosos dos Estados Unidos, conforme uma lista fornecida pelo F. B. I. ao International News Service.

Por JAMES LEE, do International News Service

William Sutton

WASHINGTON, 2 (INS) — O F. B. I., classifica William Francis Sutton, conhecido no "bas-fond" como "Willie, o ator", como um homem que "atirará antes de ser preso".

Sutton, que fugiu da prisão de Sing Sing em 1932 e que mais tarde fez uma espetacular fuga da prisão estadual da Filadelfia, é procurado pelo F. B. I., por ter praticado um dos mais atrevidos roubos à luz do dia, dos anais do crime.

"Willie, o ator", chefiou dois pistoleiros no assalto de 63.000 dólares de um banco de Nova York, em 9 de março de 1950. Os bandidos acuaram 17 empregados, retiraram os 63.000 dolares de dentro de um cofre e fizeram uma rápida fuga.

Doze das vitimas identificaram Sutton como o chefe da quadrilha.

Sutton, que tem 48 anos e é natural de Brooklyn, tem uma longa lista de condenações por roubo, alto roubo, roubo armado, e fuga. O F. B. I., considera-o um "mestre do crime", e assinala que o seu maior periodo de emprêgo foi de 18 meses.

Estava cumprindo uma pena de 30 anos em Sing Sing, quando fugiu a 11 de dezembro de 1932.

Suas operações posteriores e suas fugas espetaculares, vieram aumentar a sua reputação de um dos mais perigosos criminosos do mundo. O F. B. I. diz de Sutton:

"Tem demonstrado engenho em seus objetivos criminosos e no passado frequentemente usou uniformes ao perpetrar os roubos armados".

"Numa ocasião modelou uma cabeça de cêra, que era quasi identica à sua. Planejava colocá-la em sua cama da cela da prisão, a fim de confundir o guarda, que acreditaria que êle estava dormindo.

"Desta vez o plano foi descoberto antes da fuga."

"Acredita-se que Sutton ande armado e é considerado perigoso é o tipo do criminoso que atirará antes de ser preso".

E' a seguinte a descrição de Sutton:

Idade, 48 anos; altura, 1,70; peso, 83 quilos; estrutura, média; cabelo, castanho escuro, possivelmente grisalho; olhos, azuis; compleição, média escura; educação, curso primario.

Cicatrizes e marcas: Enorme cicatriz vertical sôbre o punho esquerdo; enorme cicatriz obliqua no cotovelo direito; extremidade do dedo minimo amassado e deformada; pequena mancha vermelha na testa, acima da sobrancelha esquerda; cicatriz atrás do pescoço.

Possiveis disfarces: Sutton pode ter tinto seu cabelo e pode estar usando bigodes e óculos, a fim de passar desapercebido.

Frente à Frente Com os Xavantes

A Expedição ao Roncador Xingú, chefiada pelo brigadeiro Raimundo Abeim, atingiu, ontem, o planalto da serra do Roncador, registando-se o primeiro contato com a tribu de selvicolas ali instalada. O brigadeiro Aboim e demais expedicionários foram recebidos sem hostilidades, oferecendo presentes e materiais para trabalhos agricolas. O concurso dos irmãos Vilas Boas e dos selvicolas semi-civilizados fez remover todos os possiveis obstáculos, verificando-se apenas que grande número de chavantes conservam suas atitudes de reserva, própria da gente, desconfiada com a estranha classe de visitantes.

Candidatos à Escola Técnica De Aviação

Estão sendo chamados a comparecer, amanhã, às 8 horas, ao Museu Histórico Nacional, sito à Praça Marechal Ancora, a fim de prestarem exame de admissão os seguintes candidatos a Escola Técnica de Aviação: Antonio Vieida da Silva, Dirceu Luiz Pereira, Edgar Barcellos Pereira, Edson Martins da Silva, Elizeu José Barbosa, Ephigênio Sebastião da Silva, Fernando de Araujo Yangtay, João Andrade Leal Sales, João Edeval de Oliveira, José Alvim, José Carlos Pereira, Lucas Pereira de Lima, Manoel José da Silva, Nilson Alves Pinto, Nilton Dias Carneiro, Sercey Monteiro Duverney, Francisco Marcininski, João José Pavan, Mario Santos, Paulo Durço de Andrade, Eduardo de Abreu Lima Filho, Cosine Silva, Elam Ferreira de Sant'Ana, José Tavares de Lima, Arlindo José Bastos de Albuquerque, Benedito Thomaz Cruz, Nestor de Azevedo, Noel Ferreira Gomes, Carmos Lopes Braga, Manoel Barbosa Filho, Aristides Teixeira da Silva, Antonio Rodrigues Pereira, Adolfo Fernandes de Lima, Agostinho Corrêa Filho, Antonio Carmelo Lustosa, Antonio Gomes Ferreira Filho, Antonio Machado Filho, Antonio Menezes, Antonio Torquato, Carlos Humberto de Campos, Deusdedit Ferreira da Silva, Dirceu de Souza Lima, Djalma José de Araujo, Docimio Barbosa, Edison Azevedo Valladão, Edison da Silva Gama, Eduardo da Silva Porto, Elisiario da Fonseca Cardoso, Eloel Vieir ade Menezes, Ezequiel Vieira da Gama, Fernando Silveira, Francisco das Chagas Nogueira, Francisco Valadão Cesar Leal, Geraldo Prado Nogueira, Gualter de Carvalho Dantas, Guenther Arno Brandt, Helio Masson, Helio Sila, ... Sagias, Homero Corrêa do Bom... Jader Ferreira Magalhães, Jair Pinto de Almeida, Jarbas Felippe Navarro, Jeronimo Messere, Joacy Bittencourt, João Car... de Oliveira, Jorge Augusto de Oliveira, Jorge Cinesio Quintanilha, José Francisco Dias, José Gonzalez Lopes, José Justiniano Silva, José Luiz da Silva, José Maria Lomba, José Muciano dos Santos, José Paulo de Mello, José Ribamar Souza, Julio de Oliveira Santos, Kennedy Augusto de Andrade, Leoncio Cardoso Exaltação, Luiz Alberto Chaves Milet, Manoel Oliveira da Costa, Marcos Affonso Monteiro Pessoa, Mauricio Teixeira de Carvalho, Milton Rodrigues Loureiro, Milton de Souza, Moacyr Gomes de Souza, Nadir José Braga, Nelson da Conceição, Nestor Soares dos Santos, Nilton Enêas dos Santos, Octavio dos Anjos Salvador, Orlando Duarte da Silva, Orpheu da Silva Brandão, Osvaldo Fernandes, Paulo de Oliveira Costa, Pedro Borges de Lemos, Pedro Norberto de Mello do Sacramento, Pompilio de Souza Diniz, Raul Lino Ribeiro, Rodolpho Silveira de Mattos, Rubens Augusto Barão, Samuel Gomes da Silveira, Sebastião Maciel, Silas Gomes da Silva, Sylvio Shoellkoph, Wagner Guilherme Martins, Waldemiro de Carvalho, Waldir da Rocha Freitas, Walter Carlos Augusto, Wilson Modolo, Washington Barbosa, José Mendes Rocha, Newton Ramos Mitrano, Airton Moraes, Silvio Ramos dos Santos, Juvêncio Theodorico Cezar de Albuquerque, Paulo de Aguiar Netto, Francisco Doria Costa, Renato Cordeiro, José Dias, Dionisio de Almeida, Leonam Barros Moreira, Julio Pereira Gomes, Eides Xavier de Vasconcelos, Francisco Macieira Assis, Luiz Paulo Batista, Mario Rodrigues Pereira Neves, Aetio de Abreu Rios, Friedmann Haase, Emy Meira Lira, Antonio de Pádua Agrellos, Benigno Alves, Yucatan Secundino Franco, Altacyr José Goncalves, Darcy Gouveia da Paz, Wilson de Oliveira, Eneas Guedes Pinto da Costa, Sebastião José Viegas Pinheiro, Ozemar Lopes Saldanha, Jair Azevedo de Aguiar, Roberval José de Souza, Albenzio Siqueira Ribeiro, Silvio da Silva Couto, Celso Almeida de Oliveira, Almiro de Souza, José Carlos de Lacerda, José Librado de Araujo, Newton Freire da Costa, Jorge Rodrigues de Freitas, Antonio Ferreira Bastos, Sidney Campos, Nelson Ferreira da Costa, Airton da Costa Roberto, Roberto Anteor Novals, Aldir Barcellos, Pedro Paulo Teixeira, Nilton Gonçalves Viana, Orimar Fonseca de Campos, Sello de Castro Cabral, Pedro José Victoriano, Sergio Gonzalez Lopes, Liége da Silva e Souza, Miguel Antunes Bastos, Carlos Lobitzhy, Arthur Teixeira da Rocha, Roberto Jassé de Souza, Walfrido Vital Cemnos Marinho, walter Magalhães Braga, Jorge Evaristo da Silva, Alceste Squinçalha, Alexandre Luiz Tyrrell.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A subdiretoria de Finanças da Aeronautica efetuará o pagamento de vencimentos do mês de junho ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 27 — oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionarios e mensalistas, das 14 às 16 horas e Unidades com séde nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas. Dia 28 — diarista e tarefeiros das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 5 de julho — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

Recepção Na Embaixada Britânica

Terá lugar, hoje, às 10 horas, na sede da Embaixada de Inglaterra, uma recepção oferecida pelo embaixador Butler e sua esposa, para a qual foram convidadas altas patentes da Força Aerea Brasileira.

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas determinou que para essa cerimonia os oficiais deverão apresentar-se com o primeiro uniforme, com condecorações.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

TRANSFERENCIAS DE SARGENTOS E PRAÇAS

Atendendo a necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal determinou a transferência dos sargentos, cabos, soldados e taifeiros que se seguem para as seguintes unidades e estabelecimentos: para o Contingente da Diretoria do Ensino o 1.º sargento Raimundo de Oliveira Bogéa, da E. E. Aer.; para o Contingente da Diretoria de Intendência o taifeiro Fernando Santos, do Pq. de Aer. de São Paulo; para o Estado Maior da Aeronautica o 2.º sargento Rui Garcia Flores, da B. Aé. do Salvador; para a Escola de Comando e Estado Maior da Aerona tica o 2.º sargento Solemar Leite de Oliveira, do 2.º Grupo de Transporte e o soldado Edgard de Souza Santos, da E. E. de Aer. de Aer.; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas o 1.º sargento Antonio Venancio do Nascimento, da E. E. Aer.; para o Hospital de Aeronáutica de Recife o 1.º sargento José Celino de Barros, da B. Aer. de Fortaleza; para o Quartel General da 1.ª Zona Geral da 1.ª Zona Aérea o 1.º sargento Olhon Pampolha Lima, do 1.º Grupo de Transporte; para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea o cabo Jaime Ribeiro de Sá e os soldados Osmar Silva, Aristeu de Araujo Melo e Pedro Lustosa Nogueira, todos da Base Aérea do Galeão; para a Base Aérea de Natal o 2.º sargento Milton Ozon, do Esq. Misto de Inst. do C. T. Aé. e o 3.º sargento Antonio Ferreira de Araujo da B. Aé. de Porto Alegre; para o Núcleo do Parque da Aeronautica de Porto Alegre o soldado Afonso de Ligorio Carneiro, da B. Aérea do Galeão; para o Curso de Oficial Mecânico o 2.º sargento Henrique Pantaroli, do Contingente da Diretoria do Pessoal; para o Parque de Aeronautica de São Paulo o 2.º sargento Dioclecíano Bertasi, do 1.º G. T.; 2.º sargento João Alfredo Gurgel Dutra, da E. Aer.; e os 3.ºs sargentos Dioclecíano Bertasi, do 1.º Grupo de Transporte, João Alfredo Gurgel Dutra, da E. de Aer., Valdemar Pudelko, do Pq. Esp. Central de Viaturas e Maquinas; Irineu Marcondes, do Pq. de Aer. dos Afonsos; João Rodrigues de Carvalho, do 2.º Grupo de Transporte, Raimundo Pereira de Figueiredo, da B. Aé. de Natal e Alexandre Cavalheiro, do C. O. M.; para o Parque de Aeronautica dos Afonsos o 2.º sargento Saul Maria Marques, da B. Aé. de Belém e 3.º sargento Arquimedes Muniz, do P. Aer. de São Paulo; para o Destacamento de Base Aérea de Santos o 2.º sargento Rui Everaldino dos Reis, da Escola T. Av.; para a Base Aérea de Fortaleza os 2.ºs sargentos Milton da Silva Mota de Andrade, do 2.º G. T. e Anatolie Ramos, da B. Aé. de Santa Cruz; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o 3.º sargento Armando Alves Bezerra, da E. E. Aer.; para o 1.º Grupo de Transporte o 1.º sargento Mario Venceslau Guaianás, do Q.G. da 1.ª Zona Aérea e para Base Aérea de Santa Cruz o 3.º sargento Nelio Melo de Lima, da B. Aérea de Fortaleza.

Fechado o Reembolsável Para Balanço

O Reembolsavel Central de Intendência da Aeronautica estará fechado para balanço mensal, nos dias 26 e 27 do corrente, respectivamente segunda e terça-feira vindouras.

Transmissão De Carga De Material

Tendo em vista o oficio n.º 494, de 27-4-1950 dirigido pelo Tribunal de Contas ao presidente da República, bem como o despacho dessa autoridade que deu origem ao oficio-circular da Secretaria da Presidência, em 9-5-1950, determinou o ministro Armando Trompowsky até serem regulamentados na Aeronautica os inventarios sôbre material e sua passagem de carga de um responsável para outro que, as Unidades Administrativas e demais orgãos que possuam material em uso ou em depósito, cumpram o prescrito no Regulamento de Administração do Exercito, em vigor provisoriamente neste Ministério.

Fardamento Unico Provisoriamente

Em aviso dirigido ao brigadeiro Aquino Granja, diretor de Intendência declarou o ministro Trompowsky que, em face das razões formuladas pelo comando da Escola Tecnica de Aviação e te do em vista o parecer dessa Diretoria, resolvera aprovar, como medida provisoria as seguintes modificações na tabela de distribuição gratuita de fardamento dos alunos da Escola de Especialistas de Aeronautica, enquanto não for estabelecido o fardamento único para as Escolas de Formação de Sargentos da Aeronautica: a) camiseta de tecido de malha aflanelados, em substituição a camiseta branca com meias mangas; b) macacão de brim zuarte, em substituição ao uniforme de brim mescla azul (blusa, calça curta e gôrro sem pala).

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Essdr" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina c. brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame De Motoristas

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

Antonio Pinto de Oliveira — Clovis de Oliveira — Valter Sá Pereira de Melo — Sebastião Manuel Dias — Tavarino Trento de Carvalho — José Ourofino — José Santiago — Felinto da Rocha Cherem — Manuel Inácio Ferreira — Francisco Juvencio da Camara — Rubens Teixeira Barros — João Tavares da Silva — Moséko Mendel Platner — Domingos Morais — Manuel Paulino da Costa — João Baptista — Ozéas dos Santos — Francisco Jonas Nascimento — José Nunes de Azevedo — Alfredo Pereira — Ledo Araujo Melo — Raimundo Barreto Nunes — João Teixeira de Faria — Mário Martins Rouband — Eurico Giarota da Costa — José Ramon Feijó — Tut Graf Yuan — José Magalhães — Valdemar Favraud — Cyrene Rocha Curty.

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Manuel Gomes Nogueira — Alvaro Emilio Nunes — Ary Manuel da Silva — Francisco Antonio — Mário Alves Ribeiro — Itamar de Melo Alves — Willy Kallay — Alfredo Rodrigues da Silva Filho — Antonio Julio da Silva — Justino Vinhas Aguiar — Pedro Fernandes — João Bresolani — Claudio Mauro Nunes Franco — George Helal — Ranulpho Leite Alvarenga — Zelia Chame Helal — Evaristo Monteiro Bresson — Oscar Datale — Lindberg Lima — Manuel Geraldo Dias — Rubem de Farias Neves — Antonio da Silva — Joval Nazareth — Rozalvo Gomes do Prado — Valdemar Januario de Azevedo — Manuel dos Santos Caravelas Filho — Durval Ferreira da Silva — Osvaldo Laqe Sarião — Paulo Nasser — Francisco Martins dos Reis.

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS — (EXAME DE MOTORISTAS)

Joaquim Alves de Oliveira — Abilio Pinto Carneiro — Jorge da Silva — Joaquim Dias Rulvo — Nelson Farias dos Santos — Arminda Lopes de Almeida — Bevevenuto Rodrigues — Amaro Ferreira da Silva — Manuel Antas — Francisco de Paula Castro — João Correia Aguiar — Julio Pellegrini Rocha — Mauro Gadret Nery Costa — Salma Barbara Sahagoff — Manuel Ferreira Regalado — Silvio Lacerda Victor — Amaro Rodrigues — Armando Ramos — Manuel Cunha — João José Rosa — Euclides Joaquim de Almeida — Antonio Lopes Rodrigues — Ari dos Santos Mendes — José Rodrigues — Valdemar Marcilino — Wilson Barbosa — Saul Laudan — Ranno Vicenzo — José Julio Lopes de Abreu — Carlos da Rocha.

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS — (EXAME DE MOTORISTAS)

Armando Augusto Correia — José Torres Nobre — José Seda — Nicanor Antonio da Conceição — Breçano Dias — Genesio Ribeiro Coelho — Valter da Silva Bastos — Hilario Borges Teixeira — Jacl Silva Domildes Silva — Abilio José Marques — Paulo Faria — Manuel Gomes Pereira — Sebastião de Almeida Alves — Ademar Tamioso — Francisco Antonio de Almeida — Francisco Domingos da Silva — Nilo Alves de Souza — José Francisco André — Manuel Antonio Henrique — Joaquim José Alves — Orlando de Figueiredo — Américo Vieira Saudins — Antonio Funes Corpas — Verotildes Rodrigues de Almeida — Jocely Mendes Ribeiro — Liesi Erika Geyer — Raul Campos de Amoedo — Clovis de Almeida e Mauricio Javob João Gazé.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Transito do Distrito Federal, em 20 de junho de 1950.

O Diretor — (as.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

Edital De Infrações

Em 7 de junho de 1950:

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

594 — 2167 — 2339 — 2366
2414 — 2503 — 2606 — 4804
8051 — 8084 — 10045 — 11255
11778 — 13728 — 13984 — 14235
15202 — 16032 — 16205 — 18674
20560 — 23678 — 25783 — 26034
27825 — 28881 — 29308 — 29598
30903 — 31212 — 33027 — 33870
34083 — 34401 — 35116 — 35236
35583 — 35866 — 36012 — 36411
36730 — 37883 — 381798 — 38390
39619 — 40178 — 40416 — 40491
41957 — 41999 — 42727 — 43956
45277 — 46728 — 48035 — 48673
49025 — 49091 — 49769 — 49875
50848 — 50815 — 51167 — 51567
52286 — 52400 — 52795 — 100433
101010 — 101287 — 101712 — 102298
103534 — 104309 — 104481 — 107300
107596 — 107596 — 108502 — 109138
109972 — 101054 — 110840 — Aprendizagem — 92 — 61903 — 62423
66547 — 72235 — 74209 — 75037
77018 — 77877 — 70686 — 70874
600107 — 600570 — 600699 — 602059
602059 — 604062 — R. J. 5092
S. P. 22563 — 33175 — C. D. 161 — Oficial 90775 — 90775.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

237 — 277 — 841 — 4698
7030 — 9070 — 11744 — 12755
13591 — 13651 — 15280 — 16742
18131 — 20529 — 25307 — 25717
28235 — 28281 — 33638 — 34064
36753 — 37201 — 37740 — 40338
40451 — 41254 — 41840 — 42217
45938 — 45231 — 45876 — 46544
46641 — 47246 — 48405 — 48408
48865 — 50312 — 50755 — 102109
162181 — 103582 — 103767 — 104591
105902 — 106093 — 106013 — 107027
107216 — 80382 — 81189 — 81358
81666 — 81679 — 81681 — 81691
81699 — 81852 — 63118 — 63555
66519 — 66503 — 67767 — 67805
67854 — 68483 — 69994 — 73115
74626 — 75211 — 77325 — 601900
602055 — 602526 — Bonde 350 — Oficial 147 — C. D. 357 — Ambulancia 1100 — Oficial 85103 — 80189.

CONTRA-MÃO:

45283 — 18052 — 26421 — 40995
46524 — 76538 — 601879.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:

3318 — 4220 — 101538 — 105937 Moto 774.

FORMAR FILA DUPLA:

81184 — 81190 — 81196 — 81458
81690 — 61426.

FALTA DE MATRICULA:

67640 — 70669 — 71207 — 600732
601508.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

43228 — 45756 — 47585 — 48222
50085 — 50744 — 52190 — 52522
52739 — 81489 — 81889 — 81890

CONDUZIR CARGA:

8814 — 49549.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

120040.

FALTA DE HABILITAÇÃO:

7130 — 12510 — 72746.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

35617 — 48198 — 81458.

FALTA DE REGISTRO:

49150 — Triciclo 180.

RECUSAR PASSAGEIROS:

49169 — 49229 — 49632 — 50216
50911 — 52568.

CHOQUE:

1211 — 4920 — 13700 — 15621
16336 — 17506 — 18931 — 35517
28461 — 33048 — 41013 — 41710
42739 — 42874 — 50360 — 50609
51208 — 52278 — 60451 — 60539
60909 — 60973 — 81022 — 81040
81172 — 81264 — 81306 — 81322
81040 — 81172 — 81264 — 81306
81322 — 81480 — 81540 — 81551
61620 — 61837 — 60109 — 61959
62548 — 63503 — 63505 — 61112
65570 — 65157 — 69380 — 69682
70036 — 70335 — 72248 — 73556
73956 — 74629 — 75028 — 78189
78338 — 78840 — 600338 — Moto 1117 — Bonde 1014 — 8847 — 9176
7759 — Oficial — 4 — C. D. 369 — E. B. 20422 — Oficial 85381
85772 — 80536 — 90188 — 90681
90866.

EXCESSO DE VELOCIDADE:

108483 — 81203 — 81687.

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO VEICULO:

36709 — 80860 — 29484 — 81127
81173 — 81177 — 81189 — 81263
81437 — 81454 — 81685 — 81781
81783 — 81868 — 81896 — 81950

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

80343.

FALTA DE POLIDEZ:

46649.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA:

5327 — 19500 — 25270 — 34240
38458 — 40970 — 44121.

FALTA DE EQUIPAMENTO:

81219 — 81904 — 61200 — 63580
68303 — 69990.

FORÇAR A PASSAGEM:

48223 — 81712 — 600683.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

1570 — 60137 — 61347 — 61938
61959 — 63386 — 67684 — 57184
68034 — 68149 — 70478 — 73497
74106 — 74251 — 75093 — 75959
76412 — 76742 — 76803 — 78932
79178 — 79325 — 600213 — 600802
600919 — 601592 — 601805 — 601820
602838 — 603332 — 603464 — Oficial 87716 — 87891 — 88070 — 81919

INTERROMPER O TRANSITO:

38506 — 42687 — 43521 — 44873
47847 — 49297 — 49600 — 49951
50039 — 51835 — 51875 — 31956
52567 — 52665 — 52665 — 104148
105728 — 110781 — 80365 — 71169
73258 — 603401.

EXCESSO DE FUMAÇA:

80055 — 80056 — 80057 — 80070
81310 — 81312 — 81312 — 81440
81601 — 81680 — 81715.

DESUNIFORMIZADO:

41600 — 44394 — 44447 — 46324
46802 — 48524 — 49781.

COBRAR A MAIS DA TABELA:

49062 — 49087 — 50894.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

49087 — 50731 — 81792.

FALTA DE LUZ.

19514.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

49824 — 80368 — 81331 — 81651
62650 — Oficial 90223.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

868 — 40454 — 41946 — 45345
47456 — 47630 — 47830 — 49247
50199 — 50199 — 51352 — 81124
81452 — 81893.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

2079 — 28657 — 34107 — 34328
40263 — 42203 — 42307 — 46030
46506 — 46909 — 47902 — 50720
52545 — 81228 — 81429 — 61463
63792 — 67587 — 73550 — 73550
74175 — 600525.

ATROPELAMENTO:

6806 — 7907 — 14545 — 26362
28552 — 30215 — 36244 — 42622
43859 — 46443 — 48117 — 48199
48521 — 49424 — 49566 — 50839
51451 — 105201 — 108662 — 108939
81320 — 61435 — 62047 — 65493
73696 — Bonde 2329 — 10 — P. D. F.

USAR PLAQUETA:

409.

NÃO PRESTAR SOCORRO A' VITIMA:

24911 — 50348 — 81403 — 73547
Bonde 2023.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

43637 — 73759.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO:

R. J. 24984 — S. P. 377181.

ANGARIAR PASSAGEIROS:

50408.

CINE-ROMANCE do Diario Carioca

Do Romance de Charles Dickens *LOJA DE ANTIGUIDADES*

SEM TERRA

-ANO DE 1838, NO ESTADO DE LOUISIANA, EXTENDEM-SE GRANDES PLANTAÇÕES DE ALGODÃO, NAS MARGENS DO MISSISSIPI...

-MUITO OBRIGADO, PATRÔA.
-QUE DEUS DÊ MUITA SAUDE A SENHORA E AO BILL!
-ADEUS, MARICRUZ VOLTAREMOS AMANHÃ.
A SENHORA SOLANGE SOCORRIA OS ESCRAVOS DOENTES...

-PARA ONDE VAMOS?
-PARA CASA, MEU FILHO, PAPAI NOS ESPERA

A SUA PASSAGEM OS NEGROS CUMPRIMENTAM RESPEITOSAMENTE A ESPOSA DO CONDE GEO DONOVAN.

-SÃO ESCRAVOS DO PAPAI?
-NÃO FALE ASSIM, MEU FILHO...

-MAS SÃO ESCRAVOS, NÃO É?
NO DIA DE MEU ANIVERSÁRIO SE TORNARÃO LIVRES PARA SEMPRE

-TAMBEM O BIG BLACK E SUA MÃE MAGNOLIA?
-DE CERTO... MAS CONTINUARÃO A TRABALHAR AQUI.
-A CHARRETE PASSA POR UMA ESTRADA AS MARGENS DO MISSISSIPI

-ELA ESTA CHEGANDO..
-TEM CERTEZA QUE É ELA?
TRES HOMENS SE OCULTAM ATRAS DOS ARBUSTOS.

-MEU DEUS.. SOCORRO
-QUANDO A CHARRETE PASSA...

-MAMÃE, MAMÃE... RESPONDA..
-O CAVALO GALOPA DESENFREADAMENTE PARA A CASA GRANDE. A MÃE DE BILL PERDEU OS SENTIDOS.

-ESTÁ LIQUIDADA!..
-DEIXAREMOS ÊSTE VESTIGIO UM CHAPÉU DE ESCRAVO

(CONTINUA)

Novela De Mistério Que a Realidade Escreveu:

O ESTRANHO CASO DO MÉDICO QUE QUIS REALIZAR O ASSASSINATO CIENTIFICO

O dr. B. C. Hyde pôde burlar os tribunais, mas teve na destruição de seu lar o maior dos castigos

(Copyright da Distribuidora Record)

NOVA YORK (EPS) — A destruição da humanidade mediante o uso de micróbios é um tema já aproveitado por muitos romancistas e teatrólogos. Tem servido também de argumento a muitos filmes. Mas o dr. Bennet Clarcke Hyde, de Lexington, no Estado de Missouri, foi sem dúvida um dos primeiros profissionais acusados de praticar, se bem que em pequena escala, êsse meio de afastar do caminho certas pessoas que o estorvavam.

O doutor Hyde era filho de um ministro batista de Lexington. O diploma de médico êle o obteve na Universidade de Kansas City, e pouco tempo depois seu nome esteve associado a uma espetacular história de roubo, mas por motivos desconhecidos o assunto foi arquivado e o dr. Hyde não chegou a ser acusado oficialmente. O médico abriu seu consultório e logo edificou uma clientela respeitável.

Nos primeiros anos de sua atividade profissional Hyde conheceu Frances Swope, filha de uma viúva rica de Independence, cidade muito conhecida hoje por ser a residência da família do presidente Trumann. Frances era sobrinha do coronel Swope, filântropo cuja fortuna subia a vários milhões de dólares.

A família Swope, que era bastante numerosa (Frances tinha seis irmãos de ambos os sexos) se opôs tenazmente ao casamento de Frances com Hyde, cujos antecedentes não eram muito claros. Mas os namorados resolveram as dificuldades da família fugindo para longe. Realizado o casamento a despeito da família, o jovem casal iniciou sua vida social, com tanto sucesso que em pouco tempo Hyde já era presidente da Associação Médica do condado de Jackson. Os Swope, admitindo que talvez tivessem sido severos demais no julgamento de Hyde, perdoaram-no e abriram-lhe as portas de sua luxuosa mansão.

Quando Hyde, e Frances voltaram a gozar as boas graças da sra. Swope, o tio Thomas, o milionário, já tinha passado dos 80 anos. Além de velho, Thomas bebia muito, e era natural que os parentes andassem preocupados com o fim a ser dado à fortuna. Mas o ansião não se esquecera dêsse ponto pois fizera testamento deixando parte da fortuna aos parentes, que deviam receber mais de 135.000 dólares cada um. O restante, no valor de um milhão e meio, destinava-se a instituições de caridade. Mas se o velho Thomas morresse antes de indicar quais instituições deviam receber donativos, o milhão e meio de dólares tocaria também à família. Com isso a parte de cada um se duplicaria.

E de repente o coronel e seu primo Hunton, um dos herdeiros, caíram doentes. O dr. Hyde cuidou deles, mas Hunton morreu dois dias depois, e o coronel logo em seguida. Naturalmente o milionário não teve tempo de indicar as instituições, e toda a fortuna ficou para os sobrinhos, bem como a parte que devia caber a Hunton.

A herança não modificou a vida dos Swope, que eram gente rica. Mas dois meses depois da morte do coronel ocorreu um fato curioso e alarmante: todos os membros da família exceto o dr. Hyde, a esposa e a sogra, foram atacados simultâneamente de febre tifoide. Até uma amiga que os visitava, Mildred Fox, e os criados da casa, foram atingidos pela doença. Chrisman, o irmão mais velho de Frances, morreu em poucos dias. E como fosse solteiro e não deixasse testamento sua parte da herança foi distribuida entre os outros parentes.

Mas numa localidade relativamente pequena como Lexington a desgraça que atingiu de um golpe a família Swope não podia passar despercebida, e a população começou a cochichar. Também as enfermeiras que haviam ajudado Hyde a atender os doentes declararam que muitos atos do médico pareciam positivamente criminosos.

Os comentários ganharam tal intensidade que as autoridades resolveram tomar providências e ordenaram a exhumação dos restos do coronel Swope e de Hunton. O exame revelou que ambos haviam ingerido doses consideráveis de estricnina.

Em vista disso o dr. Hyde foi prêso.

—

Fundamentalmente a senhora Swope nunca mudara o juizo que a princípio fizera do dr. Hyde. Mesmo quando o recebeu em casa, por consideração à filha, guardava máu conceito dêle. Assim, ao saber da acusação, fez o possível por vê-lo condenado. Frances, ao contrário, tinha uma fé cega no marido, e considerava-o inocente dos crimes que lhe eram imputados. E nem por um momento teve ela a menor suspeita de que era por ela, para fazê-la mais rica, que o dr. Hyde havia tomado a decisão criminosa de que era acusado.

O processo contra o médico foi iniciado a 11 de abril de 1910, e foi um dos mais sensacionais na história da criminologia norteamericana.

A promotoria provou fàcilmente que o dr. Hyde havia feito frequentes viagens a Kansas City com o fim de prover-se de estricnina e cianureto de potássio. O acusado não negou isso; ao contrário, admitiu-o imediatamente, dizendo que, em sua qualidade de médico, necessitava de ambas as drogas na sua clínica. Acrescentou mesmo que havia ministrado várias vezes pequenas doses de estricnina ao velho coronel Swope, como estimulante cardíaco, coisa que qualquer outro médico teria feito, sem que isso pudesse ser considerado ato criminoso. As drogas foram adquiridas na drogaria de Hugo Brecklein, uma das mais importantes de Kansas City, e que aliás foi destruída completamente por um incêndio pouco depois de concluído o processo contra Hyde.

O Estado, representado pelo procurador James Reed, que mais tarde foi eleito senador, provou também que o dr. Hyde havia visitado o dr. Stewart, conhecido bacteriologista, com o fim de adquirir vários tubos contendo gérmens de difteria e febre tifoide.

Hyde explicou que também isso foi pura rotina profissional. Os tubos — disse êle — foram adquiridos para fins experimentais. O mesmo faziam muitos outros médicos. Mas a acusação pôde provar que, por uma coincidência fatal para Hyde, os membros de sua família afin haviam adoecido precisamente depois de uma visita que êle lhes havia feito, levando uma botija dágua que êles beberam. Outros haviam adoecido depois de comerem bombons oferecidos pelo médico. Tudo isso ocorreu depois da aquisição dos micróbios.

Thomas Swope, irmão de Frances, declarou que havia visto Hyde atirar umas cápsulas no jardim, cápsulas essas que recolhidas e examinadas revelaram conter veneno. Frances, dóida de ódio contra o irmão, jurou que aquelas cápsulas não foram atiradas fora pelo marido, a cujo lado declarou ter estado todo o tempo depois da morte do tio.

Mas a declaração de uma das enfermeiras, Pearl Keller, foi altamente acusatória para o médico. "O dr. Hyde" — disse ela — "perguntou-me se o sr. Swope havia comido, e eu respondi que sim. Então pediu-me êle que fosse buscar água para dar uns comprimidos digestivos ao doente. O dr. Hyde tirou um comprimido de uma caixinha avermelhada e obrigou o sr. Swope a ingerí-lo. Minutos depois o rosto do doente ficou congestionado, e seus olhos se dilataram".

A enfermeira acrescentou que em seguida havia se retirado para tomar sua refeição, e que, quando voltou à casa do doente, o dr. Hyde e a espôsa estavam inclinados sôbre o sr. Swope. A sra. Hyde teria dito à enfermeira: "O tio Thomas morreu. Felizmente não sofreu muito".

As provas eram tão concludentes que o dr. Hyde foi declarado culpado, e condenado à prisão perpétua. Frances desmaiou ao ouvir a sentença. Mas o médico não se alterou, e quando ela recobrou os sentidos êle lhe disse: "Não se preocupe, querida; não perdi a esperança de sair livre", e imediatamente apelou para instância superior.

A Côrte Suprema do Estado encontrou vários erros no processo, anulou a sentença e mandou que se iniciasse novo processo.

O segundo processo foi iniciado a 24 de outubro do ano seguinte. Mas quando o juri já estava reunido para deliberar sôbre o veredito um de seus membros, Harry Waldron, sofreu um ataque repentino de loucura, e o processo foi anulado mais uma vez.

A 15 de janeiro de 1913 foi iniciado o terceiro processo contra Hyde. Esse terminou a 17 de março sem chegar a uma solução, pois o juri deliberou durante 86 horas seguidas, sem que pudesse chegar a um veredito.

—

Como não era lícito manter prêso indefinidamente um homem que não havia sido declarado culpado, o dr. Hyde foi posto em liberdade mediante fiança de 50.000 dólares. Frances manteve-se fiel ao marido durante todo êsse período, durante o qual os Hyde tiveram dois filhos, Logan e Frances. O caso havia despertado interêsse excepcional, não só pelos fatos arrolados no processo, como também pelo custo da ação judicial, que atingira a 150.000 dólares. Desta soma 100.000 dólares foram gastos pela família Swope, no seu intento de ver Hyde condenado. Por fim, a 9 de abril de 1917, o caso foi considerado encerrado pelos tribunais, e o médico foi declarado livre.

Mas os incidentes daqueles sete longos anos de embate judicial afetaram profundamente a saúde do médico. Com surpresa geral Frances requer divórcio em fins de 1920, alegando que o marido vivia em constante estado de irritação, e que era impossível continuar vivendo com êle. Mas nem por um momento aceitou ela a suposta culpabilidade do marido na morte dos parentes. O divórcio foi concedido e a guarda das crianças ficou a cargo de Frances. Tempos depois Frances se reconciliou com a mãe, que havia gasto maior parte da fortuna na luta contra Hyde.

E o dr. Hyde? Com o divórcio êle ficou arruinado social e financeiramente. Seu isolamento profissional foi completo, pois nenhum de seus colegas quiz manter relações com êle. Grande sem dúvida foi o desespêro dêsse homem ambicioso e inteligente, que havia sonhado com uma vida de opulência, ao ver-se degradado e arruinado. Vendo-se necessitado de recursos Hyde foi obrigado a procurar trabalho manual, empregando-se numa firma de transporte.

Tempos depois, um jornalista descobriu-o e escreveu uma reportagem sensacionalista. Mas a publicidade desagradou tanto à firma que Hyde foi imediatamente despedido.

Então, pedindo dinheiro emprestado a uns parentes, êle transferiu-se para Nova York, onde fez um curso de especialização em oto-rino-laringologia. E num momento de resolução resolveu voltar a Lexington para reiniciar a vida.

E ali, onde tinha sido elemento importante social, econômica e profissionalmente, Hyde iniciou pela segunda vez sua carreira. Em vez da luxuosa mansão de outrora, êle ocupava agora um andar no centro da cidade, que lhe servia ao mesmo tempo de consultório e residência. Pouco a pouco os pacientes foram chegando. Suas curas foram tão anunciadas que os outros médicos não tardaram a mandar-lhe doentes que necessitavam de tratamento especializado. Procurando talvez esquecer suas desventuras conjugais e os anos que havia passado sob acusação criminal, Hyde dedicou-se de corpo e alma do trabalho, e foi gradualmente reconquistando o prestigio profissional de que gozara antes.

—

E' interessante observar que o dr. Hyde não recusava comentar com os amigos os incidentes de sua carreira e os detalhes da acusação e dos três processos a que teve de responder. Sempre sustentou sua inocência, e muita gente que tinha dúvidas quanto à veracidade das acusações levantadas recobrou fé no médico. Assim, nos últimos anos de sua vida o dr. Hyde foi um homem muito considerado em Lexington. Nas horas de lazer êle se ocupava de política, ciências e arte, e como possuisse uma bela voz de barítono, costumava cantar de vez em quando. Mas em sua vida ficou um vasio enorme, deixado pelo abandono da espôsa e dos dois filhos. Era evidente que êle amava muito a Frances, e que todas as suas ambições haviam se concentrado nela. Os que admitiam sua culpabilidade sabiam que êle não queria dinheiro para si, e que sua única ambição era fazer a espôsa cada vez mais rica. Ela, porém, que lhe fôra fiel nas horas difíceis do julgamento, e que jamais aceitou a culpabilidade do marido, abandonou-o definitivamente. Jamais voltou ela a ter qualquer relação com êle nem permitiu que os filhos o visitassem. Isso durou quatorze anos, durante os quais foi viver longe de Lexington. O médico procurou consolar-se dedicando seu afeto a suas irmãs e sobrinhos, mas era evidente que a perda da mulher e dos filhos lhe havia causado uma dor imensa. Um dia, quatorze anos depois do divórcio, o dr. Hyde morreu de um insulto cardíaco em seu consultório. Os amigos que rodearam seu leito, e que o acompanharam até o cemitério, sabiam muito bem que nenhuma sentença de tribunal algum podia ter sido mais severa para aquele homem do que o abandono e o silêncio a que o condenou a família. Se sua ambição tinha sido cercar a família de luxo e riqueza, jamais homem algum sofreu fracasso igual.

Duas fotografias do dr. Hyde mostram como os acontecimentos em que se viu envolvido o envelheceram ràpidamente. A foto da esquerda (1) mostra-o ao ser processado pela terceira vez em 1913; a da direita (2), quando foi acusado pela primeira vez em 1910. Frances (3) abandonou-o, talvez instigada por sua mãe. Logan Swope (a segunda da esquerda, com o véu), que aparece na foto (4) com a enfermeira Pearl Keller, principal testemunha no processo movido contra Hyde pela morte do coronel Swope (5).

MINISTERIO DA GUERRA

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DO PRIMEIRO SEMINÁRIO DO ENSINO

Presidida a Sessão Pelo Gen. Fiuza de Castro

Na Escola Militar, em Resende, encerraram-se ontem, os trabalhos do 1.º Seminario do Ensino do Exército que, desde o dia 14 do corrente, se achava ali reunido. A sessão de encerramento, foi presidida pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, que proferiu longa e brilhante conferência sobre a importante iniciativa da Diretoria do Ensino e os frutos que por certo colherá com a inovação de métodos modernos de ensino a serem introduzidos nas Escolas de Formação de Oficiais.

Cêrca de mais de trecentos oficiais ali permaneceram, uns tomando parte nos trabalhos, outros na qualidade de professores das Escolas Preparatorias de Pôrto Alegre, São Paulo e Fortaleza acompanhando de perto e apresentando sugestões. Também os membros do Magistério Militar destacados no Colégio Militar acompanharam as reuniões do Seminario, numa demonstração do interesse despertado com a sua criação. Os trabalhos foram dirigidos pelos generais Mario Travassos, diretor do Ensino e Azambuja Brilhante, comandante da Academia das Agulhas Negras. O ministro da Guerra, não podendo comparecer ao encerramento, por ter de despachar com o presidente da República e prosseguir nas suas inspeções iniciadas anteontem aos corpos subordinados ao Grupamento de Unidades Escola, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete.

Importante Exercício a Realizar-se Hoje No Morro Da Jaqueira

O Grupamento de Unidades Escola fará realizar hoje, para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais importante demonstração do armamento da Divisão de Infantaria, na Região do Morro da Jaqueira em Gericinó. Esse exercício tem por fim apresentar as diferentes armas daquela Divisão com o material de transporte, as guarnições correspondentes e mostrar suas possibilidades de tiro. Tomarão parte na demonstração várias Unidades-Escola subordinadas ao referido Grupamento. Os trabalhos terão início às 14,30 horas, com a presença do ministro da Guerra, especialmente convidado para assisti-los.

Foram dadas missões das mais delicadas às Unidades que vão tomar parte nos trabalhos, convindo ressaltar que o Batalhão Escola de Engenharia fará explodir por acionamento elétrico à distancia, pelo menos quatro minas de cada especie e se possivel colocará sobre as minas, figurativos de homens e de carros, a fim de dar uma impressão mais verosimil. Tornará por meio de fitas de pano branco, mais visível o arame farpado da rêde a destruir pelo "Bengalore". Antes de serem iniciados os exercícios os canhões 105 e 155 serão apresentados à assistência precedidos de disparos que os mesmos farão para que se possa apreciar o comportamento do material. Para os trabalhos transcorrer com êxito o coronel Dúnlma Dias Ribeiro, comandante do Grupamento, tomou todas as providencias.

Uniforme Do Dia

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

Desligado e Elogiado o Ten. Cel. Floriano Machado

Deixou ontem a 1.ª Região Militar por haver sido transferido para o Estado Maior do Exército, aonde vai servir como oficial de ligação junto à Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos o tenente-coronel Floriano da Silva Machado.

O General Cordeiro De Farias Sócio Do C. O. Reformados

O general Osvaldo Cordeiro de Farias acaba de ser admitido como sócio do Círculo dos Oficiais Reformados. A propósito o presidente do Círculo, general Pedro Frederico Leão de Souza, endereçou-lhe significativo ofício de congratulações.

Military Review
EDIÇÃO BRASILEIRA

A Bibliotéca do Exército avisa aos subscritores da Military Review, que nesta data terminou a expedição do n. 3 (junho) do corrente ano.

Terminando com o próximo n. 4 (julho) a 5.ª assinatura anual, a Bibliotéca do Exército lembra aos subscritores, que ainda não renovaram suas assinaturas, que na sexta-feira, dia 23 do corrente, encerra-se o prazo para a renovação da 6.ª assinatura anual.

Departamento De Desportos Do Exército

Realizar-se-á sexta-feira, dia 23 do corrente, uma reunião do D.D.E., para a qual o sr. Gen. Presidente, solicita por nosso intermédio, o comparecimento de todos os membros da Direção e das diversas Comissões Desportivas.

A citada reunião terá lugar às 15 horas do mencionado dia.

Pagamento Na Escola Técnica Do Exército

Comunicam-nos:

"O pagamento dos vencimentos do mês de junho corrente, será realizado na Escola Técnica do Exército no dia 23, sexta-feira, obedecendo-se o seguinte horário:"

Curso de Preparação	de	8,30 às 9,00	horas
Professores	"	9,00 às 9,30	"
Curso de Eletricidade	"	9,30 às 9,50	"
Curso de Fortificação e Construção	"	9,50 às 10,20	"
Curso de Geodésia — Topografia e Topografos	"	10,20 às 10,40	"
Curso de Armamento	"	10,40 às 11,00	"
Curso Metalurgia — Química	"	11,00 às 11,20	"
Transmissões	"	11,20 às 11,40	"
Curso de Automovel	"	11,40 às 12,00	"
Funcionários	"	13,00 às 14,00	"
Conferencistas	"	14,00 às 15,00	"

Centro para seleção da jumenta pêga

O ministro Novais Filho, tendo tomado conhecimento, durante a visita que fez na semana passada à Universidade Rural, dos estudos que vem realizando o Instituto de Zootecnia com o fim de melhorar pela seleção o jumento Pega, resolveu que tal trabalho tenha a necessária ampliação, criando-se para o fim um estabelecimento especial em Lagoa Dourada, Estado de Minas.

O "Pêga" descende dos jumentos primeiramente importados da península Ibérica, com uma provável mistura de jumento italiano, tendo como centro de sua formação no nosso país a região mineira da Mantiqueira, particularmente Lagoa Dourada e Carandaí. Seu porte não atinge o dos jumentos europeus das raças melhoradas, porém mostra boa altura, acima da dos maiores jumentos nacionais.

Como raça nativa que é, o "Pêga" apresenta a indiscutível vantagem de prosperar nas nossas condições de clima e pastagens, o que não ocorre com as raças estrangeiras. Empregado na producão de burros, tem-se portado como nenhuma outra das raças importadas. Muito há, entretanto, que corrigir nesse animal. Impõe-se um trabalho rigoroso e bem orientado de seleção. O Instituto de Zootecnia possui já, na Fazenda Experimental de Santa Mônica, Estado do Rio, um bom núcleo de seleção do "Pêga" e um dos seus técnicos já esteve em Minas estabelecendo contacto com a Secretaria de Agricultura do Estado, que se mostrou interessada no trabalho em curso e a resolução do ministro Novais Filho permitirá que êle tenha a extensão e eficiência compatíveis com a sua importância.

Vítima de queimaduras, faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, onde se achava internada, a anciã Maria Barroso Sampaio, de 90 anos, viuva, residente no Parque Proletário do Leblon, n. 28, que no domingo passado caiu sôbre um fogareiro de lenha, recebendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, pelo corpo.

PERDEU A FLAUTA PRATEADA

Esteve em nossa redação o músico Jordanes da Silva Carvalho, motorneiro da Light, residente à rua Nogueira, 60, casa 5, em Quintino Bocaiuva, que solicitou publicassemos uma nota pedindo aos nossos leitores para auxiliá-lo a encontrar sua flauta prateada, que perdeu em dia desta semana, no interior de um trem da E. F. C. B., que estava parado na gare de D. Pedro II.

O referido objeto constitui a sua ferramenta de trabalho, pois, o motorneiro é flautista de uma sociedade recreativa, com o que ganha o pão de cada dia, para si e seus filhos. Deixou-nos os telefones 49-3797 e 29-9504, para os leitores, que acharem suas flauta, avisá-lo.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

No Boletim de Serviço de hoje, não contém portarias ou atos assinados pelo Chefe de Policia.

Expediente Despachado

O diretor da Divisão de Administração despachou o seguinte expediente: Constantino de Melo — Prot. 17.449-50 — Certifique-se de acôrdo com a informação do Arquivo; Mário Ferreira Serpa — Prot. 18.059-49 — Certifique-se de acôrdo com as informações; Joaquim Borges — Prot. 13.140-50 — Certifique-se de acôrdo com as informações; Ataliba do Amaral Silva — Prot. 11.567-50 — Certifique-se de acôrdo com as informações; Mário Guimarães — Prot. 11.343-50 — De acôrdo; Elpidio dos Reis — Prot. 17.157-50 — Averbe-se em têrmos; Helio Vicente Dorna — Prot. 2.285-50 — Averbe-se, em têrmos; José Benedito Barreto — Prot. 17.473-50 — Averbe-se, em termos; Gilberto Medeiros — Prot. 17.686-50 — Averbe-se, em têrmos; e port. 17.606-50 — Olivio Martins dos Passos — Averbe-se, em têrmos.

Comissão Designada

Ainda por ato de hoje, o diretor da Divisão de Administração removeu o servente classe "D" — José Joaquim de Souza, do J. M. L. para a D. A., e desta para aquele, o servente diarista Alberto Bessoni de Almeida.

Designados, nesta data, os srs. Dalmo Genuino de Oliveira, chefe da S. P., João Antonio Mury e Thalir Xavier Varques, assistente e secretária desta Divisão, e os chefes de turma da S. P., Antonio Leoncino de Andrade, Angelina Laurino, Nadir Santos, Ciro Jeolas e Silvia Rocha Prado, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborarem, dentro do prazo de sessenta dias, os elementos indispensáveis à completa rotinização dos vários serviços a cargo da S. P.

FALECIMENTO

Prot. 18.308-50 — Faleceu no dia 8 de junho corrente, o guarda civil — Jacinto Menezes.

PERDA DE DISTINTIVO

Prot. 18.323-50 — O chefe da Seção do Pessoal, comunica que foi extraviado o distintivo do censor ref. 21 — Marina de Melo Ferreira.

SALARIO FAMILIA

Cr$ 50,00 a Orlando Leão, motorista diarista, em relação ao dependente: Solange Leão, a partir de maio de 1950. Prot. 17.644.

Cr$ 50,00 a Rolando Gomes, G. C., cl. F. em relação ao dependente; Vanderlei Gomes, a partir de maio de 1950. Prot. 17.664.

Corregedoria — Expediente

Cr$ 50,00 a Rubens Virós Lanôr, G. C., cl. F. em relação ao dependente: Valter Virós Lanôr, a partir de abril de 1950. Prot. 17.587.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Foi concedido o prazo estatuido pelo Decreto Lei n.º 1713 de 28-10-39, ao investigador Luiz Gonzaga Pinto, para a apresentação de sua defesa no inquérito administrativo presidido pelo comissário Nilo Teixeira Raposo.

ADITAMENTO DE REGISTRO

Foi oficiado ao 13.º distrito, recomendando ao comissário Demétrio Farah para oferecer ao 2.º distrito, com brevidade, elementos para ser editado o registro 246, de sua autoria, quando esteve em exercício na delegacia de Copacabana.

DESCOBERTA DE PARADEIRO

A D. V. foi pedido a descoberta de paradeiro das pessoas abaixo indicadas:

Ivo Câmara Vidal, Manoel Pinto Marques, Lair Pinto Lameirão, João Batista e Rosa da Fonseca Pereira.

Importadora Brasileira de Optica S/A.

(SUCESSORA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ÓTICA LTDA.)

São convidados os senhores subscritores de ações desta Sociedade a se reunirem em assembléia Geral à Av. Rio Branco n.º 116 — 12.º andar, às 17,30 horas, do dia 4 do mês vindouro, a fim dar cumprimento ao disposto no art. 5 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1950.

J. ROTSTEIN.
Fundador.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 22

Rua dos Andradas, 70 — Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Senador Dantas, 118-E — Rua dos Invalidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua Bento Lisbôa, 92 — Rua Mauá, 143 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua Laranjeiras, 34 — Rua Visconde Rio Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Avenida Ataulfo de Paiva, 1131-A — Rua Voluntários da Patria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Princeza Isabel, 60 — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Avenida Copacabana, 1130-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 461 — Rua Catumbi, 6 — Rua Campos da Paz, 230-A — Rua do Matoso, 47 — Rua Maris e Barros, 435 — Rua São Luiz Gonzaga, 248 — Rua São Cristóvão, 1233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 263 — Rua Barão de Mesquita, 738 — Avenida 28 de Setembro, 226 — Praça Barão de Drumond, 23 — Rua São Francisco Xavier, 465 — Rua Leopoldo, 89-B e 986 — Avenida 24 de Maio, 428 — Rua Ana Neri, 780 — Rua Viuva Claudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 245 — Rua Amaro Cavalcanti, 2053 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Lins de Vasconcelos, 503 — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Avenida 29 de Outubro, 3550, 8255 e 10442 — Avenida Suburbana, 6720 — Rua Assis Carneiro, 65 — Avenida João Ribeiro, 197-B — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Praça das Nações, 42-A — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Noemia Nunes, 336 — Rua Nicarágua, 346-A — Rua Lobo Junior, 960 — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 907 e 1329 — Rua Dionisio, 36 — Rua Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 1325-A — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automovel Clube, 5314 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 528 e 178 e 5 — Avenida Automovel Clube, 2297 e 4025 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Carolina Machado, 993-A, 990-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 126 — Rua Japoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricy, 8-B — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Capitão Couto de Meneses, 4 — Avenida Conego Vasconcelos, 101 — Avenida Santa Cruz, 402 — Rua Maranguá, 4-A — Rua João Vicente, 1121 — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Félix Cardoso, 123 — Rua Domingos Modim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23.1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0200 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luís, Belém.

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 30 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 9 de Julho, às 10 hs. para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"ALEGRETE"
Sairá a 23 de junho para Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.

"RODRIGUES ALVES" PASSAG
Sairá a 22 de junho, às 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"POCONE"
Sairá a 27 do corrente, para Vitória Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luís, Belém.

PARA O SUL
"INCONFIDENTE"
Sairá a 22 de junho para Santos R. Grande e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE PARAGUAI"
Sairá a 24 de junho para Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Liverpool-Cardiff, Havre, Antuerpia e Hamburgo.
Próximas Saidas:
"Loide-Canadá" — 29-6; "Loide-Peru" — 14-7; "Loide-Cuba" — 29-7.

"LOIDE ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Tenerife, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles e Genova.

PARA A AMERICA
"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 de julho para Vitória, Trinidad e Nova Orleans
Próximas Saidas: —

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 36-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9 1/2 às 12 1/2 horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 RUA VISCONDE RIO BRANCO Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — Das 14 às 18 horas — 6.as Feiras — Das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

FRANCISCO CAMPOS — E — APRIGIO DOS ANJOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319, TEL.: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 405, 11.º andar — Sala 1.103 — TEL.: 32.6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/715

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0378 —

DANTON JOBIM — G. R. DE MELLO MATTOS E OCTAVIO MELLO CARVALHO
ADVOGADOS — Causas civeis e comerciais — AV. ERASMO BRAGA, 235 — 4.º andar — Sala 404 Das 15 às 18 horas — TEL.: 42-4956

Prefeitura do Distrito Federal

RECEBIMENTOS DE CUPÕES PARA PAGAMENTO DE JUROS ATRAZADOS

Até o Dia 29 do Corrente

O diretor do Departamento do Tesouro da Secretaria de Finanças, comunica que receberá até o dia 29 do corrente, inclusive, cupões já vencidos de todos os empréstimos internos da Prefeitura do Distrito Federal, sem limite de quantidade ou numeração, para pagamento de juros atrazados aos portadores que não atenderam nas épocas próprias.

Os cupões devem ser inscritos nas respectivas guias com exatidão em ordem numerica crescente, sem emendas ou rasuras.

Guia e Finalidade Das Repartições Municipais

Uma publicação grandemente útil é, sem dúvida, a que a Secretaria de Administração da Prefeitura acaba de distribuir. Trata-se do "Guia de Finalidades de Repartições Municipais", em comemoração ao transcurso do 3.º aniversário da administração Mendes de Morais. Desnecessario se torna encarecer o trabalho que tem por finalidade levar a conhecimento do público em geral e do funcionalismo, a localização e finalidades de cada uma dos órgãos da Prefeitura.

Chamados ao D.P.

Deverão comparecer ao 8 PS, do Departamento do Pessoal, os servidores Paulo Sabola Bandeira de Mello, Raimundo Lucio Ribeiro, Paulo Ramos Reis, Alvaro de Oliveira e Silva, José Francisco de Souza Porto, Antonio Alipio Reis, Alberto Ramos Reis, Ariovaldo Baptista Seixas, Luis Lacerda de Araujo Feio, Corolina de Mello Lobo, Erasmo Silva Santos, Nilza Gama Sergio Ferreira, Pericles Heitor Pereira Cardoso Thompson, Theomar Cordeiro da Silva, Dolores Peixoto, Dagmar Furtado Monteiro, Benierah Torrenta Pereira Azem, Lys Severiano Ribeiro Pereira, Alvaro Moitinho Neiva, Frederico Luiz de Burgos, Esther Perelbeg Kullocha e Antonio Rodrigues Monteiro Filho.

Salário Família

O diretor do Departamento do pessoal concedeu salário familia aos funcionários João Jacinto Pontes Junior, Nilson da Silva, Arlindo das Chagas Noronha, Francisco Gomes de Oliveira, Joelson Amado, Joaquim Cardoso Rodrigues, Zulmerinda de Barros Lobo Carlos, Nilson Lopes da Silva, Horacio de Souza, Antonio Francisco da Costa, Baldina Rangel, Zenezio Vieira Xavier e Antero Rodrigues de Camargo.

M. E. M.

Será realizado, amanhã, dia 23 de junho de 1950, sexta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
17335	7614	17337	6534
17339	18473	17341	26330
17343	9322	17344	9227
17346	9172	17348	4164
17352	29651	17353	9213
17355	7537	17358	24095
17362	9468	17364	9910
17365	9356	17366	15434
17367	9183	17368	2333
17373	9555	17374	9144
17378	2511	17379	280
17381	3620	17386	8048
17387	5912	17389	8463
17390	24115	17393	14812
17395	19676	17397	7287
17398	3997	17399	5040

EXTRANUMERARIOS:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
59031	59041	59082	58671
59086	59107	59087	33218
59038	35740	59039	43034
53090	37689	59091	38772
59092	53193	59093	39141
59094	45456	59097	36631
59098	43466	59099	59226
59100	54120	59102	50000
59104	56311	59105	44602
59107	35784	59110	57664

EMERGENCIAS: MATRICULAS:

2994	3366	7098	7502
8548	9055	9901	15522
17903	18840	20484	32063
22394	24501	26355	27006
27713	28060	28917	32370
33001	35683	37942	38143
39306	44351	45125	45331
45779	51967	50627	63523

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Despachos do Diretor

Porancy Macedo Silva — Humberto Leite de Araujo — Nelson Lahey Pedrosa Laneuville — Josino Freire da Silva — Maria do Carmo de Assumpção — José Domingos de Souza — Cosme Nunes de Oliveira — Argentina Rosa Belham da Mota — Amalia Ascenção — Anna Barbosa Guimarães Pinho — Luiz Antonio Gomes — Marcelino Ferreira Cardoso — Deferido.

Manuel França Nunes — José Francisco Carneiro — Augusto Vicente da Silva — Paulo de Azeredo Coutinho — Izaulino Paulo — Eneas Alves de Macedo — José Luiz da Costa — Ricardo Siqueira — Joel Lourenço do Espirito Santo — José dos Santos — Antenor Américo — José da Costa Brazim — Geraldo Magela de Moura — Ricardo Joaquim Pinto — Cosme Nunes de Oliveira — Pedro José Alves Filho — Valdemiro Pereira dos Santos — Jonas Andrade da Silva — José Duarte Filho — João Freitas da Silva — Lamartine Pinheiro — Ary de Andrade — Leopoldo de Andrade Muniz — Alaim Pereira de Carvalho — Claudionor Pereira da Silva — Ary da Silva Ferreira — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

Clotilde Araujo Andrade — Manuel Batista de Almada — Haeckel Moreira Guimarães — Queiram comparecer ao Serviço Médico Social".

Frutuoso Cores Rodrigues — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepió.

Valdemiro Francelino Ribeiro — Antonio Ferraz — Atenda-se.

Manuel Henrique de Souza — Secundino de Brito — Prove o alegado.

Silvia Guimarães Ferreira Borba — Deferido, de acordo com as informações e disposições legais em vigor.

Antonio Marques — Indeferido.

Joaquim da Silva Ramaldes — Indeferido, em face das informações.

Manuel Isaac Nogueira — Exclue do rol de contribuintes deste Montepio, o ex-servidor da PDF, Manuel Isaac Nogueira, matricula n. 60.920, com incurso no artigo 44, paragrafo 1º do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanencia como contribuinte facultativo.

Elvira Magalhães das Chagas Oliveira — Deferido. Inscreva-se como pensionista Sylvia Carlota das Chagas Oliveira, filha da contribuinte Elvira Magalhães das Chagas Oliveira, falecida a 6-4-1950.

Eloy Rodrigues — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas: d. Maria da Conceição Rodrigues, na qualidade de viuva do contribuinte, Eloi Rodrigues, falecido a 24 de março de 1950, e, na de filhos os menores Hercules Rodrigues, Saulo Rodrigues e Celio Rodrigues.

Nicolau Padula — Não pode ser atendido, tendo em vista que, como informa o Serviço de Assistencia Dentaria, o requerente não comprovou o alegado.

ATOS E DESPACHOS

Secretaria Geral De Administração

Atos do secretário geral: Foram designados Sérgio Gomes, Sidélia Ferreira da Silva, Elisa D'Avila Persici, Anisio Ferreira e Lidia Oliveira de Bulhões para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Despachos: Jain Tavares de Oliveira, Maria Celina de Araujo Cileno e José Soares Serrão — Indeferido, de acôrdo com a Instrução reguladora do concurso.

Despachos do diretor: Candida José Fernandes, Inah Coimbra, Alzira Cardoso Bulcão, Delfina da Fonseca, Gilberto Carlos da Luz Sobrinho, Enick Ferreira Passos, José Bogado de Oliveira e Wilhebaldo da Silva Soares — Indeferido em face das informações da SGE; Manoel Valentim de Melo — Indeferido. O requerente solicitou sua inscrição fora do prazo estabelecido pelas instruções reguladoras do concurso; Nice Nunes Martins Pereira e Maria Madalena de Souza Aguiar — Aguardem o pagamento do crédito aberto pelo decreto 10.230, de 12-4-50.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foram designados Wilson das Neves Martins, Eugenio Antonio Teixeira e Silvano João dos Santos para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Emerenciano Gonçalves dos Santos, Antenor Rebelo e Lucio Soares Cardoso — Indeferido; Idalina da Silva Faria — Cancelo o auto: Manoel Traverso, Sebastião Afonso Ferreira e José Luiz Garcia — Mantenho o despacho; Benjamin Lecowitz e Irmãos Santos & Cia. — Relevo a multa a quarta parte; Othão de Oliva Costa — Relevo a multa.

Secretaria Geral De Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados sem prejuizo de suas atuais funções, responderam pelos diversos setores do Hospital Pedro Ernesto, os médicos Genival Soares Londres, direção geral e Instituto de Cardiologia; Aluzio C. Marques, Instituto Neurológico; Alvaro Eduardo de Bastos, Instituto de Alergia; Otavio Barbosa do S. e Silva, Clínica Médica; Esmaragdo Ramos de Souza, Gastroenterologia; José Acilino de L. Filho, Doenças de Sangue; Cirurgia — direção geral, Pedro Paulo Pais duc Carvalho; Cirurgia Geral, Darci Bastos de Souza Monteiro; Cirurgia Cárdio vascular, Joaquim Azarias de Brito; Cirurgia do Torax, Paulo Samuel Santos; Genecologia, Lair P. Barata Ribeiro; Urologia, Djalma Cortes; Ortopedia, Jorge Beral Sardinha; Otorrinolaringologia, Mauro Lins e Silva; Neuro cirurgia, Paulo Niemaier Soares; Oftalmologia, Jonas Maciel de Sá Arruda; Setor dos Serviços Auxiliares de Diagnóstico — Direção geral, Alcides Estillac Leal; Laboratório, Arnaldo de Oliveira Coelho; Laboratório de Anatomia, Eduardo Mac Cluse; Radio-gingnóstico, João Batista P. Filho; Radioterapia, Manoel Dias de Abreu; Anestesia, Jorge Guilherme Braunigera; Fisioterapia, Roberto Carnaval; Anatomia, Benjamin Vinelli Batista; Odontologia, Gastão P. Marques Canário; e Farmácia, Joaquim de Souza Alho; transferindo Marina Butierres Leivas para o Departamento de Puericultura.

Despachos: Jovelino Silva — Compareça; Paterno & Cia. — Mantenho a multa.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Odilia Santos Barroso para o H. G. C. Chagas; Djalma Costa da Silva para o H. G. R. Faria; transferidos Gilda Adnet Moreira Furtado para o H. G. G. Vargas; Helda Paulino de Oliveira para o H. M. Couto; Sara Batista Coelho, para o H. G. Pedro II; Walnio Vilela Correia para o H. Pedro Ernesto.

Secretaria Geral De Educação

Atos do secretário geral: Foram transferidos Ulisses Augusto Santana, Manoel Bessa de Menezes Junior, Luci Murphy Ceva, Luiz de Souza e Silva, José Joaquim de Azevedo, Iracema Dutra de Barros e Silva, Henrique Cancio de Pontes Filho, Clementina Mariana de Macedo Jesus, Eiraldo de Aguiar Romero para a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes; Ademar Rocha para o Departamento de Educação Complementar; Adolfo Morales de Los Rios para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Silvio Américo de Santa Rosa para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designadas Edina de Almeida Alves Correia para a escola Getúlio Vargas; Hieres Palm Caldas para a escola José Soares Dias; Maria José Costa Azevedo para a escola Bahia; Nair Faria de Oliveira para a escola Duque de Caxias; Nilza Pereira Severino da Silva para a escola Mato Grosso; Iara Tavares da Silva para a escola 10-11; Ieda de Souza Marzulo para a escola Estácio de Sá; Zélia Maria Pereira para a escola Ernesto Franciscon.

Decretos Assinados

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para cargo de enfermeiro, classe G, do Q.P., Maria Julia Branco e Alaide de Souza Braga Bordalo.

Concedendo aumento quinquenal aos professores de curso primário Risoleta Alcoforado, Celia Gomes das Neves Balloussier, Isaura Marques dos Santos, Maria Candida Bruno Barreto, Alice Fernandes Vieira da Cunha, Ruth Araripe Machado, Maria Cesualdi, Julia Vasconcelos do Valle e Maria Carolina Kerr; aos vigilante, Sebastião da Cunha Azevedo e Nilano Gomes; ao carteiro, Candido Dias da Silva: gratificação de magistério ao professores de curso técnico, Waldemira Caparica do Vale, Henriqueta Raimundo de Guamá, Julieta Bastos de Faria, Esmeraldina Domingues Brandão, Antonio Ferreira Martins, Humberto Gotuzo, Daurea de Almeida Cruz, Celia Maltez Ferreira, Alonso Goulart Figueira e Acyr de Figueiredo.

Secretaria Geral De Agricultura

Atos do secretário geral: Foram designados Florencio Bernardo da Silva e Américo Pereira Diniz Filho para o Jardim Zoológico; transferido Airton Alterado para o Departamento de Indústria e Comércio.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: Antonio Felipe da Silva — Compareça; Nelson Barbosa Pinto, José Gomes Serrão, Lucas Queiroz Matoso, Elias de Freitas Almeida, Eduardo Bandeira e Francisco Ferreira — Concedo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Cessou a Penalidade Contra o Presidente Do IAPETC

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, em sessão semanal de tomada de contas. Estavam presentes todos os ministros e auditores em exercicio e o procurador geral.

CESSOU A PENALIDADE DE SUSPENSÃO CONTRA O PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C

O procurador Cunha Melo solicitou ao presidente do Tribunal, urgência para o processo referente ao recurso interposto pelo sr. Hilton Santos, contra a penalidade de suspensão que lhe fôra aplicada pelo Tribunal. O procurador, tendo sido a sua solicitação atendida, deu seu parecer oral, opinando que uma vez que o IAPETC havia cumprido as diligências ordenadas pelo Tribunal, inclusive a entrega dos documentos que anteriormente fôra sonegada, ao inspetor de Previdência, Duarte, conforme comunicação do mesmo, constante do processo, não havia mais razão de permanecer suspenso o sr. Hilton Santos. Desta forma propunha que o Tribunal pusesse fim à dita suspensão a partir de ontem.

Sôbre o assunto falou o ministro Oliveira Lima, propondo uma diligência, no sentido de que o inspetor Duarte declarasse em sua comunicação, se os documentos apresentados pelo IAPETC, eram idôneos e satisfaziam plenamente as exigências do Tribunal. Justificando aquele ministro a sua proposição, alegou que assim como era dever do Tribunal examinar bem as razões que o levavam a impôr uma penalidade, também devia fazer detido exame para tornar a mesma sem efeito.

Caindo por votação a proposta do ministro Oliveira Lima, o Tribunal, a seguir, decidiu fazer cessar a penalidade de suspensão imposta ao sr. Hilton Santos, a partir de ontem. Foi relator do processo o auditor Aprigio Mesquita.

PRISÃO ADMINISTRATIVA DE UM PECULATÁRIO

De acôrdo com o parecer do relator do processo, auditor Vidal da Fontoura, o Tribunal resolveu julgar legal a prisão administrativa decretada pelo delegado fiscal de Minas Gerais, contra o coletor federal de Poços de Caldas, sr. Reinaldo Rosa, responsável pelo desfalque de Cr$ 301.513,00 verificado na referida Coletoria. Essa decisão foi proferida num recurso "ex-officio" daquela autoridade, do seu próprio ato, conforme determina a lei.

O PROCESSO DO S.E.S.I.

O auditor Aprigio Mesquita comunicou ao Tribunal que lhe havia sido distribuido o processo de tomada de contas do SESI, e, como pesava sôbre o mesmo uma decisão do judiciário, consultava ao plenário qual a atitude que deveria tomar com relação ao mesmo. Pedindo a palavra o ministro Oliveira Lima propôs que o dito processo tivesse prosseguimento, sob o fundamento de que a competência do Tribunal de Contas para tornar as contas dos responsáveis por bens e dinheiros públicos era exclusiva e não admitia a intervenção de qualquer outro Tribunal ou juiz.

Contra a proposta do ministro Oliveira Lima, o procurador Cunha Melo, baseado no art. 141, parágrafo 4.º da Constituição Federal, emitia longo parecer verbal. Entendia o procurador que o Tribunal devia acatar as decisões judiciais, usando contra as mesmas dos recursos legais, em defesa das suas atribuições.

Com o procurador Cunha Melo votou apenas o ministro Olegário Bernardes, tendo o Tribunal decidido que os processos de tomada de contas do SESI e do SENAI tivessem prosseguimento.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS!
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional

Julgará amanhã, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Tamancos, Formas, Saltos e Paus, do Rio de Janeiro, contra o Sindicato patronal do ramo.

Os suscitantes estão pleiteando aumento na seguinte base: 60 por cento, calculados sobre os salarios que percebem todos os trabalhadores que integram a categoria representativa.

Serão ainda julgados, amanhã, no T. R. T., os seguintes recursos ordinarios: — Albertino José da Silva x Light — Jorge T. Abdalla e Cia. Ltda. x Antonio Thabet — Rio de Janeiro Companhia de Seguros Gerais x Abel Teixeira de Morais — José Gonçalves Costa x Panificação e Confeitaria Batalha — Banco Moreira Salles S. A. x Anibal Teixeira Frutuoso — Leopoldina Railway Company x Afonso Carino — Light x Joaquim Correia da Silva — e outros — Empresa União de Transporte Interestadual de Luxo x Sebastião Manuel dos Santos — Casa Pratt S. A. x Augusto Peixoto Maia — Antonio Afonso Pereira x Joaquim Leal e Cia Ltda. — M. Ferreira Alexandre x José da Costa.

1ª JUNTA — Nestor de Almeida.

Serão apreciados, amanhã, nas Juntas de Conciliação e Julgamentos do Distrito Federal, os seguintes feitos:

1ª JUNTA — Nestor de Almeida x Zambeli e Cia. Ltda. — Roberto Azevedo x Arthur Donato Comercio e Industria S. A. — Antonio Pereira da Silva x Padaria Brasiluso — João Brasiliano Ramos x Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas — José Barbosa Pinto x Sebastião Rodrigues dos Anjos Junior — José Justino de Melo x Panificação S. A. — Helber Calvet Gonçalves x Oscar Silva e Cia. Ltda. — Severino Calisto da Silva x Bonifacio Rodrigues e Cia. — Cayapito Francisco de Oliveira x F. Spusa e Companhia — Belarmino de Menezes x Produtos Evans S. A.

2ª JUNTA: — José Custodio da Silva x Onibus Central — José Francisco Lama x Taberna da Gloria — Jorge Barbosa de Freitas x Companhia Luz Stearica — Silton Genesio da Silva x Fornecedora de Materiais Esteves Ltda. — Olinda Ferreira dos Santos x Julius Ulich — Francisco de Assis Conceição x Ribeiro e Irmão — Zeferino Ribeiro de Carvalho x A. Antunes Pereira — José Antonio x Light — Guido Martinelli x Sul América Cinematografica Ltda.

3ª JUNTA: — Antonio Vespucio Dias x Companhia Federal de Fundição — Rubens Soares x Café e Leiteria Palacio — Guilherme Lamonte x Sebastião Gonçalves — Pedro Antonio de Melo x Light — Edson Rodrigues x Panificadora Columbia.

4 JUNTA: — Francisco de Paula x Light — Luiz Guimarães Cascais Telles x Light — Salvador Vieira "Armazem" x Ivo Correia — Mauricio Pinto Moreira x Leiteria Central Ltda. — Valdir Mota x Laboratorio Raul Leite S. A. — Geraldo Haroldo Rabello x Linha Aéreas Trans.-Continental Brasil S. A. — Quirino Custodio Timoteo x Hidroeletro Ltda. — Nelson Fonseca x Light — Rogerio Ribeiro Peixoto x Hidroeletro Ltda. — Valentim Mendes da Costa x Standard Eletrica S. A. — José Rodrigues Peixoto x W. Rocha e Irmão Ltda.

5ª JUNTA: — Light x Zanith Pereira — Arlete Afonso Português x I. A. P. I. — Severino Francisco dos Santos x Restaurante S. Paulo — Horst Beck x Chimica Bayer Ltda. — Lucilio Werneck Rodrigues x Herivetto de Oliveira Mateus — Raimundo Dantas Barreto x Viação Carioca Ltda. — Lauro Noel de Oliveira x Andrade Fernandes — Aderbal Vieira de Souza x Agenor Correia e Irmão.

6ª JUNTA: — Agnelo de Aquino x Empresa de Transporte Brasileira Ltda. — Valdemar Omar x Vanguarda S. A. — Manuel Coelho da Rocha x Serraria S. Benedito — Quirino do Nascimento x Paschoal Guaglianone — José Barboza da Silva x Estadio Municipal — Arnobio Medeiros Pereira x Bastos e Giorgio — Elson Rodrigues x Light — Ozéas dos Santos x Panair do Brasil S. A.

7ª JUNTA: — Candido de Oliveira x N. Rodrigues e Cia. Ltda. — Jorge da Silva Leal x Sociedade Bar Alencar Ltda. — Julio de Souza Frepan x Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Gerge Matos Vicente x Clemente Campos — Osvaldo Soares da Fonseca x Hotel Vogue Ltda. — Cicero Neri Santiago x Light — Joaquim Severino da Silva x Viação Metropole S. A. — Light x Alberto dos Santos Dumont — Light x Altino Gomes.

8ª JUNTA: — Nilo Santos Pinto x Radio Tupi S. A. — Gallechio Giusseppe x Fabrica de Calçados Avix — Alberto Cabre x Fabrica Tamoio (Café e Balas) Ltda. — David da Silva Elias x Copacabana Palace Hotel — Antonio Ferreira x Companhia de Ferro Carril do Jardim Botanico — Joaquim Martins da Cruz x Bombas e Equipamentos Bannet Ltda. — Manuel Honorio x Companhia Franco Brasileira de Papel — Valdemar Soares Carneiro x José Domingos Mais — Manuel Lacerda x Companhia America Fabril.

9ª JUNTA: — José Bernardo da Silva e outro x Companhia Comercial de Vidros Brasil — Porfirio dos Santos Ventura e outros x Mekiandi Irmães e Cia. — Severino Chagas Amorim e outros x Sociedade Hipica Brasileira — Joaquim Magalhães e outros x Empresa Rio de Janeiro Lighterage Co. Ltda. — Manuel Guedes da Silva x Paul J. Christoph Company — Cirio Batista Rodrigues x Pinros em Geral "Danubio" — Zilá Machado da Silva x Tinturaria Bolero — Antonio Cesar Pinio e outros x S. A. Malharia Casul.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

OBRAS DE SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Quase Cinco Milhões de Cruzeiros Gastará o Govêrno Na Realização Das Obras — Será Beneficiada a Região de Campos

Mais uma concorrência para dragagem de canais, realizou-se no Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

A concorrência se destina a região de Campos, onde deverão ser escavados mais de um milhão e meio de metro cúbicos, pelo preço aproximado de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros.

Prossegue, assim, o govêrno federal em suas realizações nas grandes obras de saneamento da Baixada Fluminense.

Gabinete Do Ministro

ATOS DO MINISTRO

12.481-50 — RÁDIO GUAIBA LIMITADA, concessionária do serviço de radiodifusão na cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, por motivos que expõe, detalhadamente, solicita dilatação de prazo, por três meses, a fim de submeter à aprovação do Ministério, a documentação relativa à estação que pretende instalar. "Conceda-se a prorrogação, de acôrdo com o parecer n.º 627-50 da Comissão Técnica de Rádio.

DIVISÃO DE ORÇAMENTO

9.384-50 — COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, solicitando, por exercicios findos, pagamento da quantia de Cr$ ...... 104.638,80 (cento e quarenta mil seiscentos e trinta e seis cruzeiros e oitenta centavos) provenientes de transportes que realizou, durante o período de guerra, para esta Capital. As informações do Ministério, concluiram pela prescrição do direito de pleitear a requerente o que pretende. Despacho: "Prove a requerente que, em tempo hábil, promoveu a interrupçãoda prescrição da divida".

9.849-50 — GERAL DO REZENDE MARTINS, empreiteiro do Cais do Pôrto, nesta Capital, como tarefeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, recorre de decisão dêste Ministério, que lhe negou revisão das medições em obras que realizou em 1941. Despacho: "Indeferido. Mantenho o despacho anterior de 2-12-46."

DIVISÃO DO PESSOAL

12.002-50 — JOAQUIM CAETANO, servidor aposentado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, solicitando por intermédio do seu advogado, certidão de peças do processo referente à sua aposentadoria. 'Certifique-se"

Ministerio da Marinha

NOVO COMANDANTE DA SEGUNDA FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo para exercer o cargo de comandante da segunda flotilha de contratorpedeiros e exonerando dessas funções o capitão de mar e Hugo Bussemeyer Caminha.

Montepio Militar

Por haver atingido o número um da escala, passaram a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio correspondente ao posto superior, os capitães de corveta Antonio Borges da Silveira Lobo, Roberto de Sá Corrêa e Benevides, Camilo Henrique D'Arcanahy, capitães tenente José Alves Mey, Waldir da Silva Ramos e Gilberto do Sacramento.

Contribuição Do Pessoal Considerado Promovido Na Inatividade

O almirante Jeronimo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, solicitou às autoridades navais que tenham sob sua jurisdição para efeito de inclusão em fôlha inativos promovidos nos têrmos das Leis 288 e 608, mandar rever os assentamentos a fim de regularizar a contribuição para o montepio militar, atendendo a que, por via de regra, a promoção acarreta a elevação da contribuição.

No caso particular de primeiros sargentos e suboficiais e segundos tenentes, da reserva ou reformados, considerados promovidos no posto de 2.º tenente, as contribuições serão relativas ao posto de 2.º tenente, se contarem menos de 30 anos de serviço. Aqueles que houverem passado à inatividade a partir de 19 de fevereiro de 1944, data do inicio da vigência do decreto-lei 6280, de 17-II-1944, contribuirão para o montepio de 1.º tenente, se mais de 30 anos de serviço e para o de capitão tenente se contarem mais de 40.

As contribuições são devidas a contar de julho de 1948. Essa Diretoria está restituindo para retificações cabiveis, os processos de diferença de vencimentos relativos ao periodo de 29 de julho a 31 de dezembro de 1948. Em caso de dúvida deve ser consultada a Diretoria de Fazenda.

Aproveitou a oportunidade para recomendar às mesmas autoridades a conveniência de se divulgar entre os inativos o texto do art. 29, parágrafo 2.º da Lei 488, bem como o da Lei 1063 que prorroga o prazo para opção pela contribuição dos militares da ativa.

Ortografia Oficial

O diretor geral do Ensino Naval recomendou aos diretores e encarregados de Escolas, Centros e Cursos subordinados a essa Diretoria o cumprimento das disposições contidas no Boletim n.º 6, de 1947, relativas a ortografia oficial.

Condecorado Pelo Govêrno Da Espanha

O ministro deferiu o requerimento do capitão de corveta Aureo Dantas Torres em que solicitava averbação em seus assentamentos do diploma da Condecoração da Cruz do Mérito Naval de 2.ª classe, com distintivo branco, que lhe foi conferida pelo govêrno da Espanha.

Relatório Da Directoria De Engenharia Naval

Entrou em circulação nos meios navais o relatório da Directoria de Engenharia Naval apresentado ao almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, pelo contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral. E' um trabalho detalhado das atividades da Engenharia Naval durante o ano de 1949.

No Gabinete o Adito Militar Chinês

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu às últimas horas da tarde de ontem, o coronel T. C. Tang, adido militar da república da China Nacionalista.

A Bordo Do "Almirante Saldanha" o Comandante Em Chefe Da Esquadra Inglesa

O capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, comandante do navio escola "Almirante Saldanha", atualmente em Barrow-in-Furness, comunicou ao Estado Maior da Armada que o navio recebeu, ontem, a visita oficial do comandante em chefe da Esquadra Inglesa, na pessoa do capitão de mar e guerra E. R. Conder.

Almirante Luiz Felipe De Saldanha Da Gama

Transcorrendo no próximo dia 24 o aniversário da morte do almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama, a diretoria do Clube Naval convida, por nosso intermédio, os parentes e amigos daquele sócio fundador, bem como os senhores consócios, para assistirem à missa que, às 10 horas da referida data, será celebrada no altar mor da igreja da Candelária.

Conferenciaram Com o Ministro

O almirante Silvio de Noronha, recebeu, ontem, em conferência, os almirantes Teobaldo Gonçalves Pereira e Umberto de Arêa Leão, respectivamente, diretores do Ensino e do Pessoal.

Designação Sem Efeito

Foi tornado sem efeito a designação do capitão tenente Pedro Paulo Moreira Pena para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 4.º Distrito Naval.

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NOMEAÇÃO — noeando o capitão de corveta Antonio Augusto Guimarães para exercer o cargo de comandante da corveta "Cabedelo".

REVERSÃO — mandando reverter ao serviço ativo da Armada, o 2.º tenente do C. F. N., comissionado, reformado, José Severino dos Santos, efetivá-lo no referido posto e promovê-lo ao de 1.º tenente.

REAJUSTAMENTO — reajustando os proventos de inatividade, nos têrmos da lei 1050, de 1950, do 1.º tenente I. N. reformado Américo Martins Meira, julgado definitivamente inválido para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foi submetido, aos vencimentos da atividade do respectivo posto.

Serviço De Herança Militar

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: capitães de corveta, intendente naval, reformado Aristoteles Luiz Mendes; suboficial de caldeiras, Waldomiro José Maria; terceiros sargentos reformados, Miguel Bezerra de Oliveira e Elpidio Seabra de Freitas; cabo sinaleiro, Homero Lopes e soldado fuzileiro naval, Josias Mota de Oliveira.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

Vai Representar a Marinha

..O ministro, em ato de ontem, de-

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de corveta farmacêutico Vicente de Paulo Castilho, para representar a Marinha, no 7.º Congresso Brasileiro de Quimica, a realizar-se em Belo Horizonte, promovido pela Associação Quimica do Brasil, de 17 a 22 de julho próximo vindouro.

Uniforme

Para o baile que será realizado hoje, na Embaixada Britânica, foi signado, para os oficiais da Marinha, o uniforme 1.º do Plano de Uniformes para o pessoal da Marinha de Guerra, ou seja: casaca com miniaturas das condecorações e medalhas.

A Bem Da Disciplina

Foi excluido do serviço da Armada, a bem da disciplina, por ma conduta habitual, de acôrdo com o Regulamento Disciplinar para a Armada, o marinheiro Clovis Alves Andrade.

Missão Naval Americana

O ministro recebeu, ontem, em audiência o contra almirante Ernest Hermann Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que veio apresentar ao almirante Silvio de Noronha o tenente coronel Charles Jay Sibert II, novo membro daquela Missão Naval.

Movimentação De Navios

O NT "Potengi" chegou a Ladário, procedente de Pôrto Esperança; os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina" sairam a barra para exercicios; o rebocador "Triunfo" partiu dêste pôrto com destino ao de Natal.

Assunção De Comando

Por ter assumido o comando do caça submarino "Piraquê", apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão tenente José Portela Passos Autran.

Licença

O ministro concedeu seis meses de licença ao sargento Edilberto da Mota Pacheco, ao cabo Manoel Rodrigues da Silva, ao fuzileiro naval Almiro Castro Ferrei, ao taifeiro Deoclecio Ribeiro Soares e ao marinheiro Durval Francisco da Silva.

NA CENTRAL DO BRASIL

APREENSÃO DE PASSES

O diretor recomendou a apreensão dos seguintes passes:

JOSE' DE CASTRO TEIXEIRA, passe n. 1.269;

ARNOBIO DIAS DE SOUZA, passe n. 2.272;

IOLANDO MAGALHAES MIRANDA, passe n. 2.244 e SEBASTIÃO OLIVEIRA GONÇALVES, passe n. 1.796.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ulysses Cardoso Loureiro — g. civil, S. Policiamento — Justifiquem-se as faltas, sem direito à percepção dos respectivos salários.

Odete Pereira Jorge — AE — 19, D. C. — Alteração de nome para ODETTE JORGE CABRAL — Deferido, em face da informação.

Eugenio Carlos Dias Neto — DT — 20, 5.º D. R. — Apontem-se os dias.

Nero Antonio Teixeira — AO-32,00, 2.ª IFL — Alteração de nome para NEREO ANTONIO TEIXEIRA — Deferido, em face da informação do D. P.

Nestor Gomes do Amaral — M "J", 1.ª IL — Indeferido, em face do que informou o D. P.

Manoel Gonçalves dos Reis — DT — 22, 1.ª DR — Aponte-se o dia.

PROCESSOS DESPACHADOS

Dorvalina Maria da Conceição — Autorizo, sem prejuizo para o serviço e sob a responsabilidade do chefe da estação.

Carmen Pereira do Nascimento — Deferido, em face das informaçoes.

Frigorifico Cruzeiro S/A — Deferido, mediante assinatura de têrmo e pagamento das importâncias indicadas pelo S. P. I..

Gonçalves Moreira & Cia. Ltda. — Deferido, nos têrmos do parecer do S. P. I.

João Ribeiro da Cruz — Certifique-se, mediante pagamento do sêlo.

Custódio José Moreira — Compareça à Secretaria Geral.

Gregorio de Medina — Indústria e Comércio S/A — Compareça à Secretaria Geral.

Maria de Souza Barbosa — Compareça à Secretaria Geral.

Quiteria Batista Rangel — Compareça à Secretaria Geral.

Mario Fusaro Cavaliere — Nada há que deferir, em face da informação.

Caubi José da Silva — Aguarde oportunidade.

Geraldo José da Silva — Aguarde oportunidade.

Gerson Alves Martins — Aguarde oportunidade.

Leonidas Teodoro — Aguarde oportunidade.

Manoel Eduardo — Aguarde oportunidade.

Rafael Borges Ribeiro — Aguarde oportunidade.

Raimundo Antunes de Cerqueira — Aguarde oportunidade.

Antonio de Freitas — Indeferido, em face da informação.

Rubem Sampaio — Indeferido, em face de informação.

Alberto José Rocha — Indeferido.

Alair Vitor Nogueira — Indeferido.

Almir Pinto dos Santos — Indeferido.

Alvino Gomes de Novaes — Indeferido.

Pedro José dos Santos — Indeferido.

Deusdete Fernandes Moraes — Indeferido.

Euclides Ananias Vilela — Indeferido.

Geraldo Glicerio Pinto — Indeferido.

Wilson Gomes Pinto — Indeferido.

LICENÇAS CONCEDIDAS

	Dias
Maria da Conceição Portela de Araujo	30
Lucindo de Jesus Matos	10
Manoel da Costa	3
José Corrêa	5
Altamiro F. Gomes	4
Vitor de Moraes	5
Manoel da Costa	3
Albino J. Rodrigues de Castelo Grande	30
Luci da Cruz Bomfim	30
José Candido da Cunha	20
Nelson da Silva Jorge	15
Octacilio da Cunha Mesquita	20
João B. da Silveira	10
Francisco F. de Souza	30
José Pedro Garcia	30
Francisco Rocha	30
Joviano de Souza	10
Antonio Bento	5
José Braz da Silva	30
Silvio Pinto de Macedo	8
José Claudino	60
Antonio Leal Pacheco	5
João José da Silva	30
Ildefonso Braga Pinto	60
William Paulo Maciel	7

Novas linhas
para melhor servir ao Brasil
A "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA"
comunica à sua numerosa clientela que acaba de inaugurar as seguintes
Novas linhas:
Segundas e Quintas feiras — São Paulo - Campinas - Araraquara São Joaquim da Barra - Goiânia
Terças feiras — Goiânia - Anápolis - Planaltina - Formosa - Barreiras - Dianópolis - Peixe - Porto Nacional (Volta às quartas feiras)
Sextas feiras — Goiânia - Aruanã - Araguacema - Conceição do Araguaia - Carolina - Marabá - Belém (Volta aos sábados)
Quintas e domingos — Goiânia - São Paulo
Terças, sextas e domingos — São Paulo - Itararé - Curitiba Mafra - Florianópolis / Florianópolis - Mafra - Curitiba - Itararé - São Paulo
De 15 em 15 dias alternadamente — Porto Nacional - Piáus / Porto Nacional - Tocantinea
ESTAMOS, AINDA, RECEBENDO CARGAS E PASSAGEIROS PARA A LINHA DA TAC (TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSES S. A.):
Segundas Quartas e Sextas — Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Florianópolis - Lages - Porto Alegre (volta às 3as. 5as. e sábados)
LISTA COMPLETA
A lista completa, por ordem alfabética, das localidades atualmente servidas pelos aviões da Cruzeiro é a que segue:
Amapá - Anápolis - Aquidauana - Aracajú - Araçatuba - Araguacema - Araraquara - Aruanã
Bagé - Balsas - Barreiras - Belem - Boa Vista - Brejo - Buenos Aires
Cáceres - Cachoeira - Campinas - Campo Grande - Canavieiras - Caravelas - Carazinho - Carolina - Conceição de Araguaia - Corumbá - Couto de Magalhães - Cuiabá - Curitiba.
Dianópolis
Erechim
Floriano - Florianópolis - Formosa - Fortaleza - Forte Principe
Goiânia - Guajará Mirim
Ilhéus - Itararé
João Pessôa
Lages
Macapá - Maceió - Mafra - Manaus - Montevideó - Marabá - Mossoró
Natal
Oiapoque
Paranaguá - Parnaiba - Passo Fundo - Peixe - Pelotas - Petrolina - Piáus - Planaltina - Porto Alegre - Porto Nacional - Porto Velho - Punta Del Este
Recife - Rio Branco - Rio Grande
Salvador - Satarem - Santiago - (Chile) - Santos - São Joaquim da Barra - São Luiz - São Paulo
Terezina - Tocantinea
Vitória
Xapuri
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Segurança e confôrto insuperáveis:
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060

LUZEIRO TEM AS 'MÃOS' DE INVICTUS

A Observação De Um Técnico, Num Grupo De Treinadores — O Companheiro De Irresistível Prefere Uma Areia Pesada Ou Grama Úmida...

A Vila Hipica "hospeda" mais um valor da Temporada Internacional. O "crack" LUZEIRO, que se manteve invicto na pista de Maronas até seu encontro com o campeão argentino PENNY POST, encontra-se nas cocheiras do treinador Celestino Gomez, alojado num "box" especial.

Cavalo excepcional, filho de um expoente das raias, como o inesquecivel LATERO, LUZEIRO herdou do pai as mesmas caracteristicas, de velocidade, resistencia e, sobretudo, valentia. Em toda sua campanha, achamos somente um fracasso e um segundo lugar, pois LUZEIRO venceu nas restantes oportunidades, apenas uma vez dividindo o triunfo com seu irmão paterno, o "atrevido" LEBLON, seu "runner-up" em quase todos os compromissos. Seu duelo com PENNY POST, em Maronas, tinha o sabor de uma "revanche". E que LUZEIRO arrematara longe em Buenos Aires e os uruguaios tinham absoluta convicção de que a "performance" do potro não havia sido normal.

Realmente, estavam com a razão aqueles que buscaram uma justificativa para o fracasso de LUZEIRO na Argentina. E verdade que voltou a perder para PENNY POST, mas obrigou o filho de EMBRUJO a correr tudo que sabia, escoltando-o a três quartos de corpo numa chegada que empolgou os turfistas do Prata.

OBSERVAÇÕES

Um cavalo estranho, é sempre alvo da curiosidade dos profissionais e "corujas". Especialmente quando se trata de um "crack" como LUZEIRO.

Um grupo de treinadores, do qual fazia parte um conhecido técnico, observava LUZEIRO que regressava em caminhar alegre às cocheiras do Celestino.

— Bonito cavalo — dizia um.

— Uma bela anca e muito bem conformado... — opinou outro.

— Concordo. Mas... olhe aquelas "mãos"!...

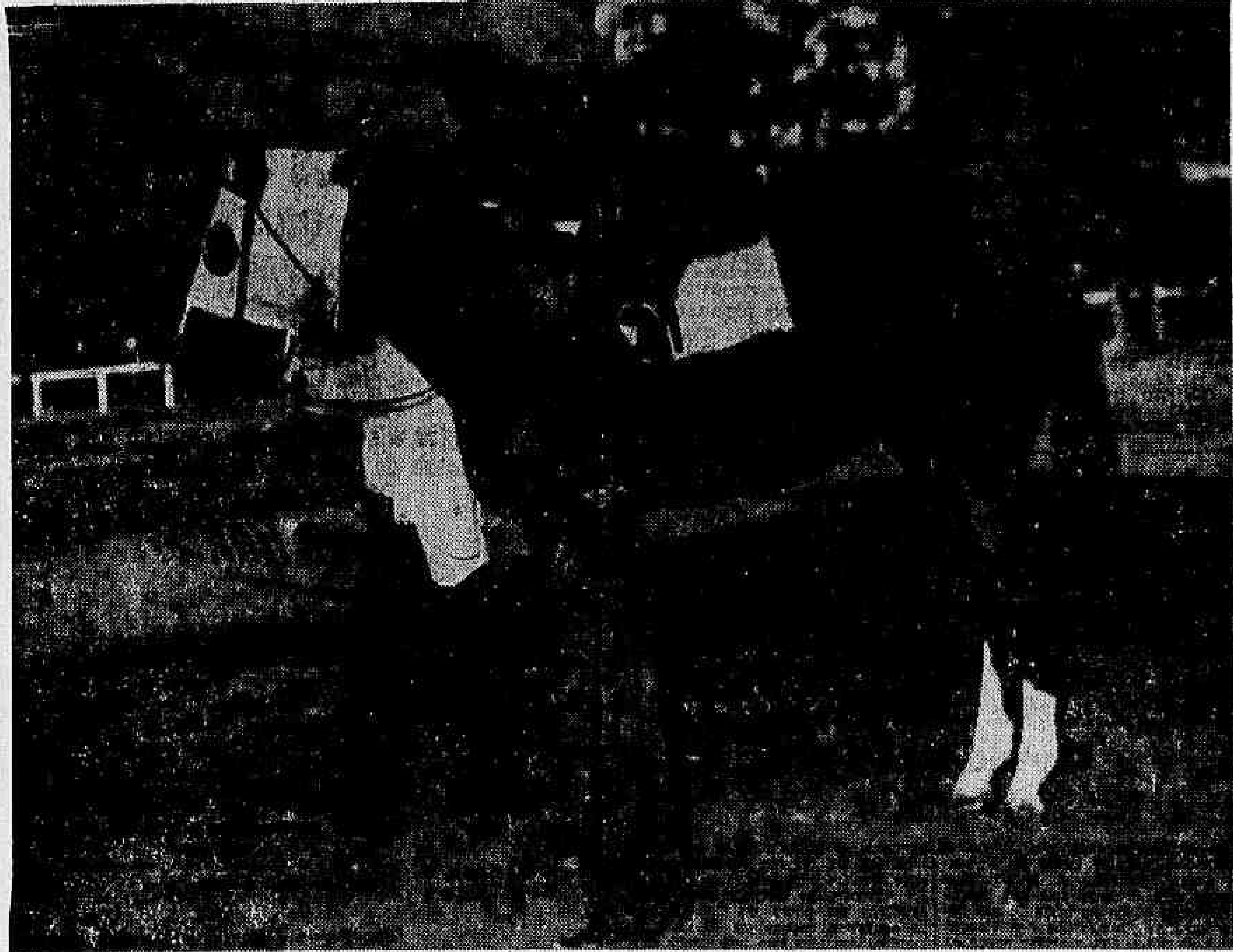
Todos olharam ao mesmo tempo e franziram as respectivas testas. Chamara a atenção para o fato, o técnico. Observara que LUZEIRO tinha as "mãos" muito em pé, numa vertical que, segundo os entendidos, é um caminho aberto a manqueiras e outros contratempos.

— Isso não quer dizer nada... — disse um "coruja" — ele nasceu asim e corre de verdade, sem ligar para as "mãos"...

— As "mãos" dele são muito parecidas com as do INVICTUS, esse cavalinho do "seu" Ermelindo — falou o veterano tratador.

— E o Invictus prefere uma areia pesada ou grama umida... — palpitou alguem que chegara no meio da conversa.

Eis o que o reporter conseguiu ouvir e trouxe para o papel. Não passa de uma observação, mas, seu registro é, a nosso ver, oportuno: LUZEIRO tem as "mãos" de INVICTUS. Será "lameiro"? Agarrará bem a grama dura? Veremos com o tempo.



IRIGOYEN dá a impressão de ser o treinador do CRUZ MONTIEL, em cujo dorso está subindo o joquei JUAN ULLÔA... Lá atrás, com o rosto escondido, o José cavalariço ajuda o irmão de Osvaldo Ullôa.

A estréia de CRUZ MONTIEL na Gávea marcará um "big-show" no "tapete" do hipódromo carioca! E dizem que será no outro domingo...

Senhores Antunes Maciel, João Borges Filho, Manuel Araujo, Moore, J. J. Figueiredo, J. Rubião Júnior, Jorge Jabour, o possuidor do troféu, Martinez e Strickland, diretores do Jockey Club Brasileiro e da Pan American World Airways System, no momento em que era entregue a bela taça ao proprietário do cavalo RETANG, vencedor do XI handicap especial.

O G. P. "Distrito Federal"

TORPÊDO, OS 'PARTIDOS' E AS MELHORAS

Fala à Reportagem do DIARIO CARIOCA o "Turfman" Vitor Guilhem — Confiante o Treinador Do Filho De Sargento — — Ulloa, Também, "Não Prega Prego Sem Estopa"... — Duvidosa a Presença De Jocosa

Aproxima-se a disputa do G. P. "Distrito Federal", terceira prova da triplice corôa. Nessa carreira defrontar-se-ão os melhores "três anos" do nosso turfe, destacando-se, entre os que alinharão para a conquista do triunfo, Martini, Impávido, Torpedo e Jocosa.

MARTINI E' O FAVORITO

O cavalo Martini, vencedor do G. P. "Cruzeiro do Sul", é o favorito da carreira. Sem dúvida alguma, o pensionista de Juan Zuniga está capacitado a repetir sua façanha, mesmo porque correrá em condições fisicas idênticas quando da destacada atuação na segunda prova da triplice corôa.

Em rápida palestra que manteve com a reportagem o treinador Juan Zuniga nos afirmou estar confiante no defensor da jaqueta do Stud Seabra. Adiantou-nos, porém, que o seu único receio é o cavalo Torpedo, que anda correndo muito e exercitou-se de maneira excelente, tornando-se, em seu ponto de vista, o maior adversário de Martini.

IMPAVIDO CORRERA MELHOR

Impávido, quando da disputa do "Cruzeiro do Sul", sofreu contratempo em um dos cascos. Isso lhe trouxe algum prejuizo, pois não póde ser exercitado na distância da carreira. Apenas fez uma partida de 1.000 metros, para depois ir à raia correr 2.400 metros. Desta feita, o pupilo de Gonçalino Feijó intervirá em melhores condições de "entrainement". O seu exercicio na distância da carreira de domingo próximo, apesar de ser suave lhe proporciona um estado bem lisonjeiro, uma vez que se acha habilitado a percorrer os três quilômetros do "Distrito Federal" sem que se venha a faltar nos instantes decisivos.

Por isso, não hesitamos em afirmar que o pilotado de Luiz Rigoni correrá melhor. E' um dos animais do páreo e não devem facilitar, pois se tal acontecer, levará a melhor sôbre os adversários, na terceira da triplice corôa.

DUVIDOSA A PRESENÇA DE JOCOSA

Ainda não está defintivamente assentada a participação de Jocosa no G. P. "Distrito Federal". A filha de Seventh Wonder passou a distância, 3.000 metros, sábado último, pela manhã, sem, no entanto, ter agradado o seu trabalho aos seus responsáveis.

Falando ao repórter, Claudemiro Pereira disse que nada há de positivo. Poderá ou não correr o "Distrito Federal". Contudo, acredita que a participação da defensora do Stud Jardim Botânico na prova base da domingueira, não se dará, visto que Jocosa ainda não se apresenta em perfeitas condições fisicas.

TORPEDO PRODUZIRA' MELHOR "PERFORMANCE"

Ontem, pela manhã, tivemos oportunidade de palestrar longamente com o "turfman" Victor Guilhen, proprietário do cavalo Torpedo e com o seu treinador. Disse-nos Victor Guilhen:

— "Torpedo produzirá melhor "performance" do G. P. "Distrito Federal". Em sua última corrida, apesar de ser dirigido por excelente mão de rédea, Candido Moreno, o aprendi que ainda não possuia experiência suficiente, do que se valeram alguns pilotos participantes da prova, para lhe aplicar uns "partidos". O prejuizo sofrido pelo meu cavalo lhe acarretou, é claro, uma colocação que nos surpreendeu. Desta vez, Torpedo contará com o concurso do bridão chileno Oswaldo Ullôa, o que se torna uma garantia para uma atuação mais destacada. "El Chino Ullôa" conhece bem o cavalo e, ademais, Torpedo apresenta-se em excelente estado fisico e de "entrainement".

ULLÔA NAO PRÉGA PRÉGO SEM ESTOPA...

Oswaldo Ullôa, também, não préga prégo sem estopa... Trabalhou diversos parelheiros alistados na importante prova, inclusive a Jocosa. Depois de observar e fazer suas deduções, optou pela montaria de Torpedo. Sabe, perfeitamente, "El Chino Ullôa" que o defensor do Stud Victor Guilhen está credenciado a atuar com destaque, e porque não dizer, capaz de conquistar para as suas côres as honras do triunfo.



Geraldo Morgado, tratador de Torpedo

RÁIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

Vai reaparecer o J. Mesquita

Como estão lembrados os leitores, o joquei Justiniano Mesquita sofreu, há pouco uma séria "rodada", que o afastou das pistas e dos exercicios matinais.

Agora, quase restabelecido, o "professor" espera voltar aos exercicios na próxima semana, a fim de readquirir o seu estado primitivo.

Assim, dentro em pouco os seus fãs, verão o joquei de Mossoró reaparecer em público.

Feijó De Sobreaviso:

EXIGE CUIDADO UM TENDÃO DE SWALLOW TAIL!

UM "URUBÚ" ANDA POUSANDO NA SORTE DOS "CRACKS" DA GÁVEA

Uma noticia alarmante circulou nos meios turfistas. O "crack" SWALLOW TAIL tinha mancado de um tendão e, esse era o motivo de sua ausencia do Grande Premio "S. Francisco Xavier".

Ontem, um vespertino publicou entrevista, do sr. Peixoto de Castro, que tranquilizava os carreiristas. Não havia motivo para alarma. SWALLOW TAIL estava firme e pedindo raia. De fato, apresentara um pouco de calor num dos tendões, mas nada que justificasse a onda de pessimismo que se criou. Atendido prontamente, o cavalo nada mais acusava. O acontecimento fôra passageiro.

Os turfistas respiraram mais aliviados, ao tomarem conhecimento das declarações de Peixoto, mas não ficaram de todo tranquilos. Calor no tendão pode voltar e transformar-se em coisa mais grave...

E manqueira de tendão dá um trabalho danado ao tratador.

O tendão de SWALLOW TAIL exige cuidado e Feijó, embora não diga a ninguem está de sobre aviso, dispensando muita atenção ao locomotor do filho de BOIS ROUSSEL. E não é para menos. Um "urubú" anda pousando na sorte dos "cracks" da Gavea e o carrancudo profissional, com o provavel ganhador do Grande Premio "Brasil" nas cocheiras tem de fazer isso mesmo...

PROGRAMA DE SABADO

ULLOA ACEITOU A MONTARIA DE APUVO

Damos abaixo o programa de sabado, com as montarias prováveis:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Zanzibar, P. Simões	51	30
2	(3 Murmurio, O. Ulloa	54	22
	(3 Anciadinha, XX	52	80
3	(4 Galo, N. Mota	54	50
	(5 Girafa, O. Castro	52	50
4	(6 Gangapé, O. Macedo	54	80
	(7 Oistria, O. Serra	52	50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13.45 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Luchon, C. Calleri	58	35
	(" Casiogel, M. Coutinho	58	35
	(2 Medon, J. Araujo	58	50
2	(3 Royal Kiss, D. Ferreira	58	00
	(4 Faloaz, A. Rosa	58	70
	(5 Ariró, P. Tavares	58	40
3	(6 Hanibal, G. Costa	58	40
	(7 Denbiru', S. P. Ribeiro	58	60
	(" Eu, J. Graça	58	60
4	(8 Gralhana, S. Fererira	56	50
	(9 Guincó, A. Portilho	58	50
	(10 Lema, XX	56	50
	(" Izarati, XX	58	50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14.10 ho- A's 13,40 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Scarlet Orb., O. Ulloa	55	18
2—2	Curupay, S. Ferreira	56	30
3	(3 Mygala, d. c.	53	40
	(4 Insolito, O. Macedo	49	70
	(5 Don José, A. Ribas	54	50
	(" Consultiva, XX	52	50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14.40 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Janota, E. Moreira	56	30
	(2 Cati, P. Machado	56	60
2	(3 Taruman, A. Barbosa	56	35
	(4 Luarlinda, P. Tavares	54	50
3	(5 Don Padija, D. Moreira	56	50
	(6 Pilantra, XX	56	50
4	(7 Grão Pará, P. Simões	56	40
	(8 Rio Bonito, R. Filho	56	50
	(9 Jolie, O. Serra	54	70

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,10 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Cavador, D. Moreira	51	35
2	(2 Marshall, S. Ferreira	56	25
	(3 Grão Mogol, S. Camara	48	60
3	(4 Heremon, O. Ulloa	53	30
	(5 Segundito, n. c.	51	50
4	(6 Caxambu', P. Simões	60	40
	(" Rio Verde, XX	49	40

6º PAREO — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,45 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Mon Rêve, D. Moreira	56	85
	(2 Itamoji, A. Brito	56	40
	(3 Bombo, XX	52	70
2	(4 Jalisco, O. Macedo	56	40
	(5 Hazy, XX	54	70
	(6 Fra Diavolo, V. Andrade	56	35
3	(7 Lamego, P. Simões	56	50
	(8 Edelfa, J. Dias	54	60
	(9 Petibiriba, d. c.	56	60
4	(10 Ratnair, J. Graça	56	60
	(11 Jaguarão, A. Barbosa	56	70
	(12 Assalto, L. Meszaros	56	80
	(13 Poranga, R. Filho	54	80

7º PAREO — (XII Handicap Especial) — "Gaudie Ley" — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,20 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Saladito, A. Ribas	57	33
	(2 Lucanor, A. Rosa	52	80
2	(3 Radar, D. Ferreira	58	30
	(4 Danton, R. Filho	50	80
	(5 Aciram, A. Brito	50	80
3	(6 Apuvo, O. Ulloa	51	35
	(7 Cravador, XX	49	70
	(8 Fogo Bravo, O. Macedo	48	80
4	(9 Egeu, XX	53	50
	(10 Coraje, E. Moreira	52	80
	(" Idealista, S. Ferreira	50	80

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,00 horas — "Betting":

		Ks.	Cts.
1	(1 Luetzow, G. Costa	56	35
	(2 Barcelona, D. Ferreira	54	30
2	(3 Brown Boy, A. Ribas	52	50
	(4 Minguinho, Ot. Reichel	52	50
3	(5 Javanês, O. Ulloa	56	20
	(6 Jequitinhonha, D. Moreira	54	60
4	(7 Jurujuba, V. Lima	50	60
	(8 Jacarandá-Assu', L. Meszaros	56	40
	(" Rio Verde, P. Simões	56	40

Chegou de São Paulo

Encontra-se em nossa capital, procedente de São Paulo, a égua Irapiranga.

A pupila do stud E. G. Fontes, foi entregue aos cuidados do entraineur Valdemar Costa.

Morreu de tétano

Atacado de tétano, morreu nas cocheiras do tratador Darci Carras, o potro Nadir.

Embora perdedor, o filho de Royal Dancer e Mensageira era uma das esperanças dos seus responsáveis.

MORREU KAIFA

Quando se dirigia para a pista, a fim de proceder a um exercicio, morreu subtamente a potranca Kaifa.

A filha de Lunar, foi vitimada por um colapso cardiaco.

Geraldo Costa doente

Encontra-se adoentado, não tendo aparecido nos trabalhos matinais, o joquei Geraldo Costa.

O correto freio patricio, que assumiu vários compromissos de montarias para as próximas reuniões, espera, entretanto, montar sábado e domingo.

Vai ser aproveitada na reprodução

Encontra-se inutilizada para corridas, com dois dos joelhos seriamente afetados, a égua Chô-Chô-San.

A pupila de José Lourenço Filho, vai ser aproveitada na reprodução.

PARA ELE!

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS!

Nelson

RUA OUVIDOR, 173 ESQ. URUGUAIANA

BALANÇO DA SEMANA

Por Luiz Reis

— Depois de um período, em levou pontas de fogo aplicadas pelo Aldo Rangel, reapareceu firme o JALISCO e numa turminha prá lá de camarada. Na reta, o Tinoco não sabia mais para que lado olhava. Páreo "mastigado" assim, há muito não viamos...

—— Outra que voltou de pontas de fogo (operação também do Aldo) foi a LUARLINDA. A eguinha, que era feia de pêlo e magra, mostrava-se diferente e o Orlando Serra não quis conversa. Correu para o "guichet" e depositou um cheque de "cem". O P. Tavares obedeceu às instruções do Mario e não teve trabalho. Seguiu La Malinche e na entrada da reta, "despediu" a adversária, que formou a "dobrinha" 11...

—— Com a ELIDE, o Tinoco ficou em último. Continuou despreocupado e imitou o Rigoni, fazendo uma partida curta com a filha de Black Toni, — o que lhe valeu um triunfo, com o chicote debaixo do braço, a rir para a objetiva do Ernani Contural...

—— Coube ao Geraldo Costa a melhor vitória de domingo. O "mineiro" montando cavalo com pernas para figurar bem, é joquei de mão cheia. Carreira perdida, aquela! Jeffy, muito cerqueiro, surgiu por fora num "rush" à Leguisamo e o resultado disso foi uma sensacional chegada, em que Grão Pará acabou sendo dominado em "cima do lago". E por falar no Grão Pará, o "bicho" anda "tinindo" e, mesmo atirando o Simões ao chão e dando uma volta na raia, correu uma "barbaridade"! Salve o Maurilio! Não é "dopping", como insinuaram algumas linguas maliciosas. Quem quiser ter certeza, que vá aos "trabalhos" de manhã. Um GRÃO PARA' pregar 22" para 360 metros, é sinal de que sua forma não deixa nada a desejar! Ademais, basta ver o cavalo: uma "pintura"!

—— Helas ganhou fácil com Altamisa em segundo e La Fleche em mau terceiro...

—— Muito "corredora", a potranca MONTE CASTELO! Eis ai uma esperança da "fábrica". Forte candidata ao titulo de lider entre as potrancas!

—— MURMURIO não foi feliz na partida. Ainda assim, causou boa impressão. Venceu firme o KURDO, com o "encabulado" ORESTES na dupla...

—— Rigoni encerrou a reunião com o RETANG. Deixou CABANA pelo companheiro de CARRASCO e provou que enxerga... às vezes...

PROGRAMA DE DOMINGO

PIERRE VAZ PARA GUATAMBU

Damos abaixo o programa de domingo na Gavea, com as montarias prováveis:

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 12,50 horas:

1	(1 Dracula	50 Ks.
	(2 Josina	48 "
2	(3 Rolante do Sul	58 "
	(4 Parker	56 "
3	(5 Irak	58 "
	(6 Night Club	52 "
4	(7 Napoleão	56 "
	(8 Galarin	51 "
	(9 Ival	50 "

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13.20 horas:

1—1	Kurdo	51 Ks.
2	(2 Gambrinus	51 "
	(3 Comtesa	52 "
3	(4 Marinha	52 "
	(5 Gasconha	52 "
4	(6 Ocre	54 "
	(" Odon	54 "

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,55 horas:

1—1	Lear	55 Ks.
2—2	El Toro	55 "
3	(3 Rochester	55 "
	(4 Reuno	55 "
4	(5 Fulano	55 "
	(6 Cypreste	51 "

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14.30 horas:

1	(1 Don Navarro	55 Ks.
	("Camelot	55 "
2	(2 Elan	51 "
	(3 Don Euvaldo	51 "
3	(4 Grumete	55 "
	(5 Cojuba	53 "
4	(6 Mutista	49 "
	(7 Serra Negra	53 "
	(" Albardão	55 "

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15.05 horas:

1	(1 Saralegre	55 Ks.
	(2 Lujan	55 "
	(3 Nereida	55 "
2	(4 Leuca	55 "
	(5 Algariada	55 "
	(6 Bola Dourada	55 "
3	(7 Chiquita Bacana	53 "
	(8 Normalista	55 "
	(" Pile	55 "
4	(9 Petulante	55 "
	(10 Pint	51 "
	(11 Luisiania	55 "
	(" Lobelia	55 "

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

1	(1 Incendiario	55 Ks.
	(" Don Pancho	55 "
	(2 Chumbo	55 "
	(3 Barran	55 "
2	(4 Libertino	55 "
	(5 Belmont Park	55 "
	(6 Fogo Belo	55 "
	(7 Charão	55 "
3	(8 Fausto	55 "
	(9 Noviço	55 "
	(10 Brejo	55 "
	(11 Mandu'	55 "
4	(12 Morocho	55 "
	(13 Avanel	55 "
	(" Junior	55 "
	(" Pantagruel	55 "

7º PAREO — Grande "Premio Distrito Federal" — 3ª Prova da "Triplice Corôa" — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

1	(1 Martini	55 Ks.
	(" Fairfax	55 "
2	(2 Impavido	55 "
	(3 Guaruman	55 "
3	(4 Torpedo	55 "
	(5 Jocosa	53 "
	(6 Guatambu'	55 "
4	(7 Nacar	55 "
	(8 Invictus	55 "
	(" Irresistivel	55 "

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

1	(1 Saquarema	54 Ks.
	(" Carinho	50 "
	(2 Daphne	51 "
2	(3 Sunshine	50 "
	(4 Ariana	50 "
	(5 Vaico	55 "
3	(6 Denbill	50 "
	(7 Icaro	52 "
	(8 Guelfo	52 "
4	(9 Guanumbi	53 "
	(10 Epilogo	51 "
	(11 Olympus	53 "
	(12 Hipocrita	50 "

TREINAM HOJE OS ADVERSÁRIOS DO BRASIL

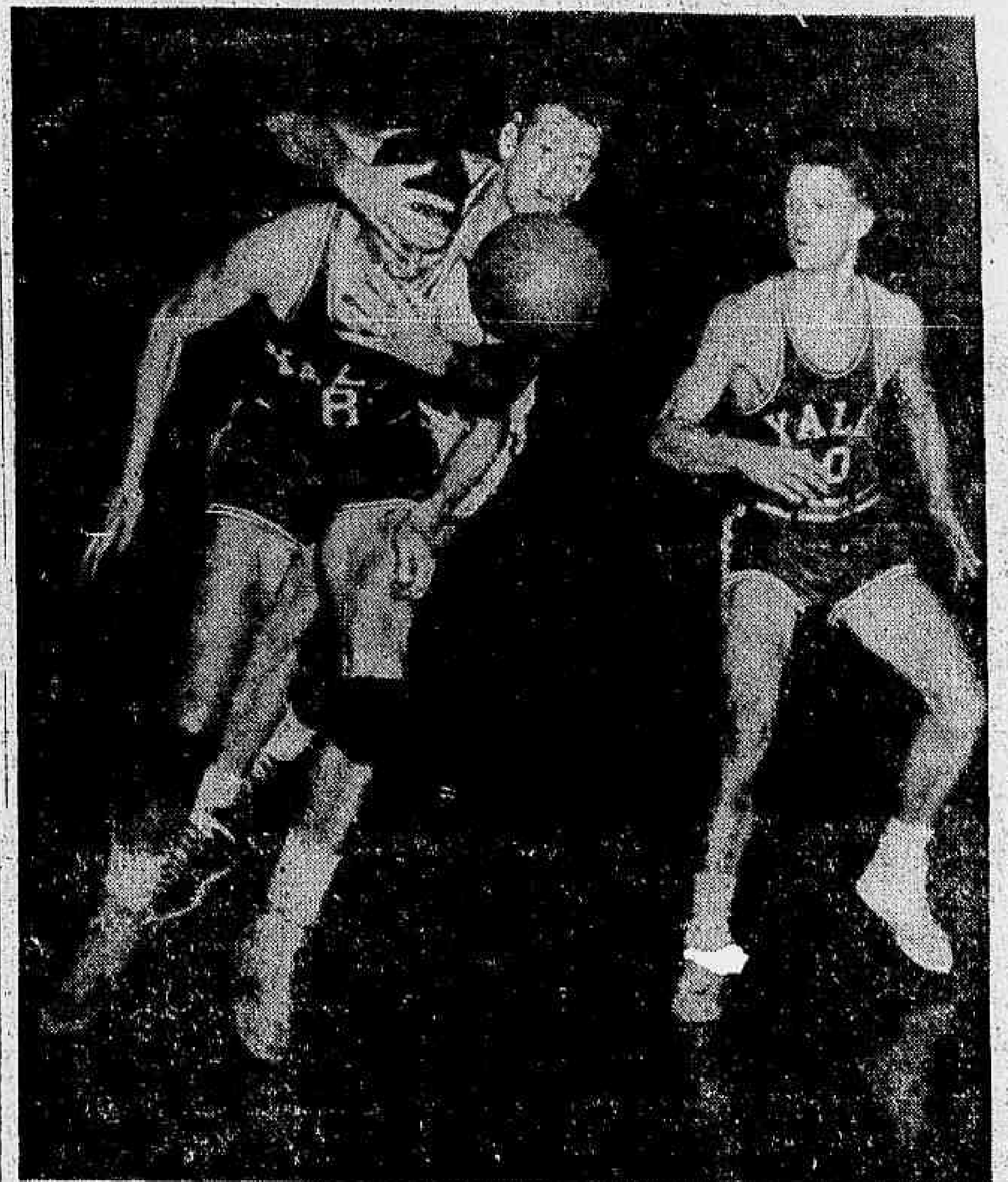
Em Campo Os Mexicanos — Preparativos Para o Jôgo Dç Estréia

A seleção do Mexico treinará esta tarde em conjunto, preparando-se para o jogo de abertura do magno certame mundial, o qual como se sabe, será contra a representação brasileira.

O exercicio reveste-se de real importancia para a direção tecnica, que espera ultimar as conclusões acerca da equipe que terá sobre os ombros tão grande responsabilidade.

A nossa reportagem teve oportunidade de palestrar, na tarde de ontem, com o tecnico azteca, Otavio Vidal sobre as possibilidades do conjunto, frente aos nacionais. Muito gentil, esclareceu que a tarefa de seus pupilos será muito dificil. Não alimenta esperanças na vitoria, entretanto tem certeza de que não decepcionará ao publico brasileiro. Adiantou ainda que não será desprezo perder para o Brasil, sem duvida o mais forte candidato ao titulo de campeão mundial.

Sobre o conjunto para o prelio com os brasileiros, Otavio Vidal nada quis adiantar, entretanto pelo que observamos, aquele deverá formar assim constituido: Cordoba; Zetter e Montemayor; Ortiz, Ruiz e Ochoa; Florez, Naranjo, Casarin, Perez e Velazquez.



Aulie Bullwingel, um dos que virão ao Brasil, integrando a seleção universitária norte-americana de basquete, surge neste flagrante cometendo "foul" no famoso Toni Sareli, da Universidade de Yale. Neste jogo, realizado nos E.E.U.U., entre as Universidades de Yale e de Santa Maria, o último venceu pela contagem de 69 x 63

NUMEROS QUE DIZEM TUDO

OS "FIVE" COM A SUA PRODUÇÃO POSITIVA E NEGATIVA

Dos dez clubes que disputam o Campeonato Carioca de Basquete é o Flamengo que vem demonsrtando com números, a sua maior eficiência quer no ataque como na defesa. Assim é que o rubro-negro é o grêmio que maior número de pontos favoráveis conquistou até o momento — 519 (média de 47 pontos por jôgo) e o menor que tem contra si — 332 (média de 30 pontos por jôgo).

Segue-se o Botafogo com 498 pontos favoráveis (média de 45 pontos por jôgo) com 408 contra (média desfavorável de 37 pontos por jôgo).

O terceiro em pontos favoráveis é o Fluminense com 489 pontos (média de 44 pontos por jôgo) e com 375 pontos contra (média desfavorável de 34 pontos por jôgo).

Quanto ao clube com maior número de pontos contra, ocupa em primeiro o Riachuelo com 531 pontos (média de 48 pontos contra por jôgo). Na contagem favorável a "Academia" tem 341 pontos (média de 30 pontos por jôgo). O América segue em segundo com 514 pontos negativos (média de 46 pontos por jôgo) e 380 pontos favoráveis (média de 34 pontos). Em terceiro em negatividade, o Grajaú T. C. com 461 pontos contra (média de 41 pontos) e a favor 385 pontos (média de 35 pontos).

Note-se que o Sampaio, o "lanterna" do certame, sem uma vitória siquer, apresenta uma média mais razoável, já que tem a seu favor 298 pontos (média de 27 pontos por jôgo) e contra 432 pontos (média negativa de 39 pontos por jôgo). Do que se conclue que o Sampaio vem perdendo por escores menos alarmantes do que o América, Riachuelo e Grajaú T. C.

No que refere ao saldo favorável de pontos, o Flamengo é o absoluto com 187 pontos, o Fluminense com 114 pontos, o Atlética e o Botafogo com 90 pontos. E' o Riachuelo que apresenta o maior "deficit" com 190 pontos, seguindo-se o América e o Sampaio com 134 pontos.

Vejamos os clubes com saldo e "deficit". Estão com saldo: Flamengo, 187; Fluminense, 114; Botafogo e Atlética, 90; Tijuca, 29; e Vasco, 24.

Com "deficit": Riachuelo, 190; Sampaio e América, 134; e Grajaú T. C., 76.

Quanto aos maiores encestadores dos clubes a relação por ordem alfabética é a seguinte: América (Osvaldo, 108 pontos); Atlética (Passarinho, 95 pontos); Botafogo (Tales Monteiro, 132 pontos); Flamengo (Alfredo Mota, 144 pontos); Fluminense (Almir, 103 pontos); Grajaú T. C. (Boquinha, 78 pontos); Riachuelo (Pedrinho, 92 pontos); Sampaio (Valter, 87 pontos); Tijuca (Celso Meier, 60 pontos); e Vasco (Plutão, com 122 pontos).

Notícias Da F.M.B.

Aprovação de jogos:
Primeira Divisão

a) — marcar um ponto para o Tijuca T. C., por ter vencido o Riachuelo T. C., pela contagem de 65x22, em 15 do corrente.

b) — marcar um ponto para o C. R. Flamengo, por ter vencido o América F. C., pela contagem de 83x32, em 16 do corrente.

c) — marcar um ponto para o Fluminense F. C., por ter vencido o Grajaú T. C. pela contagem de 42x26, em 16 do corrente.

Quarta Divisão

a) — marcar um ponto para o Riachuelo T. C., por ter vencido o Tijuca T. C., pela contagem de 22x11, em 15 do corrente.

b) — marcar um ponto para o C. R. Flamengo, por ter vencido o América F. C., pela contagem de 43x33, em 16 do corrente.

c) — marcar um ponto para o Grajaú T. C., por ter vencido o Fluminense F. C., pela contagem de 34x23, em 16 do corrente.

Resoluções da Diretoria:

a) — aprovar a ata da sessão anterior.

b) — conceder uma bonificação de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) a cada um dos juizes e oficiais de mesa que atuarem em jogos realizados em Campo Grande e Ilha do Governador (quadras do Clube dos Aliados e Jequiá F. C.) êste último enquanto perdurar a situação de dificuldade de transporte.

c) — inserir em ata um voto de congratulações ao Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Morais, digníssimo Prefeito do Distrito Federal, pela inauguração do magestoso Estádio Municipal.

ÚLTIMAS

Foram escalados os juizes para a quarta rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete, a ser realizado amanhã.

São êles:

Aladino Astuto e Nei Sodré para Flamengo x Tijuca.

Hélio Louzada e João Cantuária para Atlética do Grajaú x Sampaio.

Cesar Pôrto e Luiz Marzano para Botafogo x América.

—

Adiantamos que a Atlética do Grajaú dera entrada na F.M.B. a uma representação contra o árbitro Luiz Marzano. Após o inquérito instaurado, o presidente Ivan Raposo exarou o seguinte despacho:

— Considerando os novos elementos trazidos a êste Departamento, em vista de sindicância determinada pelo sr. Presidente;

— Considerando que o sr. Luiz Marzano, árbitro do jôgo, declarou que o sr. Rui de Freitas, capitão da equipe A. A. Grajaú lhe dissera que iria protestar não tendo no entanto pedido para mencionar na súmula do respectivo jôgo;

— Considerando que a declaração do capitão de uma equipe à quem de direito, que irá protestar sôbre determinada ocorrência deixa patente a vontade de assim proceder;

— Considerando que o árbitro Luiz Marzano devia mencionar na súmula do jôgo a razão da aplicação da falta técnica ao atleta Rui de Freitas e em consequência discriminar em seu relatório essa ocorrência fazendo referências as declarações do sr. Rui de Freitas, que ainda poderia ser passíveis de sanções disciplinares, se fosse o caso;

— Proponho seja dado provimento ao protesto da A. A. Grajaú, para o fim de punir o árbitro Luiz Marzano, por infração dos artigos 345 (deixar de observar as Regras), e 348 (deixar de registrar circunstanciadamente na súmula o resultado da partida e todas as ocorrências relevantes que se verificarem), tudo do C.B.F.

Em consequência foi aplicada ao juiz Luiz Marzano as penas de advertência e multa de cem cruzeiros.

—

Foram suspensos pela Federação Metropolitana de Basquete os associados do Fluminense Edgar Campos Hargreaves e João Coelho Neto, ambos porque tentaram agredir o árbitro Velasco após um jôgo realizado no ginásio das Laranjeiras.

Os dois elementos punidos são muito conhecidos dos nossos meios desportivos, pois trata-se nada mais nada menos que os veteranissimos "Carija" e "Preguinho".

—

Foi suspenso por 20 dias o diretor de basquete do Vasco da Gama, sr. Gaspar Nunes. Punição devido ao fato do referido desportista ter ofendido moralmente o árbitro do jôgo Botafogo x Vasco.

—

Cesar Pôrto, o conhecido "Gatinho", por ter permitido em campo, por ocasião do jôgo Botafogo x Vasco, pessoas que não tinham tal direito, foi advertido pela F. M. B.

—

Taça "Monteiro De Rezende"

Palpites para a quarta rodada do Returno: Maurício Naslausky - Flamengo 46x31 — Atlética do Grajaú 65x32 — Botafogo 66x34.

Mariano Júnior - Flamengo 63x34 — Atlética 67x32 — Botafogo 64x33.

Frederico Quarteroli - Flamengo 69x37 — Atlética 68x36 — Botafogo 71x34.

Veremos Um Jogador De Dois Metros Na Seleção Universitária Norte-Americana De Basquete

Graças a uma arrojada iniciativa da Liga Campineira, veremos, no período de 21 a 26 de julho, a três exibições da Seleção Universitária dos Estados Unidos.

A entidade da cidade paulista de Campinas está trabalhando decisivamente no sentido de vêr coroado de êxito a Temporada Internacional que projeta, tendo já assegurado três jogos dos norteamericanos no Brasil. De acôrdo com entendimentos estabelecidos entre os desportistas campineiros e os responsáveis pela Seleção "Yankee", a equipe visitante estreiará em Campinas a 21, contra o Ateneu, campeão local, em seguida enfrentará em São Paulo, o lider do certame e encerrará a sua temporada no Rio, num sensacional encontro com o Flamengo, quadro que venceu a Universidade de Utah.

No quadro norteamericano faz parte o jogador Tom Amberry, um gigante com 2 metros e 1 centimetro de altura. Tem 25 anos sòmente e pesa 96 quilos.

Os outros integrantes são os seguintes: August Bullwinkel, George Jardley, Rene Herreria, Gus Charalas, Joseph Greenbach, Stan Christie, George Walker e Ted Bouch.

Chefia a comitiva o sr. Frank Walsh e orientadores técnicos: Everet Dean e Pete Nevell.

Reune-se Hoje a Diretoria e a Comissão Técnica Da C.B.D.

A fim de tratarem de vários assuntos referentes ao basquete nacional reunem-se hoje a Diretoria e a Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basquete.

Os membros da C. T., sr. Celso Meier, Osvaldo Goulart e José Dias Pimenta reunir-se-ão às 17 horas e os dirigentes da entidade iniciarão os seus trabalhos logo que concluir a reunião daquele órgão técnico.

ESGRIMA

COMPETIÇÃO DE ESPADA

Realizou-se no domingo pp. no ginásio da Escola de Educação Fisica do Exército, conforme estava programado, a competição de esgrima em disputa do Campeonato Carioca de Espada por Equipes, referente ao ano de 1949.

Tomaram parte, pelos clubes filiados à F.M.E., os mais afamados Espadistas cariocas, sendo de se lamentar a desistência da equipe do F.F.C., a qual, segundo informações, não estava com todos os seus valores em disponibilidade.

Foram apurados, no final da competição, os seguintes resultados:

1.º lugar (Campeão) — C. R. Flamengo, com 2 vitórias.
2.º lugar — B. F. Regatas, com 1 vitória e 1 derrota.
3.º lugar — T. T. Clube — Com 2 derrotas.
4.º lugar — F. F. Club.

— Será realizado, no próximo dia 22 (quinta-feira) às 20,30 horas, no Fluminense F. C., o torneio início de Esgrima, competição para 3 armas (florete, espada e sabre) em que tomarão parte 3 atiradores de cada clube filiado à F.M.E. sendo 1 defensor para cada arma.

Não Será Permitido o Uso De Fogos No Pacaembu

RIGOROSO POLICIAMENTO PARA O JOGO ENTRE A ITÁLIA E A SUÉCIA

S. PAULO, 21 (Asapress) — Em virtude da grande importancia do magno certame futebolistico mundial, que o público esportivo paulista terá oportunidade de assistir domingo, o jogo entre as seleções da Suécia e da Itália, o sr. Milton Peixoto de Barros, delegado auxiliar da primeira divisão policial e chefe do serviço de policiamento das praças desportivas desta capital, achou de bom alvitre organizar um serviço de policiamento diferente e mais eficaz. Serão colocados 400 soldados espalhados em tôdas as dependências do estadio, alem de 200 guardas civis, 50 investigadores e 24 subdelegados. Dentro do gramado, só será permitido o ingresso aos representantes da imprensa devidamente credenciados. O uso de fogos não será permitido.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

EDITAL de concorrência para o arrendamento das instalações de restaurante e serviços conexos situados no edifício da "Nova Tribuna Especial" do Hipodromo Brasileiro.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que até às 17 horas do dia 30 do corrente mês, serão recebidas, na Secretaria do Jockey Club Brasileiro, propostas para o arrendamento das instalações de restaurante e serviços conexos, situados no edifício da "Nova Tribuna Especial" do Hipódromo Brasileiro, destinados ao fornecimento de refeições e café expresso, e ao serviço de bar, mediante as seguintes condições:

1. O conjunto objeto do arrendamento compõe-se do seguinte: a) salão de refeições, mobiliado com 60 mesas e 240 cadeiras; b) cosinha e copa, equipadas com moderno maquinário, cuja relação se encontra à disposição dos interessados na Secretaria; c) salão com dois balcões independentes, próprios para bar e café expresso.

2. Os concorrentes se obrigarão: a) a proceder à instalação dos serviços de acôrdo com as exigências de um estabelecimento de primeira ordem, no gênero, atendidas suas caracteristicas próprias, mantendo-as nessas condições durante todo o prazo do arrendamento; b) a submeter à aprovação do Jockey Club Brasileiro o projeto das instalações complementares dos serviços arrendados, aceitando as modificações no mesmo introduzidas; c) aceitar a fiscalização permanente do Jockey Club Brasileiro, satisfazendo a todos os preceitos de higiene, tratamento e qualidade dos fornecimentos próprios de um estabelecimento de primeira ordem; d) a limitar o funcionamento dos serviços aos dias de corridas no Hipódromo Brasileiro, em cada um dêsses dias, no máximo até às 18 horas, sendo vedado, consequentemente, o fornecimento de jantares.

3. Além do aluguer mensal, que os concorrentes oferecerão nas suas propostas, correrão por sua conta os seguintes encargos: a) os impostos, taxas e contribuições, federais e municipais, que recairem sôbre o negócio ou serviço instalado no conjunto objeto do arrendamento; b) o consumo de água, de fôrça e de luz do mesmo serviço, estimado, desde logo, para todos os efeitos, em Cr$ 2.000,00 por mês; c) o prêmio do seguro do conjunto arrendado, cuja realização e fixação do respectivo valor ficarão a cargo do Jockey Club Brasileiro; d) a conservação do conjunto arrendado, que deverá ser devolvido ao Jockey Club Brasileiro, findo o prazo do arrendamento, em perfeitas condições de utilização; e) a limpeza dos locais da "Nova Tribuna Especial" onde se encontra o conjunto objeto do arrendamento.

4. O prazo do arrendamento será de 1 (um) ano, a contar da data da assinatura do respectivo contrato.

5. Os concorrentes se obrigarão, aind , a não realizar, nos locais da "Nova Tribuna Especial" onde se encontra o conjunto objeto do arrendamento, bem como nas respectivas instalações, qualquer obra ou benfeitoria sem o expresso consentimento do Jockey Club Brasileiro. Qualquer benfeitoria, seja de que natureza fôr, feita nos locais arrendados ou suas instalações, aos mesmos ficarão automàticamente incorporadas, independentemente de qualquer indenização ao arrendatário.

6. O arrendamento, feito sob as condições acima enumeradas, ficará automàticamente rescindido, no caso de infração de qualquer das suas cláusulas.

7. Os concorrentes deverão instruir suas propostas com atestados de sua idoneidade moral e financeira e indicação de fiador idôneo, que garanta o cumprimento integral do contrato.

8. As propostas, quando envolverem a responsabilidade de pessoas jurídicas, deverão ser assinadas por quem tenha qualidade legal para fazê-lo.

9. O Jockey Club Brasileiro se reserva o direito de recusar quaisquer das propostas apresentadas ou de anular a presente concorrência, caso julgue as propostas inaceitáveis, não cabendo aos proponentes direito a reclamação ou indenização, sob nenhum fundamento.

10. Para completo esclarecimento dos interessados fica declarado que o arrendamento porventura aceito não terá nenhuma ingerência sôbre o comércio ambulante de comestíveis ou refrigerantes que vier a ser feito no recinto externo da "Nova Tribuna Especial", o qual dependerá de especial autorização do Jockey Club Brasileiro.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1950 — Gustavo Philadelpho Azevedo, Secretário.

Convite

A EXPOSIÇÃO MODAS S/A
tem a honra de convidar o público
carioca para a exposição da
"COPA DO MUNDO"
Taça "Jules Rimet"
n'A Exposição Avenida

Carateristicas:
Altura - 25 cms.
Material - Ouro Maciço
Pedestal - Lapiz-lazuli
da India.

Detentores da Taça "Jules Rimet"
Uruguay - em 1930
Itália - em 1934
Itália - em 1938

UMA NOTA CURIOSA

A posse definitiva desta preciosa taça e garantida à Nação que a ganhar 3 vezes consecutivas, ou 5 vezes alternadas.

a Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. S. José

HOJE SERÁ ESCALADA A EQUIPE BRASILEIRA

NO MUNICIPAL O DEFINITIVO TREINO PARA O PRÉLIO COM O MEXICO — BAUER E SANTOS AS UNICAS INTERROGAÇÕES



Flávio Costa

A medida que se aproxima o dia da estréia, mais aumenta a ansiedade dos meios esportivos pelo destino do Brasil.

Há em todos sem duvida, uma clara consciencia em torno das verdadeiras possibilidades dos nossos "cracks". De fato, a forma pela qual vêm se conduzindo ultimamente os jogadores nacionais, impressiona favoravelmente, não havendo mesmo exagero em afirmar que a representação brasileira está a altura de cumprir com grande destaque, a dificil jornada que se lhes apresenta.

Hoje à tarde, Flavio Costa reunirá os "scratchmen" no Estadio Municipal num definitivo preparativo para o embate de sabado contra a seleção do Mexico, o qual como se sabe, marcará a abertura do magno certame mundial.

Conforme já haviamos antecipado, os nacionais não retornaram à concentração da Casa dos Arcos, no Joá, após o exercicio de anteontem, por deliberação da direção medica. Assim é, que terminado aquele apronto, os jogadores rumaram para as dependencias de São Januario, onde aguardarão o jogo com a representação "Azteca".

SERA MESMO NO MUNICIPAL

A principio surgiram divergencias acerca do local de treinamento desta tarde, entretanto podemos asseverar que o mesmo será levado à efeito no majestoso Estadio Municipal, visto que é desejo do preparador nacional, ambientar os jogadores com o novo gramado. Fixada para às 15 horas, a pratica será secreta.

BAUER E SANTOS, AS DUVIDAS

Bauer e Santos estão ameaçados de não participar do exercicio. Como se sabe, o medio acha-se lesionado na vista, desde o treino de domingo passado, quando se chocou acidentalmente com o atacante Lima. Por outro lado, Santos sofreu uma torsão no pé, exercitando-se no treino da seleção, frente aos banguenses.

ESTIVERAM, ONTEM, EM AÇÃO INGLÊSES E ESPANHÓIS

Diario Carioca
2 SECÇÕES
16 PÁGINAS
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 22 de Junho de 1950

Preparando-se para o jogo frente aos norte-americanos que será levado à efeito em gramados de Curitiba, treinou ontem no campo da Escola de Educação Fisica do Exercito, situado no bairro da Urca, a seleção da Espanha. Os "cracks" ibericos mostraram-se bem dispostos, evidenciando boa forma fisica e tecnica. O embarque da delegação para Curitiba está fixado para a manhã de hoje.

INDIVIDUAL PARA OS BRITANICOS

Tambem os britanicos estiveram ontem em ação. Ao contrario do que se havia noticiado, a pratica não foi realizada em Alvaro Chaves e sim no campo da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha. O exercicio constou de ginastica e bate-bola. Todos evidenciaram perfeito controle de bola, principalmente nos tiros à meta.

WATER-POLO

TIJUCA X VASCAINO NA RODADA DE DOMINGO

Inicia-se finalmente domingo o "Campeonato Quadrangular", promovido pelo Tijuca Tenis Clube.

A primeira rodada que apresenta dois bons jogos, agradará plenamente, pois dada a aproximação da abertura do Calendário Oficial da F. M. N., os clubes visam apresentar equipes completas e de grandes valores.

Como preliminar, jogarão Fluminense e Cajuti, cujo inicio está programado para às 9,30 horas.

O jogo principal será travado entre o Tijuca e Vascaino, cujo embate será iniciado às .. 10,15 horas.

A piscina do gremio da rua Conde de Bonfim, servirá como local desses encontros, que está prendendo a atenção dos aficionados da aquática.

SERÃO SELECIONADOS OS CARIOCAS PARA O SUL-AMERICANO

Na próxima reunião do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, os membros dêsse orgão dirigente do nosso water-polo, tratarão sôbre importante assunto, qual seja a preparação da equipe carioca que juntamente com os paulistas disputarão os jogos pan-americanos e o Campeonato Sul-Americano de 1951.

Para tanto, serão designados os elementos que apresentaram melhores possibilidades na temporada passada, e bem assim os seus orientadores.

Age bem o orgão responsável pelo violento esporte na metropole, pois sem dúvida alguma segundo assistimos no último Campeonato Brasileiro, a equipe que representará o Brasil nesses compromissos no exterior, deverá ser na base do conjunto carioca.

Os jogos pan-americanos serão realizados em fevereiro, em Buenos Aires e o Campeonato Sul-Americano, no Equador.

Cuidando desde agora do preparo da seleção, merece o orgão da rua Buenos Aires, os nossos aplausos.

Chegaram Os Norte-Americanos

Esperados na manhã de ontem, só às 18 horas chegaram os norte-americanos. Ao seu desembarque compareceu numeroso publico, constituido de autoridades esportivas, membros do corpo diplomatico dos Estados Unidos em nosso país e jornalistas.

Todos os "cracks" mostravam-se bem dispostos, apesar da viagem estafante que empreenderam.

É a seguinte a relação dos componentes da representação norte-americana:

JOGADORES: Robert Craddock, Geoffrey Colombes, Gino Gardassanich, Walter A. Bahr, Joseph E. Gaetjen, Edward Mcllvenny, Joseph Mace, John B. Sousa, Charles M. Colombo, Frank Valicenti, Herry Keough, Gino Parlami, Robert J. Annis, Edward N. Sousa, Nikolas Di Orio, Frank Borghi e Adam Wolanin. Acompanharam a delegação o sr. Walter J. Geisler, presidente da U. S. Soccer Footbal Association e sua esposa; Fred W. Netto; vice-presidente da mesma entidade, acompanhado de sua esposa; dr. Randolph Manning, delegado da FIFA, nos Estados Unidos; William Lyons, treinador do time.

Integrando a delegação vieram ainda o arbitro Prudencio Garcia e um cronista esportivo de St. Louis.

EM CURITIBA

Segundo informações prestadas à reportagem, hoje mesmo os "cracks" da terra de Tio Sam, deverão seguir para Curitiba, local do jogo em que enfrentarão os espanhois, já no proximo domingo.

TÉCNICO E MASSAGISTA PODERÃO PERMANECER EM CAMPO

As Decisões Do Conclave De Juizes — Almôço Oferecido Pelo Clube Ginástico

Reuniu-se ontem no Clube Ginástico Português, a Comissão de Arbitragens com a presença de todos os juizes inscritos, menos os srs. Sergio Bustamante e Prudencio Garcia.

Dada a importancia do conclave compareceram inúmeros paredros e esportistas, bem como grande número de jornalistas.

Tomaram parte ativa nos trabalhos os srs. Giovani Mauro, Delanay, Stanley Rous e Pedro Scartin, membros da C. A., assim como os juizes Mario Viana, Alberto da Gama Malcher, e Mario Gardeli, do Brasil; Arthur E. Ellis, George Reader e Reginaldi Laef-, da Inglaterra; Alfredo Alvarez, da Bolivia; B. M. Griffthis, do País de Gales; Beranck Alois, da Austria; Caetano de Nicola e Mario Heyen, do Paraguai; Carlos E. Teleda; do México; Charles Delassale, da França; Datilo e Giovani Galeati, da Italia; Esteves Marino, do Uruguai; Yvan Eklind e Gunar Johanes, da Suécia; Jean Lutz, da Suiça; José Vieira da Costa, de Portugal; K. I. Von der Meer, da Holanda; Lemesic Leo, da Iugoslavia; Mitchel, da Escocia, e Ramon Azon, de Espanha.

PRINCIPAIS MEDIDAS

As principais medidas tomadas na sessão de ontem, foram as seguintes:

— Toda e qualquer falta cometida sobre a linha da área, será punida com penalti;

— Toda e qualquer obstrução com a bola em jogo, será punida com tiro livre; se dentro da área, porém, com um penalti;

— Qualquer desvirtuamento da disciplina será punido com a expulsão de campo;

— Apenas o técnico e o massagista poderão permanecer em campo;

— Os juizes terão uma diária de Cr$ 600,00, e não de Cr$... 250,00 como anteriormente fôra dito.

HOMENAGEM

Após a sessão, o Clube Ginástico Português, em seu amplo restaurante, prestou uma homenagem aos árbitros, membros da Comissão de Arbitragens e aos jornalistas presentes, oferecendo-lhes um almoço.

XADREZ

QUATRO CLUBES DISPUTARÃO o Torneio Inter-Clubes de 1950

FAVORITO O FLUMINENSE QUE É O CAMPEÃO DE 1949

No próximo dia 12, terá inicio o Torneio Interclubes de Xadrez, para 1950.

Fluminense, Rio de Janeiro, Olimpico e Forças Armadas, serão os concorrentes ao certame, sendo que o Fluminense, detentor do titulo de campeão do ano passado, ainda é o favorito para o torneio dêste ano.

Os enxadristas, Valter Osvaldo Cruz, Acioli Borges e Miguel Pereira, que destacam-se na equipe tricolor, emprestam-lhe êste favoritismo.

No Olimpico, que foi o segundo colocado no ano passado, destacam-se os nomes de José Tiago Mangini e Osvaldo Roças.

Nas Forças Armadas e no Clube de Xadrez do R. de Janeiro, outros mestres do tabuleiro estarão tambem em evidencia e assim o do Interclubes de 1950 promete um desenrolar dos mais interessantes.

CONFIANTES OS IUGOSLAVOS

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Constituiu um acontecimento de rara expressão na vida esportiva da cidade, a chegada ontem a esta capital da delegação da Iugoslavia para o jogo com os suiços. Os balcanicos desceram em Belo Horizonte, confiantes na vitoria, afirmando à reportagem da "Asapress" que confirmarão domingo o triunfo alcançado há dias em Berna, contra o mesmo adversario, por quatro a zero.

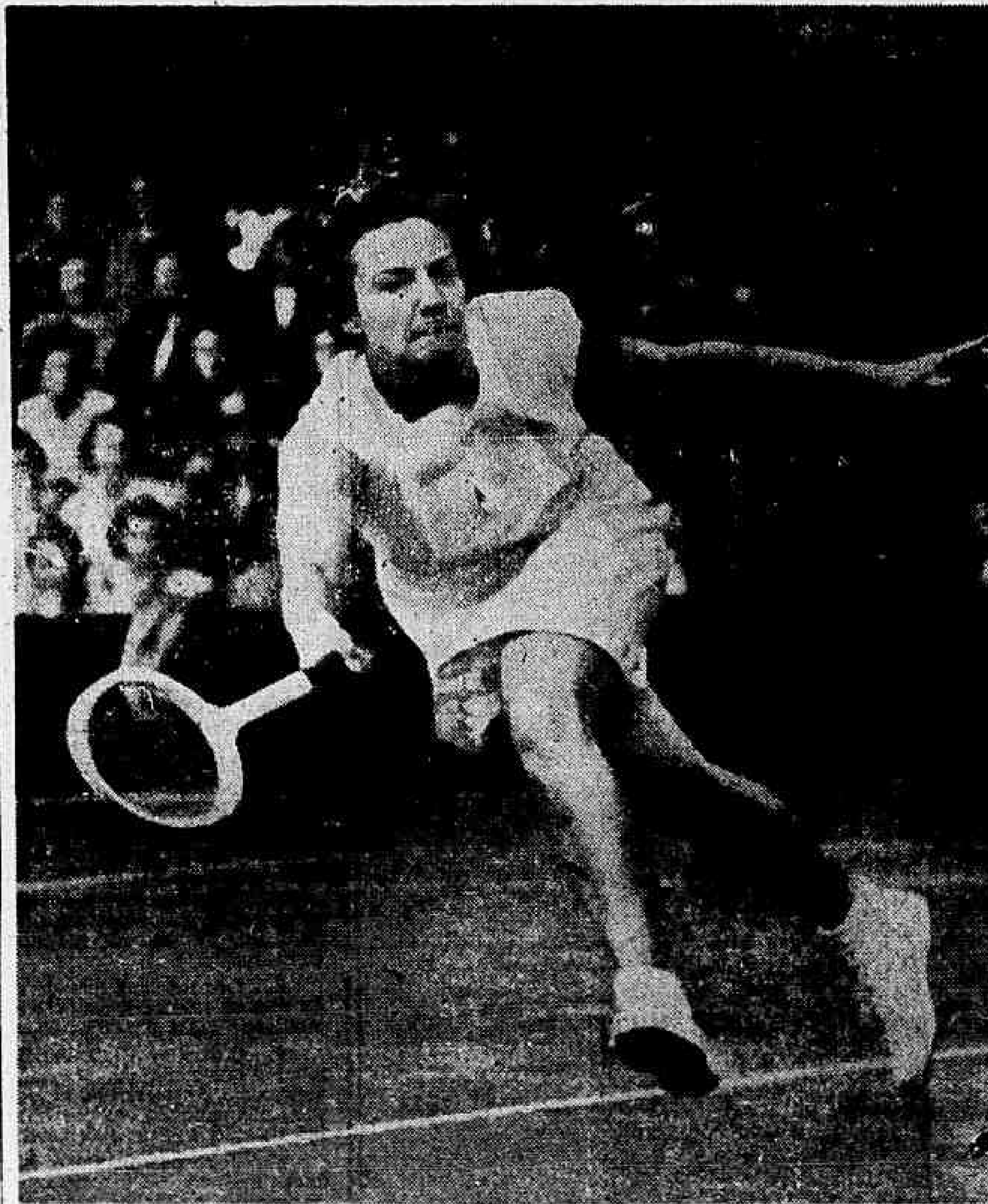
A delegação iugoslava está hospedada no Brasil Palace Hotel.

Troca de Cumprimentos entre a C. B. D. e o Brigadeiro Trompowsky

A C. B. D. dirigiu ao ten. brig. Armando Trompowski um oficio do seguinte teor: "Foi com imenso prazer que esta Entidade recebeu os cumprimentos de seu ilustre Membro Benemérito, na data em que comemorou o seu 36º aniversário de sua fundação.

Os cumprimentos da autoridade aliados aos do desportista que tão profundamente está ligado aos destinos da C. B. D., foram registrados com todo valor que lhes reconhecemos.

Com os agradecimentos desta Entidade, renovo a V. Excia. as expressões de minha elevada e mui distinta consideração: (a.) Dr. Mario Polo, Presidente em exercício."



Uma expressão da fisionomia da tenista inglesa Betty Hilton na partida que jogou contra a norte-americana Mrs. W. DuPont, em Wimbledon, em disputa da Taça Wightman. A norte-americana ganhou a partida por 6-3, 6-4. (Foto UP-ACME, via-aérea. 21-VI-1950)

TENIS

DA ARGENTINA PARA O TORNEIO INTERNACIONAL DO TIJUCA

— Substituidos Augusto Zappa e Sua Esposa —

Embarcarão hoje, quinta-feira, em Buenos Aires por via aérea, devendo aqui chegar à tarde, os tenistas argentinos que participarão do Campeonato Internacional de Tenis que o Tijuca está promovendo. Augusto Zappa e sua esposa, por impedimento de última hora, não poderão viajar e foram substituidos por dois autênticos valores da nova geração tenistica platina. A equipe de raquetes portenhas, aliás, é na sua quase totalidade de jovens universitários. Em substituição a Zappa e Feliza virão Ernesto Della Paolera, o atual número 1 do "ranking list" argentino dada a ausencia do país de Henrique Moréa e Heraldo Weiss; e o barris de Aguirre, sobrinha da veterana tenista de igual nome, que é a campeã de juvenis e uma das mais categorizadas raquetes do país. Os demais, conforme temos divulgado, são José Luiz Moréa, primo de Henrique Moréa, Oscar Furlong que além de grande tenista é o conhecido campeoníssimo argentino de basketball e Martin J. Gainza. Com exceção do último, os demais são universitários.

Grande Recepção aos Ingleses

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Grandes festividades estão sendo preparadas para os ingleses, por ocasião de sua proxima vinda a Belo Horizonte. A delegação britanica ficará hospedada no Nova Lima.

JUIZES, LOCAIS E DELEGADOS PARA SABADO E DOMINGO

Dia 24

NO RIO — ESTÁDIO MUNICIPAL — **Brasil x México.**
ÁRBITRO: George Reader (Inglês).
AUXILIARES: B. M. Griffithis (Galles) e Mitchell (Escocês).
DELEGADO: Jules Rimet.

Dia 25

NO RIO — ESTÁDIO MUNICIPAL — **Chile x Inglaterra.**
ÁRBITRO: K. L. Von D'Meer (Holandês).
AUXILIARES: Mario Gardelli (Brasileiro) e Gunnor Dahlmer (Sueco).
DELEGADO: Schidrayer.

EM CURITIBA — Espanha x Estados Unidos.
ÁRBITRO: Mário Viana (Brasileiro).
AUXILIARES: Charles de La Salle (Francês) e Vieira de Castro (Português).
DELEGADO: Keivoub.

EM SÃO PAULO — Itália x Suécia.
ÁRBITRO: Jea Lutuz (Suiço).
AUXILIARES: Beraneck Alois (Austríaco) e Esteves Tejeda (Mexicano).
DELEGADO: Kraps.

EM BELO HORIZONTE — Suiça x Iugoslávia.
ÁRBITRO: Giovanni Galleati (Italiano).
AUXILIARES: Datilo (Italiano) e Ivan Eklino (Sueco).
DELEGADO: Lotz.